

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1009,3 milibares. Temperatura média do dia: 25,1 graus com máximo na maior insolação de 31,8 graus e mínimo à noite de 18,9 graus (no planalto a média mínima será de 13,1 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, cumulonimbus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: com chuvas no planalto, passando a estável. Ventos de rajadas. No litoral, instabilidades passageiras passando o tempo a estável-bom. Massa de ar frio penetrando ao sul. Previsão: A. Seixas Netto.

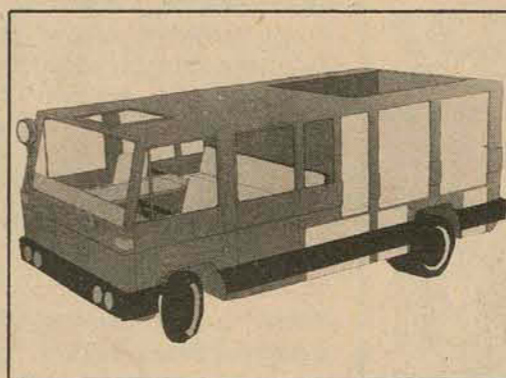
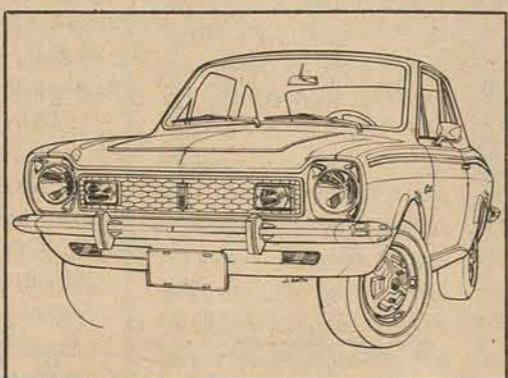
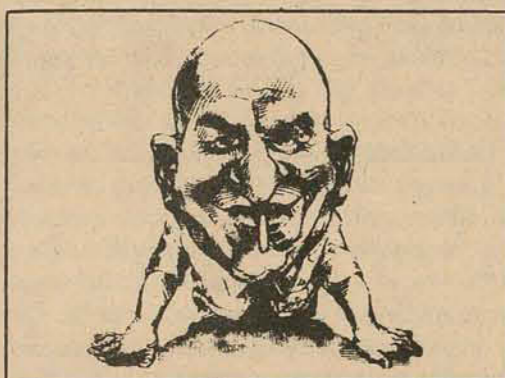
# O ESTADO

Florianópolis — Sábado, 27 de dezembro de 1975 — Ano 61 — No. 18.244 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

TRIBUTAÇÃO SIMPLIFICADA — Pessoas jurídicas com atividade industrial ou comercial, interessadas na declaração de rendimentos com os benefícios da tributação simplificada — Decreto — Lei no. 1350/74 — deverão manifestar sua opção, por escrito, até o final deste mês, de acordo com Portaria ministerial. Os optantes pelos benefícios dessa tributação, deverão mencionar no verso de suas declarações de 1976, o número do protocolo da carta de opção, apresentada até 31 do corrente. Na Capital, os formulários poderão ser obtidos, gratuitamente, na Delegacia da Receita Federal, no Edifício CECOMTUR.

# AUMENTOS

O Ano Novo saudará os florianopolitanos com aumentos do cigarro, dos refrigerantes e do pão. Entre os bens de consumo durável sobem os automóveis, e com eles os pneus. No setor de serviços serão majoradas dia 1º as passagens rodoviárias. (Pg.16)



**Prefeitos de SC e do RGS se unem pela BR-470**  
*Página 10.*

**Figueira quer iniciar 76 com Áureo e Balduino**  
*Página 8.*

**Bancos não tiveram movimento e o comércio fechou**

*Contratando com os cinco dias que antecederam ao Natal, as agências bancárias estavam desertas ontem pela manhã e à tarde. Com a maioria das lojas comerciais fechadas, a cidade transportou-se para as praias. Do dia 17 até 23, o movimento foi recorde. Só o Besc-Centro descontou 79 mil cheques. (Pg.16)*

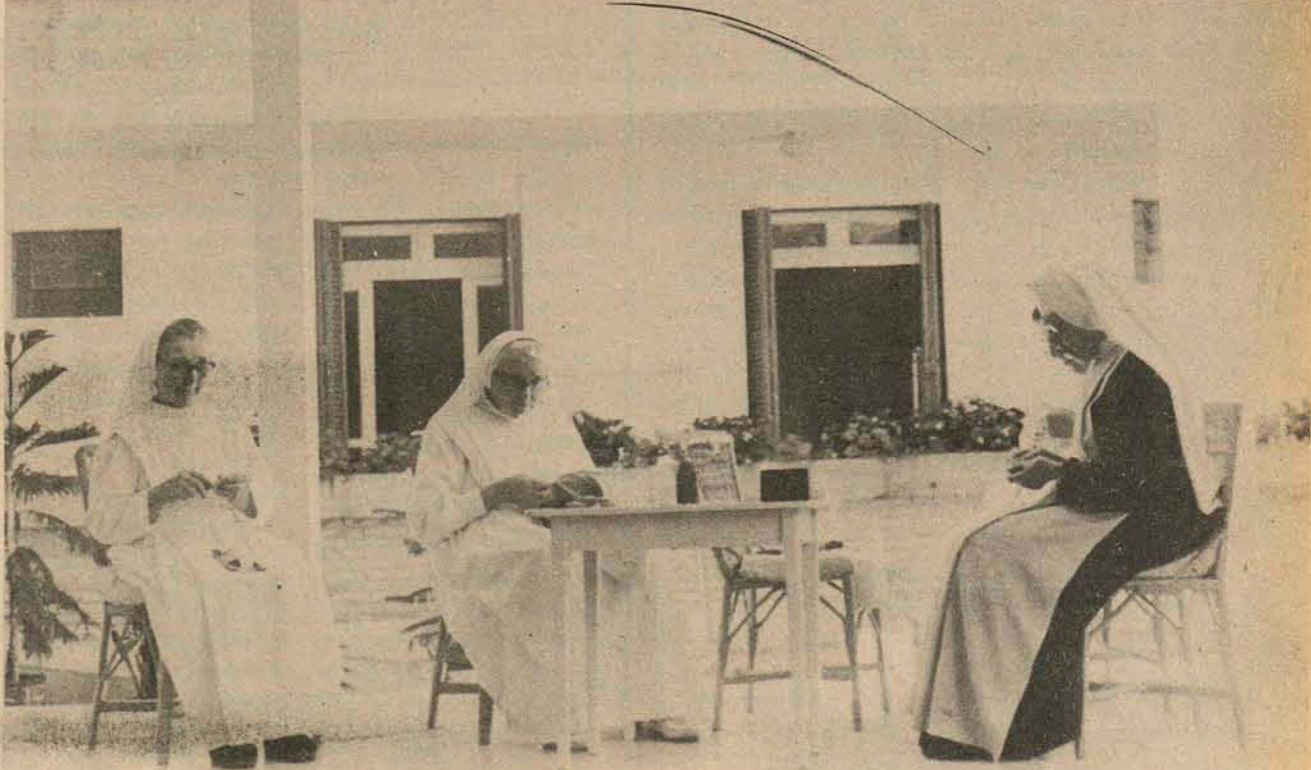
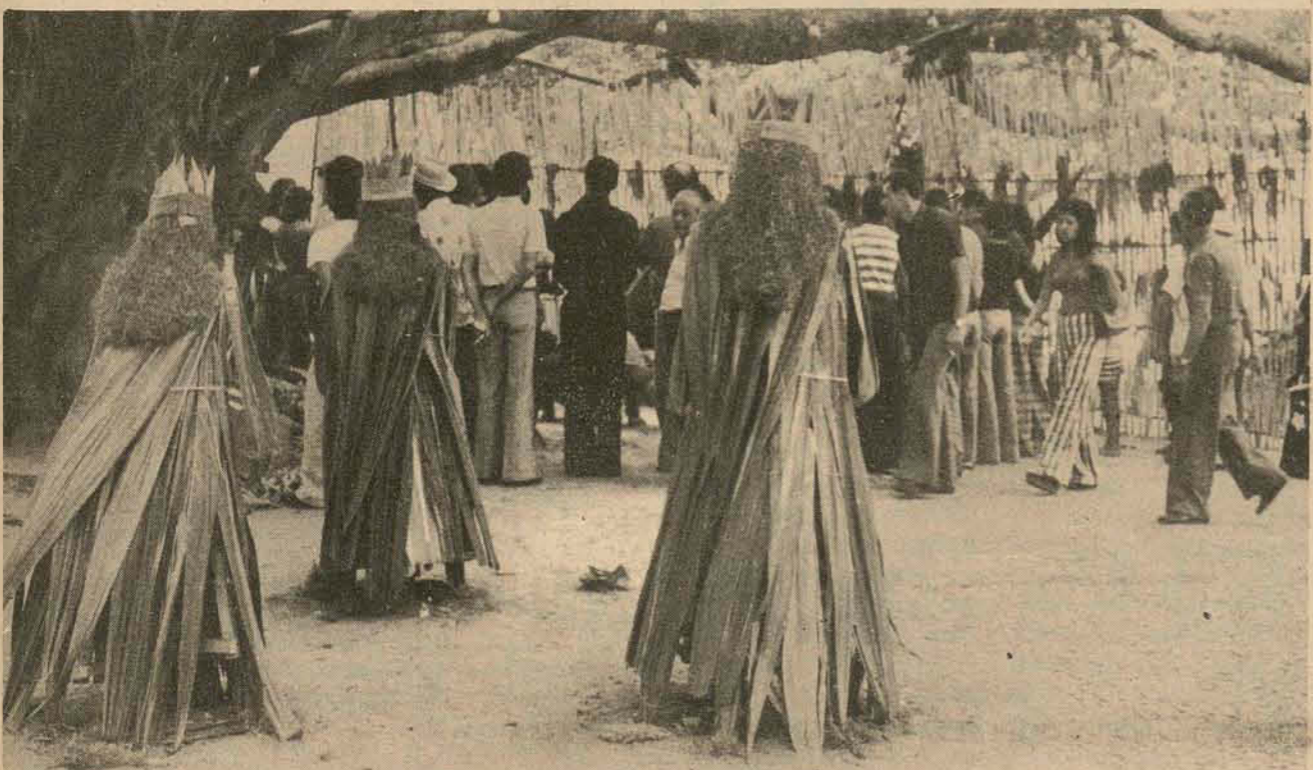


**Marcílio quer Justiça com todas garantias**  
*Página 3.*

**Paulinelli anuncia estímulo a pecuária para 76**  
*Página 5.*

**Mao ressurgiu saudável na foto do 82º aniversário**

*Mao-Tse-Tung, que desde 1935 lidera o Partido Comunista Chinês, completou ontem 82 anos, e apesar de sua idade continua sendo a figura dominante na hierarquia do poder em seu país. A sua foto oficial circulou por toda a China, embora a Agência Nova China nada comentasse sobre o aniversário do mítico dirigente. (Pg.2)*



**No Dia de Natal o presépio já necessitava de reparos. (Pg.16) Não há renovação das gerações de religiosos. Crise da Fé? (Pg.15)**



Mao Tse Tung numa foto tirada em 1972.

## Mao, o Chefe de Estado mais velho do mundo, completa 82 anos

Tóquio — Mao Tsé-Tung completou ontem 82 anos e, apesar de sua idade, continuava sendo a figura mais dominante na China. Como de costume, os jornais, as rádios e as agências noticiosas **Nova China** não mencionaram o aniversário do líder, obedecendo o desejo de Mao de que se ignore esta data.

Atualmente, Mao é o líder comunista mais antigo do mundo, tendo liderado o Partido Comunista chinês desde 1935. Desde a vitória comunista, é o chefe de seu país e esse é o período de poder mais longo de todos os líderes mundiais do presente, com exceção do presidente Tito da Iugoslávia.

No entanto, com sua avançada idade, Mao entrevistou-se em 1975 com 16 dignitários estrangeiros, superando o número que recebeu em 1974. Este aumento deve-se aparentemente a precária saúde do primeiro-ministro Chou En-Lai, que passou grande parte desse ano em um hospital afetado por problemas cardíacos e não manteve contatos com estrangeiros desde setembro.

Entre as figuras que visitaram Mao este ano, encontram-se o presidente norte-americano Gerald Ford, o secretário de Estado, Henry Kissinger, que o visitou duas vezes e o chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt.

Em setembro, o vice-primeiro ministro Li Hsien-Nien afirmou a um visitante japonês que Mao gozava de boa saúde e que um exame médico feito recentemente não revelou nada para que se possa preocupar.

Em consequência da doença de Chou, o primeiro vice-presidente, Teng-Hsiao-Ping é considerado o favorito para suceder Mao. Um informe de Washington revelou e Mao disse claramente a Ford durante sua entrevista que seu sucessor seria Teng, agora de 71 anos de idade e o primeiro-ministro interino.

Em janeiro passado, Mao obteve uma importante vitória quando o primeiro congresso nacional em 10 anos, aprovou uma nova constituição, abolindo o cargo de presidente da República e transferindo ao chefe do partido o comando das Forças Armadas.

## Avião soviético TU-144 fez 3.280 km em apenas 119 minutos

O TU-144 fez o percurso de Moscou a Alma Ata, capital da república socialista do Kazaquistão — 3.280 km —, em apenas 119 minutos, registrando 1.600 km horários.

Moscou — O avião supersônico comercial soviético TU-144 fez o seu primeiro voo regular, transportando carga e correspondência, com um dia de atraso do horário previsto. O percurso foi entre Moscou e Alma Ata, capital da república socialista soviética de Kazaquistão, na Ásia Central. Segundo divulgou a rádio de Moscou o aparelho cobriu o trajeto de 3.280 quilômetros em 119 minutos, registrando uma média de 1.600 quilômetros por hora e voando a uma altitude de 11.000 metros.

Embora as autoridades soviéticas dissessem que o TU-144 não se usará empregado no transporte de passageiros até meados do próximo ano, vários jornalistas soviéticos participaram do voo de ontem. Não houve convite para os jornalistas ocidentais. O avião cumprirá dois voos semanais entre Moscou e Alma Ata. Não se informou quando começarão as viagens para o exterior. Os técnicos estudarão os efeitos sobre o meio-ambiente, uma questão chave para as negociações destinadas à assinatura de convênios com os governos estrangeiros sobre os futuros voos do TU-144.

Funcionários soviéticos informaram que a rota Moscou-Alma Ata foi escolhida para os primeiros voos porque passa por sobre territórios pouco povoados. A primeira viagem estava prevista para o dia de Natal, porém, segundo notícias publicadas pelo jornal **Trud**, foi adiada para ontem em razão dos problemas surgidos com a formação de gelo na pista de pouso de Alma Ata.

O outro modelo de avião comercial supersônico, o franco-britânico Concorde, começará seus serviços regulares no próximo dia 21 de janeiro, entre Paris e Rio de Janeiro e Londres e Bahrein. O Concorde transportará passageiros, correspondência e carga. O TU-144 deveria ter entrado em serviço em 1970 ou 1971, mas os atrasos na produção e o fato de que um desses aviões explodiu no ar durante uma exibição em Paris, em 1973, provocaram o adiamento dos planos.

## ALUGA-SE

Apartamento mobiliado, com telefone, ar condicionado, no Edifício CARINA, à Av. Beira Mar Norte. Tratar com o Zelador.

## Argentina

# Foram 156 os mortos no combate entre guerrilha e Exército

Desmentindo informações anteriores, uma fonte militar afirmou que durante a batalha de nove horas entre a segurança e os guerrilheiros morreram aproximadamente 156 pessoas

Buenos Aires — Uma importante fonte militar afirmou ontem que 156 pessoas morreram durante um combate de nove horas na véspera de Natal, entre forças armadas e quase quinhentos guerrilheiros esquerdistas.

O exército, que centralizou todas as informações sobre a luta, não confirmou nem desmentiu a cifra dada pelo informante militar. "Não temos números exatos", foi a resposta de um porta-voz do exército a um repórter da *The Associated Press*, recusando-se a fornecer qualquer detalhe.

A última informação do exército indicou que na quarta-feira durante os choques morreram cerca de uma centena de guerrilheiros e nove membros da segurança. Fontes oficiais informaram também que pelo menos dez civis

alheios aos acontecimentos foram alcançados pelas balas ou atropelados pelos veículos dos guerrilheiros em fuga. Nessa ocasião, calculava-se que o número de vítimas fosse de 115.

Os choques entre as forças armadas e os 500 guerrilheiros de esquerda começaram na noite de terça-feira, quando um grupo de guerrilheiros iniciou um ataque contra uma moderna unidade do exército com a intenção de ocupá-la e roubar armas. Os extremistas foram rechaçados a tiros e a partir desse momento generalizou-se uma batalha nesse local, 20 quilômetros ao sul e em outros locais vizinhos. Grupos de terroristas tentaram ocupar delegacias e pontes, mas logo foram surpreendidos, porque o exército recebeu a ajuda da força aérea, com pelo

menos três aviões, e da marinha de guerra argentina.

Testemunhas disseram logo após os combates que a área não apresentava maiores danos, salvo alguns automóveis incendiados pelos guerrilheiros e marcas de balas em casas e lojas. A mesma fonte militar disse que havia ontem 98 cadáveres no necrotério policial de La Plata, 50 quilômetros ao sul, ainda à espera de serem identificados, e outros 58 na unidade regional de Lanus, 15 quilômetros ao sul, também à espera de identificação. O informante não excluiu a possibilidade de haver civis inocentes entre as vítimas.

A agência independente "Notícias Argentinas" referiu-se ontem a cifras que foram citadas em círculos responsáveis, citando 156 mortos na batalha. Funcionários do governo, como o

exército, recusaram-se a comentar a nova cifra de vítimas. Enquanto isso, a imprensa local continua dedicando um amplo espaço aos acontecimentos e em geral afirma que a guerrilha perdeu uma importante batalha mas não a guerra.

O jornal *La Prensa* diz que o povo argentino recebeu com justificável satisfação essa esperada resposta aos grupos criminosos do terrorismo, do assassinio e da guerrilha. "Deve ser dito, a favor das forças armadas, que elas decidiram lutar assim mesmo, contra o tempo perdido pela identificação do governo, pelas vacilações de muitos políticos e pelo silêncio complacente, para não ser cúmplice daqueles que dificultaram com sua relutância a repressão indispensável".

## Isabel pressionada a renunciar

Buenos Aires — O deputado nacional, Luis Sobrino Aranda, um dos líderes do peronismo dissidente, afirmou que com "renúncia" da presidente Isabel Peron, a unidade do país será salva. Sobrino Aranda, conertido nas últimas semanas em porta-voz de um grupo de trinta deputados nacionais peronistas que romperam com o oficialismo, expressou também que se a chefe do Estado não renunciar "... não se chegará às eleições por mais que sejam antecipadas até para março do próximo ano".

Em suas declarações, publicadas ontem pelo jornal *Clarín*, referiu-se desta maneira à decisão do governo de antecipar as eleições nacionais para o dia 17 de outubro próximo. O mandato do governo deve terminar no dia 25 de maio próximo, sendo que em círculos políticos interpretou-se que, com esta medida, o poder executivo tenta suavizar a crise político-econômica que o país enfrenta nos últimos seis meses.

Em fontes parlamentares calcula-se que o pedido de Sobrino Aranda de "uma renúncia" presidencial é compartilhado pelos trinta deputados dissidentes oficialistas e pela maioria dos legisladores da oposição. Isabel Peron é defendida por uns 97 deputados e envolvidos na corrente "verticalista", isto é, que acatam suas decisões sem contradizê-la. Sobrino Aranda liderou há pouco mais de um mês uma "revolta" dentro do grupo oficialista de deputados que culminou com uma divisão que deixou o governo sem maioria simples. "A companhã era Isabel com uma renúncia — fato novo na história do peronismo — pode salvar a unidade nacional e partidária", afirmou Sobrino Aranda.

Isabel Peron, de 44 anos de idade, foi alvo de ostensivas pressões nas últimas semanas para que renuncie a seu cargo ou peça uma prolongada licença. Seus opositores estimam que há um vazio de poder que pode abrir caminho para um golpe de estado quando o Exército per-

der a paciência. Por outro lado, Isabel Peron está sendo pressionada por denúncias, algumas comprovadas, de corrupção administrativa. Um ex-ministro de bem-estar social encontra-se preso e outros três elementos, foragidos da justiça, devem ser adquadamente punidos". Horas antes, Videla havia felicitado o governador da província de Buenos Aires, Víctorio Calabro, pelo trabalho realizado pelas forças de segurança deste Estado, durante um ataque extremista de nove horas entre a noite de terça e madrugada da quarta-feira. Durante os episódios, foram registrados cerca de 156 mortes, quase uma centena delas guerrilheiros esquerdistas que tentaram ocupar uma unidade do Exército.

No início de novembro não se concretizou um projeto do partido bloquista de San Juan, que através de seus três deputados nacionais, pediu o início do julgamento político da presidente. Esta semana a Força Federalista Popular (Fufepo), representada por doze deputados nacionais, não assinou no parlamento uma declaração em defesa das instituições por esta omitiu um pedido feito por estes deputados sobre o início do julgamento político de Isabel.

A corrupção administrativa no governo foi admitida por alguns funcionários oficiais. Num discurso pronunciado na quarta-feira, o general Jorge R. Videla, chefe do Exército, expressou que "a imoralidade e a corrupção

O *Clarín* disse ontem na primeira página que o decreto para a intervenção na província de Buenos Aires já está assinada. Observadores políticos calculam que se for efetivado o anúncio do jornal, um golpe de estado será inevitável pela adversa reação da maioria dos militares a essa medida. Não houve reação oficial ante esta notícia. Calabro foi expulso do partido justicialista há uns 40 dias em consequência das reiteradas críticas que formulava ao governo central.

## Mais poderes para Indira e menos para o Parlamento

Indira deverá receber um mandato de seu partido para continuar com seus poderes de emergência e promover reformas constitucionais, diminuindo a autoridade do Congresso

Nova Delhi — Espera-se que a primeira-ministra da Índia, Indira Gandhi, deverá receber na próxima semana um mandato de seu partido do congresso, para continuar com seus poderes de emergência e promover reformas constitucionais, reduzindo a autoridade do parlamento.

Fontes dignas de crédito disseram que Indira Gandhi dirá à convenção anual do partido em Chandigarh que "forças subversivas", dentro e fora do país, ainda ameaçam a Índia. A prorrogação dos poderes de emergência permitiriam ao governo man-

ter as medidas repressivas adotadas depois da proclamação do estado de emergência de 26 de junho último, incluindo a detenção de milhares de políticos da oposição, rígido controle da imprensa e suspensão de grande parte dos direitos civis.

Acrescentaram as fontes que Indira Gandhi e outros líderes do partido prepararam uma resolução declarando que "seria prematuro concluir que os perigos da subversão interna e externa foram completamente superados as forças negativas estão ainda ativas dentro e fora do país".



Espera-se que a resolução, pedindo ao governo a continuidade do estado de emergência, seja aprovada com pouca ou nenhuma oposição. Os principais críticos de Indira Gandhi dentro do partido foram expulsos ou detidos. A resolução não identifica as forças que promovem a instabilidade, porém seus termos são semelhantes aos recentemente usados pelo presidente do partido, o pró-soviético Dev Kant Borroah, em declarações atacando a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA). A emergência foi decla-

rada para bloquear uma campanha de desobediência civil planejada pelos partidos da oposição para forçar a renúncia da Sra. Indira Gandhi depois que foi acusada de colar as leis eleitorais. Posteriormente a condenação foi tornada sem efeito. Segundo as fontes a resolução pede também um completo reexame da constituição que foi promulgada há 25 anos. Observadores disseram que isto poderia ser o primeiro passo para a alteração do sistema parlamentar visando um governo forte, com Indira Gandhi como titular.

## Comissão do Acordo de Cartagena reinicia reunião no Peru

Lima — Em meio a grande expectativa, iniciou-se ontem um dos mais importantes encontros do grupo andino, onde a programação industrial participa partícipamente de uma corrida contra o relógio.

A comissão do Acordo de Cartagena não só abordará nesta reunião a programação industrial, mas também a designação dos novos delegados para a presidência da comissão, para a secretaria-geral, os membros da junta e para a presidência da Corporação Andina de Fomento (CAF).

O objetivo desta reunião, segundo se indicou, é solucionar os diversos problemas que até agora vêm afetando o andamento do processo de integração sub-regional e pôr em execução importantes acordos que permitam sua concretização imediata.

A prorrogação da complexa programação industrial, que vem sendo há quase seis anos objeto de profundos estudos, será o ponto culminante. O prazo máximo para sua aprovação expirará no dia 31 do presente mês.

A sexta tentativa, há duas semanas, fracassou no início quando os países decidiram fazer uma pausa até o dia de ontem, para realizar consultas com seus governos.

### DEBATE

Frete a esta situação e como medida destinada a salvar o impasse no grupo andino, apresentou-se a necessidade de uma reunião com os presidentes dos seis países, ou as sugestões políticas destes. Nomeou-se uma comissão integrada por Reinaldo Figueredo, da Venezuela e Alberto Galliani, da Colômbia, para manter conversações com os presidentes.

Os chefes de Estado Alfonso Lopez Michelsen da Colômbia e Carlos Andres Perez, da Venezuela, debateram no último domingo o problema do Pacto Andino e aprovaram os pontos assinados num documento denominado "Proposta de Guajira", que na opinião da imprensa colombiana "salvou as dificuldades transitórias surgidas dentro do Pacto Andino, beneficiando todos os sócios desta maravilhosa empresa de desenvolvimento independente, solidária e pluralista que é o Pacto Andino".

Estas decisões estão em poder da comissão mista, da qual fazem parte representantes dos seis governos e abrangem os quatro pontos vinculados à prorrogação do prazo para a aprovação do programa industrial.

Na semana passada, o presidente general Francisco Morales Bermudez declarou que os momentos difíceis que atravessa o Pacto Andino "são próprios dos grandes esforços nacionais do progresso conjunto" e fez um apelo aos presidentes dos países signatários do Pacto para fortalecê-lo e dinamizá-lo dentro do espírito integracionista e solidário que nos anima".

A maioria dos delegados já se encontra em Lima. Danilo Carrera, ministro da Indústria, Comércio e Integração do Equador, que chegou anteontem, assinalou que o Pacto Andino encontra-se diante de diversos impasses que têm que ser superados enquanto se conhece a fundo o problema. "Não acredito que estejamos atravessando uma grave crise".

Indicou que todos os países membros do grupo andino têm a decisão política de seguir adiante, porque encontram-se de uma ou outra forma satisfeitos com as vantagens conseguidas até agora.

Acrescentou que "indubitavelmente, alguns conseguiram maiores vantagens que outros, mas em linhas gerais ninguém pode dizer que saiu perdendo".

O ministro equatoriano chegou anteontem para participar do XIX Período de sessões ordinárias da comissão do Acordo de Cartagena, organismo político do grupo andino.

Ao referir-se à reunião de ontem, qualificada de reunião de cúpula, Cabrera afirmou que em seus três dias de duração, terá que ser aprovada a programação industrial para evitar o surgimento de novas taxas alfandegárias.

## Premier soviético inicia visita oficial de 4 dias a Turquia

Ankara — O primeiro-ministro da União Soviética, Alexei Kossygin, chegou ontem a Turquia para uma visita oficial de quatro dias, durante a qual assistirá à inauguração da terceira usina metalúrgica construída com financiamento soviético.

A visita de Kossygin acontece ao mesmo tempo em que a Turquia está reconsiderando sua posição e obrigações para com a Otan - Organização do Tratado do Atlântico Norte - e desenvolve negociações com os Estados Unidos com vistas a um acordo de defesa mútua.

Esta é a segunda visita do primeiro-ministro soviético a Turquia. A primeira foi em 1966, quando a normalização das relações entre os dois países vizinhos, após vinte anos de hostilidades durante a chamada guerra fria. Kossygin chegou acompanhado de uma delegação de alto nível, de 42 membros, foi recebido no aeroporto pelo premier da Turquia Suleyman Demirel e membros do gabinete.

Ao descer do avião Kossygin declarou: "Consideramos que nossas relações com a Turquia são boas, porém gostaríamos de fortalecer ainda mais nossos vínculos. Espero que minha visita consiga alcançar este objetivo".

## Balbin, o veterano político argentino, escapa de atentado

Buenos Aires — Ricardo Balbin, principal dirigente da oposição na Argentina, escapou ontem ileso de um atentado, quando sua residência foi atacada com bombas e rajadas de metralhadora, informou a polícia.

Balbin, líder da União Cívica Radical não conseguiu identificar os atacantes de sua casa, localizada em La Plata, 50 quilômetros ao Sul de Buenos Aires. "Explodiram duas bombas e incendiaram a garagem, mas nem eu nem minha família sofremos dano algum", disse Balbin aos jornalistas.

A polícia disse que os guarda-costas de Balbin trocaram tiros com os atacantes, mas não se registrou nenhuma vítima.

Nenhuma organização se responsabilizou pelo atentado.

# JUSTIÇA

## «Reforma é necessária, mas não como passe de mágica»

Marcílio Medeiros

### Arena de Itajaí pode saber hoje quem vai ser seu candidato a prefeito

Itajaí — Os meios políticos da Arena de Itajaí a guardam com expectativa a visita que o governador Konder Reis fará hoje a esta cidade, tendo em vista a possibilidade de ficar definida a candidatura do partido para as eleições municipais do próximo ano.

Com efeito, tão logo chegue à cidade, às 11 horas, Konder Reis vai manter um encontro com os membros da Comissão Executiva Municipal da Arena, quando o assunto entrará em debate.

Os círculos políticos locais comentam com insistência quatro nomes como "candidatáveis" à sucessão do prefeito Frederico Olindo de Souza. São eles os de Noemi dos Santos Cruz, presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí; Eduardo Santos Lins, presidente da Besc-Finaceira; do industrial Luiz Antônio Cechinel e o do comerciante Cídio Sandri.

O Diretório Municipal da Arena itajaiense deseja que o problema sucessório seja definido com brevidade, a fim de que o partido possa lançar-se à campanha eleitoral com antecedência, agrupando todas as forças partidárias em torno do candidato escolhido.

A visita que o governador Konder Reis faz hoje a Itajaí é eminentemente política. Além da reunião com a Executiva arenista, ele manterá encontros com membros da Arena Jovem, da ala feminina da Arena e com integrantes dos sub-diretórios do partido dos bairros de Cordeiros, Fazenda e Salseiros.

Às 18 horas se reunirá com o prefeito Frederico Olindo de Souza, esperando-se que à noite anuncie o nome que reúne as preferências do partido para candidato à Prefeitura Municipal.



"A Justiça brasileira pode assegurar aqueles direitos que estão em vigência. Fora daí, escapa da sua alçada".

Desde que nela se falou e se iniciou um trabalho de coleta de dados em todo o país, a reforma do Poder Judiciário, preocupa, sensibiliza e motiva o desembargador Marcílio Medeiros.

Abordando a Justiça em toda sua amplitude seja como instituição mantenedora de direitos humanos, jurídicos e sociais cujos princípios, quando celebrados com liberdade, asseguram paz e aperfeiçoamento social, até a tão falada morosidade, o desembargador Marcílio Medeiros entende que a grandiosidade da missão do juiz compromete-se com a reforma do Poder e sua estrutura.

— É possível melhorar a nossa Justiça, pois a presente, não há de negar, tem deficiências, mas não de um lance, como num passe de mágica. Não basta simples reforma legislativa e tampouco medidas complementares que demandarão vultosas despesas para se dar ao Judiciário os recursos e meios necessários de que ele necessita para cumprir à altura a sua grandiosa missão. É preciso Justiça com garantias".

Citando Pimenta Bueno, o desembargador Marcílio Medeiros entende, também, que o problema de uma Justiça com garantias pode ser definido através desta citação:

"A independência do magistrado deve ser uma verdade não só de direito como de fato: é a mais forte garantia dos direitos e da liberdade, tanto civis como políticos do cidadão. É o princípio que tutela, que estabelece a confiança dos povos na reta administração da Justiça. Tirar a independência ao Poder Judiciário é tirar-lhe sua força moral e dignidade".

— De minha parte, para evitar confusões e mal-entendidos, quero salientar que quando se fala em reforma do Poder Judiciário faz

referência à reforma do Poder em si, da sua estrutura, visando a engrandecê-lo e aprimorá-lo, e não reforma dos juízes, que são, de um modo geral, homens dignos, íntegros, capazes, conscientes de suas responsabilidades".

Para o desembargador Marcílio Medeiros, apesar do esforço conhecido e público do Presidente Geisel em favor de uma reforma do Poder Judiciário, algumas áreas não exteriorizaram ainda o mesmo empenho. "Tenho que o Presidente da República, General Geisel, grande brasileiro e estadista, e alto espírito público, está realmente empenhado em que a reforma seja feita em termos altos. Se ainda medidas concretas não foram exteriorizadas, entendo que isto se deva à complexidade da matéria, que exige estudos refletidos, bem meditados. Acho, todavia, que o Supremo Tribunal Federal deverá ser ouvido em todos os trâmites da reforma para que ela se realize de acordo com o pensamento da cúpula do Poder Judiciário, que mais seguramente conhece, evidentemente, as falhas e deficiências da instituição".

Ele acha que a reforma mesmo sendo necessária, não deve ter etapas pré-fixadas. "Prazo para reforma tenho que é praticamente impossível. À medida que se for desenvolvendo, poderão novas perspectivas se abrir e soluções antes não previstas virão a ser adotadas".

— Uma das queixas maiores contra a Justiça é a sua maldadada morosidade. Exatidão dessa ordem, entretanto, não pode passar em julgado, sem que se lhe faça um merecido reparo. Em regra, salvo exceções, que se notam em qualquer profissão ou carreira, os magistrados são operosos, esforçados. A dificuldade maior reside nas leis processuais, que estabelecem fórmulas e prazos que não podem ser desprezados, sem prejuízo da própria regulari-

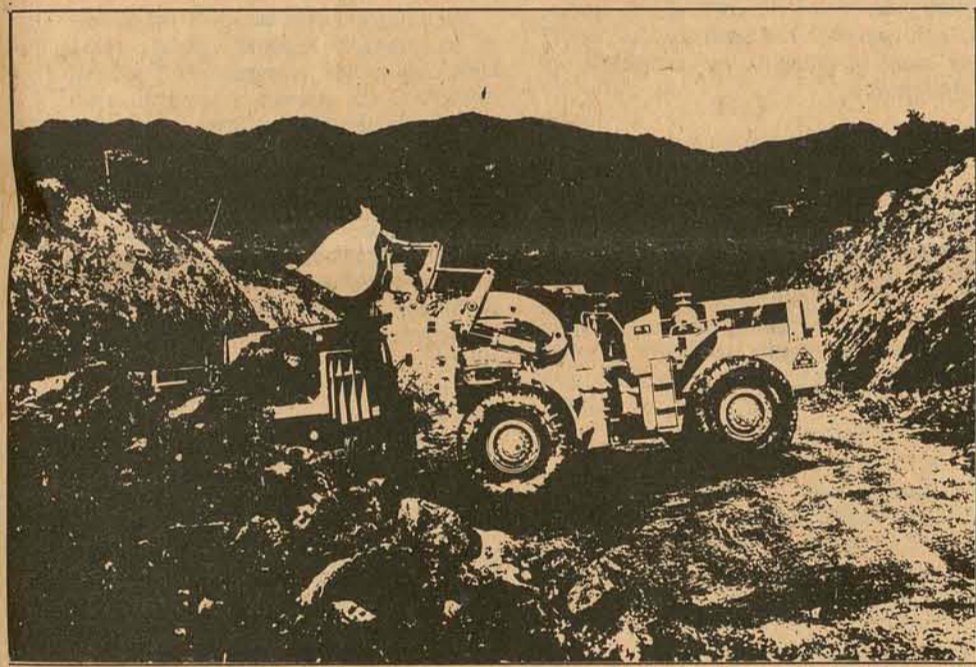
dade dos processos".

Taxado de conservador, um hiato entre a necessidade e a realidade brasileira, o novo Código Civil Brasileiro está recebendo críticas em sua tramitação no Congresso Nacional. Sobre ele, o desembargador Marcílio Medeiros diz que "o Código, na minha opinião, está muito bem elaborado. Acredito que falhas ele contenha. Falhas que serão expurgadas no curso do processo legislativo, ora em desenvolvimento. Expurgado, inclusive, de anacronismos, que porventura contenha. O Congresso Nacional, onde militam juristas de escol, emendará o que no projeto for menos adequado à realidade social brasileira".

O desembargador Marcílio Medeiros também tem sua opinião como magistrado sobre a questão dos direitos humanos, um problema universal. "A Justiça brasileira pode assegurar aqueles direitos que estão em vigência. Fora daí, escapa da sua alçada".

Sobre a criação de novos tribunais de alçada, ele diz que "o relatório do STF encaminhado ao Presidente da República manifesta-se, em princípio, por diversas razões, contrário aos tribunais de Alçada e propõe que sejam ampliados os quadros de juizes dos Tribunais de Justiça, dividindo-se esses pretórios em câmaras especializadas. A especialização, segundo o relatório, traria o benefício de maior segurança nos julgamentos e mesmo maior rapidez. Os juizes especializados dedicariam com menor esforço e talvez maior profundidade, as causas de sua especialização".

O rito sumário, afirma o desembargador Marcílio Medeiros, "em casos de maior simplicidade, tanto do cível como do crime, será de grande benefício para a boa aplicação da Justiça, desde que seja assegurado o direito de defesa determinado na Constituição".



### Governo contrata segunda-feira a construção de novas obras rodoviárias

O governo do Estado vai assinar segunda-feira 11 contratos com empreiteiras e fornecedores, visando a execução de obras rodoviárias no interior catarinense, num valor global de Cr\$ 15.958.857,00. Os contratos serão firmados às 10 horas, no Palácio dos Espelhos e estabelecem a construção de uma ponte de concreto com 45 metros de extensão, sete bueiros celulares, pavimentação a lajotas de seis acessos à BR-101, calçamento a paralelepípedos de mais um trecho da Serra Dona Francisca e pavimentação asfáltica do acesso ao viaduto sobre a estrada de ferro Tereza Cristina. Na mesma ocasião a Secretaria dos Transportes e Obras vai celebrar contrato para o fornecimento de 1060 metros quadrados de placas de sinalização.

#### OS CONTRATOS

A pavimentação a lajotas do acesso de Itajaí à BR-101, com 2.700 metros de extensão, será contratada com o empreiteiro Augusto Debortolli. A obra custará ao governo do Estado Cr\$ 3.066.552,00.

A Azteca Construções Ltda será encarregada dos serviços de pavimentação a lajotas do acesso de Porto Belo à BR-101. A obra terá cinco mil metros de comprimento e está orçada em Cr\$ 2.633.680,00.

O acesso de Piçarras à BR-101, numa extensão de 1.200 metros, será pavimentado a lajotas pelo empreiteiro Hélio Bruggemann. Os serviços estão orçados em Cr\$ 686.160,00.

O empreiteiro Campolino Teixeira será contratado pelo governo do Estado para executar as obras de pavimentação a lajotas do acesso Penha—BR-101. Essa obra terá 3 quilômetros de comprimento e custará ao Estado de Santa Catarina a importância de Cr\$ 1.428.996,00.

A pavimentação a lajotas do acesso de Maracajá à BR-101 será executada pela Pavimentadora Lajotobrás Ltda. A obra, que terá 2.200 metros de extensão, está orçada em Cr\$ 1.411.256,00.

O empreiteiro Hélio Bruggemann também será contratado para os trabalhos de pavimentação a lajotas do acesso de Jaguaruna à BR-101. Com 3.300 metros de comprimento o acesso custará ao Estado de Santa Catarina Cr\$ 1.764.628,00.

Mais um trecho da Serra Dona Francisca será contratado pela Secretaria dos Transportes e Obras. Caberá à Pavimentadora Catarinense Ltda realizar os serviços de calçamento a paralelepípedos de mais 2.300 metros daquela estrada. A obra está orçada em Cr\$ 1.640.200,00.

A pavimentação asfáltica do acesso ao Viaduto sobre a Estrada de Ferro Dona Francisca, no município de Içara, no Sul do Estado, será contratada com a D.F. Obras Rodoviárias. O acesso terá 850 metros de comprimento e custará ao Estado a importância de Cr\$ 800.000,00.

A Construtora Marcondes — CONSMAR — executará os serviços de construção de uma ponte de concreto sobre um canal do DNOS no trecho Gravatal—Armazém. A ponte, que terá 45 metros de comprimento por 8,70 metros de largura, está orçada em Cr\$ 649.400,00.

Finalmente, será contratada a construção de 7 bueiros celulares em concreto armado, cujos serviços estarão a cargo da empresa COENCO — Conti Engenharia e Construções. Dois bueiros serão construídos no trecho Criciúma—Urussanga e os cinco restantes na estrada que liga Gravatal a Braço do Norte. A obra tem seu valor global orçado em Cr\$ 1.589.000,00.

## Incidência de tuberculose é menor em SC

A vacinação em adultos e crianças diminuiu o índice da doença no Estado. Para 1976, a meta é imunizar 80% da população de zero a 14 anos.

Fonte da Secretaria da Saúde informou que o índice de tuberculose em Santa Catarina reduziu 12,8 no corrente ano em relação a 1974, "graças às providências que se vêm

tomando em todo o Estado". Esclareceu que 204.631 escolares entre 6 e 15 anos foram vacinados com o BCG intradérmico, contra 23.236 vacinados em 74, enquanto que

35.364 doses de BCG oral foram aplicadas em recém-nascidos, sendo 20.100 nos postos e centros de saúde e as demais nas próprias maternidades.

Segundo a mesma fonte, o BCG intradérmico assegura imunidade contra a tuberculose por cerca de 15 anos, "mas sua aplicação apresenta algumas dificuldades, como o treinamento de pessoal durante três semanas, o emprego de técnica especial de aplicação na pele e a utilização de seringa importada.

O Departamento Autônomo de Saúde Pública se responsabiliza pelo diagnóstico e tratamento gratuito dos casos positivos de tuberculose. Conforme o caso, o órgão facilita o internamento dos pacien-

tes no Hospital Nereu Ramos, de Florianópolis, ou no Sanatório Santa Beatriz, de Itajaí, no Pavilhão Cardoso Fontes, anexo ao Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, de Lages, com os quais a Secretaria da Saúde mantém convênio.

#### CASOS NOVOS

Depois de explicar que em 1974 foram tratados 3.068 pacientes entre casos novos (1.352) e os 2.316 já sob controle médico, a fonte da Secretaria da Saúde declarou que no corrente ano foram constatados 1.191 casos novos da doença, cujo tratamento foi estendido a outras

1.538 pessoas 17e já vinham recebendo atendimento especializado.

Durante o exercício de 1975 já foram feitas 182.312 abregrafias, havendo suspeita em apenas 0,86 por cento desse total. Ao finalizar, observou que cerca de 70 por cento dos casos novos de tuberculose ocorreram este ano em Santa Catarina foram constatados em pessoas da faixa de 25 a 35 anos de idade.

PROGRAMA PARA 76  
O Programa de Controle da Tuberculose, elaborado pela Secretaria da Saúde para 1976, objetiva basicamente a proteção de 80 por cento da população

de zero a 14 anos, através da vacinação com BCG oral e intradérmico. Quanto à aplicação do BCG intradérmico, a meta a atingir em 76 será: 213.271 doses aplicadas em escolares de 5 a 14 anos em todo o Estado, além de 20.000 doses que serão aplicadas em crianças de 1 mês a 14 anos, através dos postos e centros de saúde das principais cidades, onde já foi coberta a população escolar. Quanto ao BCG oral, o programa estabelece a aplicação de 32.000 doses em recém-nascidos, nas próprias maternidades.

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos  
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

## Preservação do ambiente

### Cartas

Na altura de 1980 o Brasil já estará com uma população urbana na ordem de 78 milhões, correspondente a cerca de 2/3 do total da população nacional. Ao longo da década, o país se estará caracterizando, cada vez mais, como uma sociedade predominantemente urbana, em processo acelerado de metropolização. E o desenvolvimento urbano passa a ter interação cada dia mais profunda com a própria estratégia nacional de desenvolvimento. É conhecido o desequilíbrio, que se tem agravado, no processo de urbanização do país. Observa-se, de um lado, um processo de gigantismo e de metropolização de grandes aglomerados urbanos, que continuam crescendo a taxas aceleradas e, de outro, a excessiva pulverização de pequenas cidades, sem um número adequado de cidades, médias que dê razoável equilíbrio ao conjunto. Ao mesmo tempo, o desenvolvi-

mento multiforme e rápido que se verifica em todos os quadrantes do território nacional, com a realização de grandes projetos e a aplicação de novas tecnologias tanto em áreas urbanas como rurais, suscita o tema geral da preservação dos recursos naturais do país.

Avulta, de forma avassaladora, o problema da poluição industrial, que começa a ameaçar os centros urbanos mais desenvolvidos no setor secundário. O combate à poluição é uma batalha nova, mas singularmente difícil. A devastação de recursos naturais assume proporções inadmissíveis, em consequência da construção da infra-estrutura, da execução de programas industriais e agrícolas, mas, principalmente, da ação predatória de interesses, imediatista. O país precisa defender, sistematicamente e pragmaticamente, esse patrimônio de recursos naturais, cuja preservação faz parte do desenvolvimento, como também o

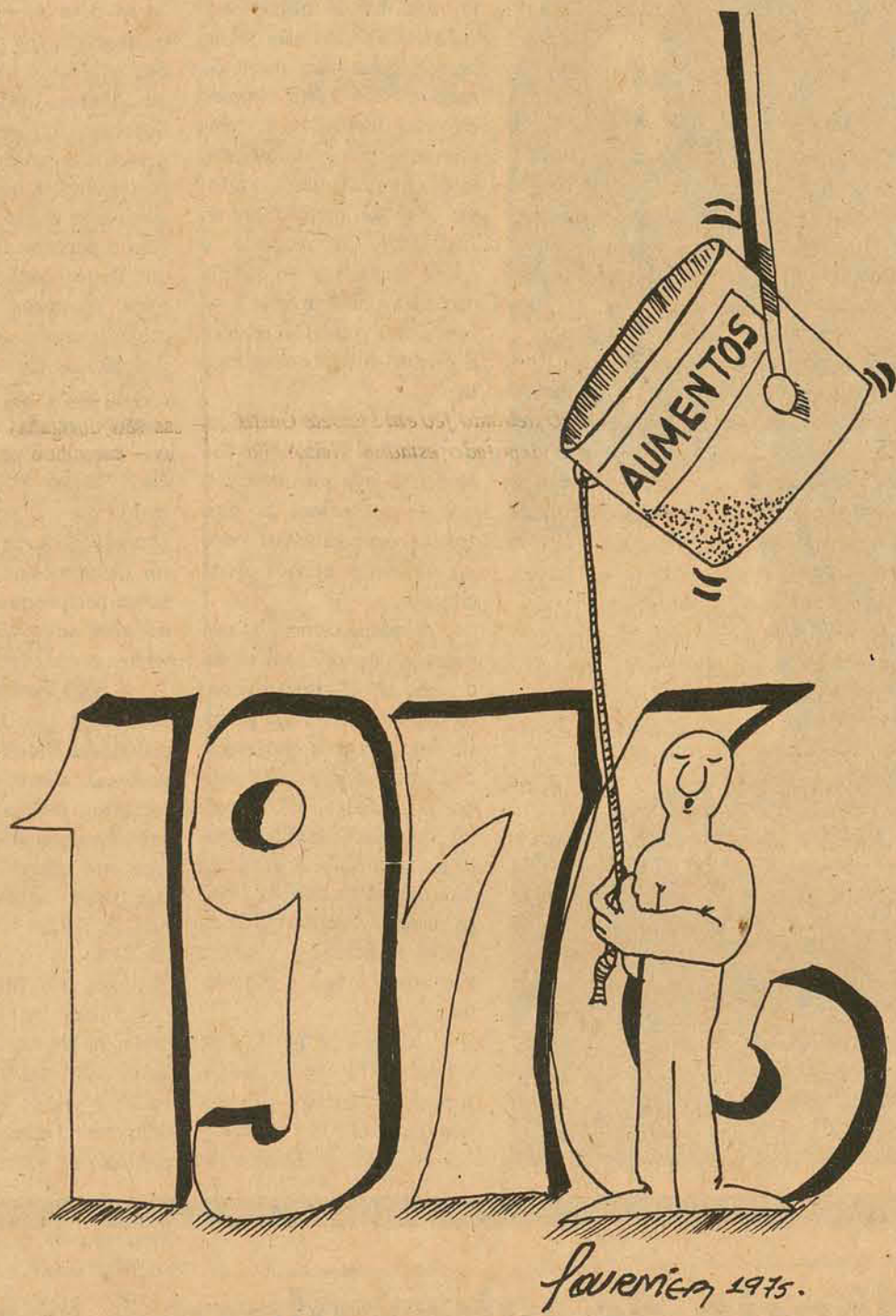
faz a proteção ao patrimônio cultural representado pelas Cidades históricas.

Uma política do meio-ambiente na área urbana, consciente e racional, se faz necessária para evitar a ação poluidora de unidades industriais instaladas em locais inapropriados, e do congestionamento do tráfego urbano. Essa estratégia terá por fim assegurar às populações das áreas metropolitanas, a infra-estrutura mínima de fornecimento de esgotos, além de áreas de recreação.

A Cidade que não programar convenientemente o seu espaço público, reservando áreas para o lazer, estará condenando sua população a uma sub-vida, submersa numa atmosfera irrespirável.

Florianópolis, que ainda não ingressou no clube das megalópolis, precisa reivindicar dos poderes públicos um interesse mais aceso a problemas tão vitais para sua saúde.

Continuamos relacionando as mensagens enviadas a "O Estado" que as retribui com votos de prosperidade: Eluma S/, Indústria e Comércio; Gran Meta Publicidade Ltda; Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas; Imobiliária N.S. de Fátima; José Mauro Ortega e Família; Comercial Pereira Oliveira Ltda; Walro Empreendimentos; Faculdade de Ciências Contábeis de Videira; Editora e Livraria Lunardelli; Philippi & Cia.; Grupo Predilar; Câmara Municipal de Florianópolis; Acigi; Casas Santa Maria; Casa Peiter S/A; Félix Theiss, Prefeito de Blumenau; Fundação Educacional da Região de Blumenau - Furb; Luiz A. Soares; Editora de Guias Ltda; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Santa Catarina; Usina Metalúrgica Joinville S/A; União dos Escoteiros do Brasil; Prefeitura Municipal de São José; Prefeitura Municipal de Barra Velha; Gustavo F.C. Rocha; Archimedes M. Silva; Mário de C. Rocha Neto; Sindicato do Comércio Varejista de Florianópolis; Clube Social Copa Lord; Puma Indústria de Veículos S/A; Cooperativa dos Transportadores Autônomos D'Oeste Catarinense Ltda; Prefeito Municipal de Navegantes; Gravartex Cliché Líder Ltda; Eimard Pires e Milton P. Borges Leal e Família; Construtora Greca Ltda; Prefeitura Municipal de Criciúma; Clube de Diretores Lojistas de Joaçaba; Prefeitura Municipal de Brusque; Vitorino Posto; Honda Motor do Brasil S/A; Maurício de Souza Produções; Luiz Arthur e Carlos Abel, Diretores de Teatro da Juventude; Governador Antônio Carlos Konder Reis; Camping Clube do Brasil; Prefeitura Municipal de Morro da Fumaça; Sociedade Industrial de Resíduos Têxteis Ltda; Grupo Agro-Industrial; Prefeitura Municipal de Joinville; Organização "Arco Íris"; Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina; Empresa Florianópolis e Transportes Coletivos Biguaçu Ltda; Corpo de Bombeiros de Santa Catarina; Escritório de Estudos e Projetos Agropecuários; Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, administrado pela Fundação de Serviços de Saúde Pública de Brusque; Escola de Datilografia Remington do Estreito; Ceval Agro-Industrial S/A; Senai; João Porto Walraven, Diretor Regional da ECT/SC; INPM/SC; Artex; Tipografia Centenário de Timbó; Ordem dos Músicos do Brasil, seção de Santa Catarina; Vereador Arno Seara e Família; Lanchonete do Escovinha; Casa Prelúdio Ltda, de Curitiba; Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina; Câmara Municipal de Tubarão; Prefeitura Municipal de São Joaquim; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina.



## Teratogenia ou arte?

Era propósito meu neste sábado, com um artigo, provar a todos os que me lêem que é muito mais fácil viver sem pão do que sem ilusões, mas a Delci Canella, professora de arte da UFSC obrigando-me a ver exposições de pintura me fez repensar sobre a arte.

É verdade que gosto por gosto não se discute mas eu acho que quando mau gosto começa a postar-se em galerias ditas de arte merece ser vituperado.

Alguém já imaginou pintura sem perspectivas, sem sombra e sem luz? A perspectiva é a bússula, o ângulo ponto de entrada de toda e qualquer mensagem pictórica. Sem ela a tela apresentada torna-se um caos, um amontoado de guaxe ou óleo desconexos. E como entender um quadro que pretende comunicar e que é matéria, sem sombra e sem luz? A sombra pode nascer da própria luz e a luz da

sombra. Eu sempre entendi que a arte pictórica além da perspectiva, da sombra e da luz deva ainda ter síntese, harmonia, liberdade e universalismo nos elementos. Ora, tais requisitos não caem do céu. Aprendem-se no estudo diuturno. Ninguém traz do berço a genialidade. Quando muito o berço poderá dar uma inclinação para isto ou aquilo mas não genialidade. O gênio se cria e não nasce. É o esforço, o estudo, a tenacidade que faz o gênio. O berço poder criar os charlatões da pintura que infectam as galerias de arte e roubam o dinheiro de pobres iludidos.

Assim como para escrever à la moderna não vejo necessidade de deturpar a linguagem ou a gramática (e quem assim age é porque não quer ou não pode aprofundar-se no estudo de uma ou de outra) ou quebrar a

linha-equilíbrio do pensamento, assim também a pintura, embora explore o queira como mania moderna explorar o "sonho", o mundo do pesadelo, se queira mostrar abstrata, introspectiva, egocêntrica e que mais sei, não precisa abandonar a lógica e jogar-se no abismo do absurdo ou da teratogenia ou melhor dizendo, criar monstruosidades e pior ainda arrancar dinheiro com tais monstruosidades de incautos e de metidos na crista da onda.

Dir-me-á alguém que isto é moda e a moda deve ser seguida em tudo. Bem, a moda é antes de tudo um verniz com que se veste a vulgaridade. A arte é coisa séria, é fruto de sabedoria, de inteligência. É dádiva divina outorgada pelo Criador, única e exclusivamente ao homem e a nenhum outro

ser vivente deste mundo. Toda pintura, verdadeiramente fruto de um ser inteligente, sábio e estudioso é uma fresta de luz que nos mostra a face do Criador. É justo se pesquisem os arcanos da inteligência e a inteligência quando bem orientada levará o artista ao Belo absoluto. Agora, dar o nome de arte a esta proliferação de teratogenias eu acho é ofender a própria inteligência humana.

Repitamos: arte é coisa séria. Arte é fruto de sabedoria e "antes de todas as coisas foi criada a sabedoria, a inteligência prudente existe antes dos séculos" (Ec.1,4). Deus não permita que amanhã eu receba um convite para assistir à uma exposição dita de arte fruto do instinto animal.

Florianópolis, 26/12/75

J. Curi

## Informação geral

### Duas atitudes

O MDB começa dia 1.º a percorrer o interior com suas luzidas comitivas de candidatos ao Governo, para 1978, e candidatos a Prefeito, em 1976.

Inscrevem-se entre os opositores que cruzarão o Estado o Senador Evelácio Vieira, o líder do Partido na Câmara, Deputado Laerte Vieira, o Deputado Jaison Barreto, o presidente da agremiação em Santa Catarina, Deputado Dejanir Dalpasquale, o Prefeito Pedro Ivo Campos e outras estrelas de menor grandeza.

Na Arena, a maioria dos políticos preocupa-se em receber um bronzeado nas nossas praias e a comentar, com o cenho franzido e a entonação grave, as dificuldades partidárias para as próximas eleições municipais.

Há, sem dúvida, uma nítida diferença de comportamento e de disposição nos dois Partidos para o pleito de 1976.

A Arena não pode permanecer indefinidamente a falar em planos e em estruturação da campanha. O que realmente vale é a campanha e esta tem de ser feita com ou sem planos e estruturas. Do jeito como estão as coisas, seria até melhor que fosse sem eles.

Ora, todo mundo sabe que daqui a alguns meses haverá uma eleição. Quem participa dela, presume-se, leva o ânimo de vencer. Mas não será a desfiar as lamúrias das nossas dificuldades econômicas e da falta de entusiasmo de correligionários que Partido algum ganhará eleição.

Eleição se ganha na rua, na raça e com disposição. E preciso que a maioria dos políticos da Arena se compenetre das responsabilidades que a agremiação tem para com as eleições municipais e para com a própria comunidade que se dispõe a servir e, a partir daí, arregaçar as mangas, levando sua mensagem ao eleitorado.

Na área governamental, verifica-se que há muita gente encastelada em altos postos da administração, que prefere o conforto do banco traseiro do carro oficial a procurar o contato político com a opinião pública.

É preciso que eles saibam que a opinião pública costuma se manifestar das mais diferentes maneiras e que a principal forma de manifestação é o voto.

A Oposição sabe disso.

### Governo Político

Em sua mensagem de Natal, dirigida através de duas emissoras de televisão de Santa Catarina, o Governador Antônio Carlos Konder Reis reafirmou o caráter político de seu Governo, "sem desprezar a técnica". "Fazemos um governo de caráter político - afirmou -, onde não há desprezo às normas ditadas pela técnica".

Advertiu o Chefe do Executivo que se alguém notar nesse caráter uma fraqueza, estará cometendo equívoco. "Assim também foi e é o da lealdade às forças que nos apoiaram e nos apoiam".

A lealdade - prosseguiu Konder Reis - não se confunde nem jamais se confundirá com a subserviência ou a intransigência negue os critérios da racionalidade, eficiência e honradez, que obedecemos e faremos obedecer na execução dos atos do governo, pois tranquilo pode estar o povo catarinense do nosso firme propósito de independência no exercício de nossas funções. A independência que provoco agressões e abates. O patriotismo e o bom senso de todos que apelaram para tais processos não de fazer-nos mais senhores de nossas responsabilidades comuns.

Para o Governador, esta linha de comportamento não é resultado de virtudes pessoais, mas de imperativo da fidelidade aos ideais revolucionários de 31 de Março de 1964.

Nada ou ninguém far-nos-á um instrumento consciente de descrédulo da Revolução. Daí o poder de decisão que exercitamos na defesa constante dos interesses legítimos do povo catarinense do sistema revolucionário do Brasil.

### Camboriú

O movimento de mudanças estava febril ontem em Camboriú. O de veranistas também. É o início da trepidante temporada naquele aprazível balneário.

Chegado principalmente do Vale do Itajaí e das plagas paranaenses, o pessoal ostentava as alvuras de sua epiderme ao longo da praia ou ao volante de suas máquinas com descarga aberta, numa alegre e ruidosa confusão.

### Arrecadação

Ainda bem que o Estado tem seus meios próprios de defesa e pôde vencer os obstáculos surgidos com a sofrível arrecadação tributária do ICM.

Os cortes de 55% nos orçamentos das Secretarias não foram capazes de evitar que o déficit orçamentário global do Estado no exercício alcance a casa extraordinária dos Cr\$ 30 milhões.

Há muito tempo isto não acontece em Santa Catarina.

É a chamada retração econômica.

### Prefeitos unidos

Prefeitos de 127 municípios de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul se reuniram em torno de um churrasco e fundaram a União dos Municípios Gaúchos e Catarinenses.

A novel instituição tem entre seus objetivos básicos propugnar pela conclusão das obras da BR-470, que serve aos dois Estados.

### Ao trabalho

A disposição e o ímpeto para o trabalho não foram precisamente uma constante no dia de ontem nas repartições públicas.

### Laboriosismo

O laborioso funcionalismo, ainda vestido do espírito de Natal, compareceu ao serviço um tanto quanto desmotivado para o batente, embora programado, com algum entusiasmo, o que fazer neste fim de semana.

### Prefeitura

O Prefeito Esperidião Amin Filho, com vários quilos a menos, acredita que poderá fazer de 1976 um ano de realizações na Prefeitura Municipal, agora que os principais problemas da falta de organização do Paço foram resolvidos.

Reconhece o Prefeito que a Prefeitura ainda não pode ser apontada como um exemplo de organização administrativa modelar. Mas acredita que, com boa vontade e com muito trabalho, é possível chegar lá.

Como não pode esperar que tudo esteja rigorosamente certo para dar início à execução do seu programa de realizações, vai tocando o barco assim mesmo.

### O que já é muita coisa.

### Comércio

O comércio prevê um bom movimento na próxima semana, quando terão lugar, além das compras da freguesia mais distraída, que não se lembrou antes do Natal de adquirir este ou aquele objeto, o hábito das trocas.

Falando a respeito das trocas, um comerciante dizia ontem, que as pessoas compram roupas, para si ou para os outros, geralmente um número menor do que na realidade vestem. Principalmente as senhoras, que não admitem terem engordado um pouquinho e que o manequim já não é mais o mesmo.

### Segurança

Prevê-se no esquema da festa de Iemanjá programada para o aterro da Baía-Sul no próximo dia 31, além do patrocínio da Diretur e da iluminação da Celes, a presença tranquilizante de um grupo de homens rãs do Corpo de Bombeiros.

Deve ser para garantir a volta à tona dos umbandistas mais fervorosos que se lançarem literalmente ao encontro de Iemanjá no fundo das águas.

### Cursos irregulares

O presidente do Conselho Estadual de Educação, professor Nereu do Vale Pereira, declarou a um diário gaúcho que dos 84 cursos superiores existentes em Santa Catarina (com exceção dos vinculados à Ufsc) 53 ainda não foram reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação.

Esta revelação em fim de ano pode ser interpretada como um balanço das atividades do CEE durante 75, levando-se em conta que o órgão exerce também as funções de fiscalizador do ensino superior no Estado. Como pôde permitir que esses cursos inscressem estudantes para o próximo vestibular?

### Gaseificação

Há cerca de dois meses, uma nota publicada nesta coluna adiantava que o Governo poderia entregar à Petrobrás a execução do projeto de gaseificação do carvão. Na próxima segunda-feira, o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, vai se reunir com assessores da Petrobrás e Conselho Nacional do Petróleo para discutir o plano de gaseificação, já elaborado pela Petrobrás.

### Presépio

O presépio armado na Figueira da Praça XV pelo professor Franklin José Cascaes não resistiu à volúpia dos vândalos. Ainda não se acabara a noite de Natal e a obra do folclorista já estava destruída pelos que exercitam sua agressividade destruindo os bens que são da própria comunidade.

### Distensão asfáltica

As pistas do aterro da Baía Sul cada vez mais onduladas. E perigosas. A compactação se processa de forma lenta e gradual, tal qual a distensão. Entretanto, é necessário que elas sejam reparadas com frequência, a fim de que proporcionem segurança a todos quantos delas se utilizem.

Nos dias de chuva a situação se agrava, formando-se imensas poças d'água que, à passagem dos veículos, tiram completamente a visibilidade dos motoristas.

### Expediente

Empresa Editora  
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB



## Fiesp acredita que desenvolvimento em 76 será maior

O presidente da Federação das Indústrias, Teobaldo de Nigris, afirmou que "o crescimento econômico do país não alcançou o índice de 1973/74, quando atingimos 10 a 11 por cento, mas agora deparamos com uma realidade, pois o nosso desenvolvimento diminuiu, mas não parou. Este ano, por exemplo, ele está na ordem de 5 a 6 por cento, representando praticamente o dobro do aumento demográfico anual, que vem sendo da ordem de 2,8 por cento. Não há razões para se reacar que em 1976 não haja nenhum crescimento. Poderá ser, inclusive, maior do que o que se verificou este ano".

Para a indústria não existe crise. Preocupam-na, sim, as medidas tomadas pelo governo, modificando a sistemática de importação.

Mas isso, em muitos casos, é bom, obrigando o empresário a desenvolver setores ainda latentes de nossa economia. Temos presente, continuamente, o exemplo patente da primeira fase de substituição das importações por produção local, quando do último conflito mundial", afirmou.

Disse concordar que "há

uma série de matérias-primas e bens de capital dos quais ainda não podemos e não devemos prescindir, que não possuem similar nacional, tendentes a manter vivo o nosso comércio exterior".

Vamos insistir, sim, de todos os modos, para elevar os nossos índices de exportações continuamente. Para tanto, contamos com a imaginação, a habilidade e a capacidade demonstrada ao longo do tempo e em momentos muito mais difíceis do que a conjuntura atual, pelo empresário brasileiro", afirmou.

Disse que "o que podemos definir como nossa dificuldade principal do momento é, sem dúvida, o nosso balanço de pagamentos, agravado, como já dissemos, pela crise mundial de petróleo, deixando-nos em situação de desvantagem quanto ao equilíbrio. Mas não é menos verdade que o déficit enfrentado o ano passado (1974) girou em torno de 4 bilhões e 500 milhões de dólares e que este ano teremos um déficit inferior a 4 bilhões de dólares. Essa diminuição constitui fato positivo. Além disso, ninguém pode comprar mais do que vende, constituindo uma regra econômica universal".

## Consumo de gasolina em SP teve queda de 10%

É de 10 por cento a queda no movimento dos quatro mil postos de gasolina da região da Grande São Paulo, segundo informações do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Produtos Minerais de São Paulo.

"Atualmente — acrescentou a fonte — 25 por cento das bombas dos quatro mil postos estão paralisadas, levando-se em conta que cada um tem pelo menos três.

Com a diminuição do uso de combustível, diminuiu-se o quilômetro rodado e, com isto, a venda de óleo também caiu muito. É uma situação de racionamento mesmo".

Os postos localizados nos bairros dos Jardins — classe "A" — ainda conseguem manter suas vendas, uma vez que as pessoas acima da classe média não se importam com a elevação dos preços de gasolina.

## País produz mais feijão usando melhor técnica

Em consequência do baixo nível da tecnologia aplicada em quase toda a área de plantio de feijão no país a produtividade média nacional, em torno de 600 quilos por hectare, é cerca de três vezes menor da que se poderia conseguir com o emprego das técnicas a disposição do agricultor.

A declaração é do responsável pelo programa de pesquisas de feijão da Universidade Federal de Viçosa, professor Clibas Vieira, segundo o qual o reduzi-mento do número de agricultores que aplicam as novas tecnologias está obtendo uma produtividade por hectare entre 1 mil 500 a 2 mil quilos.

A alta produtividade alcançada por este grupo de grande agricultores pouco significa em termos nacionais, de vez que a grande maioria continua a usar velhas técnicas de plantio, apesar de já se fazer no país, através da Embrater, um trabalho de difusão da tecnologia do feijoeiro no meio rural — disse o professor Clibas Vieira.

Há 20 anos pesquisando, em Viçosa, as técnicas mais rentáveis para o plantio do feijão, o professor Clibas Vieira afirma que hoje em dia já existe — criada tanto em Viçosa como em outros centros de pesquisa de feijão do país — uma tecnologia que poderia no mínimo dobrar a produtividade nacional se fosse aplicada pelos pequenos agricultores, responsáveis por grande parte da produção nacional.

A baixa tecnologia aplicada pela maioria, o aumento do consumo do produto no país, as doenças do feijoeiro e a falta de expansão da área cultivada com feijão no país — 3 milhões 800 mil hectares — podem criar num futuro problemas de abastecimento de um produto básico na alimentação do brasileiro — ob-

servou o professor Clibas Vieira, lembrando que o consumo médio per capita no país é de 30 quilos por ano.

Observou também que qualquer programa de pesquisa de feijão hoje é prioritário tendo em vista o fato de que todas as áreas boas para o seu plantio no país estão ocupadas, daí a necessidade de aumentar a produtividade por área.

O Departamento de Fitotecnia da Universidade, que já selecionou quatro variedades de feijão (rico 23, mantegaço fosco, ricopar do 896 e ricobáia 1.014) está pesquisando no momento 1 mil 500 variedades, algumas delas importadas, e tem perspectivas de indicar outras variedades que alcançam boa produtividade no país.

Sua coleção de feijão, que inclui algumas variedades importadas, é a maior do país e está permanentemente à disposição dos pesquisadores brasileiros e estrangeiros. De todos os Estados e até do exterior a Universidade recebe pedido de envio de sementes para experimentos.

No momento — e já com muito atraso — o Departamento está pesquisando uma prática já conhecida dos índios brasileiros: a cultura do feijão associada à do milho (o milho é plantado uma vez no ano e o feijão duas).

Embora muito utilizada, afirmou o professor Clibas Vieira essa prática nunca mereceu a atenção mais cuidadosa dos pesquisadores, sem razão aparente, pois se é empregada com tanta insistência é porque há vantagens. Destas, não temos dúvidas: o que queremos é descobrir os meios de obter maior produtividade com esse plantio, o que esperamos fazer até junho de 1976.



Delfim: 11 dias no noticiário, sem fazer qualquer declaração.

## Delfim continua notícia mesmo evitando imprensa

Apesar de não haver feito declarações aos jornais — ano ser a de que viera passar as festas de fim de ano com a família — e evitando responder aos assédios permanentes que vem sofrendo de jornalistas, que estão sempre a cercá-lo, o embaixador Delfim Neto é a personalidade que conseguiu manter-se invariavelmente no noticiário dos 11 jornais diários, das 6 emissoras de televisão e de 12 emissoras de rádio de São Paulo, durante toda a semana.

Alegando sempre o regulamento do Itamaraty, que impede os diplomatas de darem entrevistas, o ex-ministro da Fazenda tem buscado evitar as análises que lhe são pedidas sobre a conjuntura econômica, e o noticiário sobre sua presença no país tem versado sobre dois assuntos principais: reforma ministerial e a perspectiva de uma reformulação na política econômica.

Em casa de sua mãe, D. Maria Delfim, no bairro da Aclimação, onde está hospedado desde seu desembarque em São Paulo, no dia 20, o embaixador na França vem recebendo diariamente a visita de centenas de amigos, ex-colaboradores, e de dois ex-governadores.

E, nas poucas tentativas que fez para refugiar-se em seu escritório no centro da cidade, o Sr. Delfim Neto sofreu frustrações, já que suas salas acabaram invadidas por centenas de pessoas que querem sempre abraçá-lo. "É incrível. Se eu ainda estivesse em campanha, diz o ex-ministro.

## Tributos federais podem ser pagos até o dia 30

Devido ao não funcionamento dos estabelecimentos bancários dia 31, quarta-feira, o prazo para recolhimento dos tributos federais, que deveria expirar naquela data, ficou antecipado para o dia 30. Também nesse dia encerra-se o prazo para aplicação dos certificados de compra de ações, relativos aos exercícios de 1972 e 1974 e do corrente ano.

INPS  
O INPS está comunicando que até o dia 31 receberá suas contribuições em atraso, com dispensa de multas, sendo necessários o pagamento da correção monetária e dos juros. A multa mínima cobrada é de 10 por cento, no momento dispensada dos contribuintes em débito com qualquer autarquia.

## UFMG estuda limites do crescimento econômico

A disciplina Pesquisa Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais iniciou uma pesquisa sobre os "limites do crescimento econômico brasileiro" para avaliar até que ponto e extensão territorial e as reservas não renováveis do país poderão suportar a explosão demográfica e o desenvolvimento tecnológico. O coordenador da disciplina e da pesquisa, professor Geraldo Fonseca, autor de "Evolução da Conjuntura Econômica" e de "Política e Desenvolvimento Econômico", afirma que decidiu programar o trabalho, feito pelos seus alunos, para fornecer aos administradores do país subsídios que possam ser utilizados na elaboração de um modelo de desenvolvimento econômico.

— Pretendemos pesquisar unicamente o que está referido e conhecido para que, de posse do maior número de dados possível, tenhamos condições de formular algumas hipóteses do nosso modelo de desenvolvimento, que deverá ter em vista, naturalmente, a exaustão, a partir do ano 2 mil, de reservas não renováveis, como petróleo e minério.

Segundo o Sr. Geraldo Fonseca, a preocupação mundial com o crescimento econômico já inspirou trabalhos em torno da exaustão de recursos, como o que foi feito, em âmbito universal, pelo Michigan Institute of Technology. No país, porém, a iniciativa da Faculdade de Ciências Econômicas será a primeira no gênero.

Os dados, que estão sendo coletados desde o começo deste semestre pelos 27 anos da disciplina, serão verificados e analisados pelos professores da Faculdade e a pesquisa, com término previsto para 1977, só será liberada para publicação se as informações forem rigorosas e merecerem fé, frisa o professor Geraldo Fonseca.

A pesquisa pretende fazer o controle das variáveis não renováveis condicionantes do desenvolvimento econômico, como, entre outras, minerais ferrosos, não ferrosos, manganês, carvão, petróleo, zinco, níquel, bauxita, alumina, cassiterita, urânio e tório.

E, também, o controle das variáveis básicas de subsistência (agricultura, pecuária e indústria de alimentação) e das variáveis demográficas e ecológicas. Finalmente, pretende controlar o desenvolvimento industrial e verificar sua crescente influência no esgotamento dos recursos básicos naturais.

O professor Geraldo Fonseca afirma que o controle das principais variáveis dispensa o das menos importantes. Em junho do próximo ano, disse, já será possível apontar os limites das variáveis exponenciais.

O Governo entende que o transporte de carga era, de certo modo, subsidiado.

# Transporte de carga agora paga imposto

O presidente Geisel assinou decreto-lei, ontem, estendendo o imposto sobre os serviços de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual ao transporte rodoviário de cargas, acolhendo exposição de motivos conjunta dos ministros dos Transportes, Fazenda e Planejamento.

Atualmente, o imposto é pago apenas pelo transporte rodoviário de passageiros e, segundo a exposição de motivos, "os impostos e taxas cobrados, de modo global, dos usuários do sistema

rodoviário, por não serem uniformemente distribuídos, vêm representando em certa medida um subsídio ao transporte de cargas, cuja perpetuação não seria justificável".

Argumentam, ainda, os ministros que "a receita gerada pelo imposto viria, de certa forma, compensar a queda que vem se verificando na arrecadação do imposto único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, devido à economia de combustível que o país tem sido obrigado a fazer".

## O decreto-lei

É o seguinte, na íntegra, o decreto-lei assinado pelo chefe do Governo:

Art. 1o. — O Imposto sobre o Transporte Interestadual e Intermunicipal de Passageiros, de que trata o decreto-lei no. 284, de 28 de fevereiro de 1967, reger-se-á pelo presente decreto-lei, estendida sua incidência ao transporte rodoviário de cargas, sob a denominação de imposto sobre os serviços de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros e cargas (Istr).

Art. 2o. — O fato gerador do Istr é a prestação ou execução, por pessoa física ou jurídica, dos serviços de transporte rodoviário de pessoas, bens, mercadorias e valores entre municípios, estados, territórios e distrito federal, mediante a utilização de veículos automotores.

Art. 3o. — O Istr é devido pela pessoa física ou jurídica que exerça, regularmente, as atividades de transporte rodoviário de passageiros ou cargas, com objetivo de lucro ou remuneração.

Parágrafo 1o. — O contribuinte poderá cobrar dos usuários dos serviços de transporte rodoviário as quantias devidas a título de Imposto, em separado do preço ou frete.

Parágrafo 2o. — Quando a empresa transportadora subcontratar o serviço de transporte rodoviário com outro transportador, o pagamento do imposto permanecerá como responsabilidade primeira da empresa contratante.

Parágrafo 3o. — O imposto é, também, devido pela pessoa física ou jurídica, que transporte, em veículo próprio ou afretado, mercadorias ou bens destinados à comercialização posterior, ou que representem insumos ou componentes integrantes de produto final, em cujo valor deverá estar destacado e computado o preço do transporte.

Parágrafo 4o. — O imposto é igualmente devido pelas empresas que explorem serviços de turismo, mediante utilização de veículos próprios ou afretados no transporte turístico de passageiros, cujo preço deverá estar destacado e computado no valor dos demais serviços prestados.

Art. 4o. — São solidariamente responsáveis pelo pagamento do Istr:

I — O usuário dos serviços de transporte de cargas, ou, na impossibilidade de sua identificação, o remetente dos bens, mercadorias ou valores transportados;

II — Os armazéns, silos, frigoríficos, pátios, terminais e centros de carga e

estabelecimentos congêneres, nos serviços de transporte que contratarem por conta e ordem de seus depositantes;

III — Os despachantes aduaneiros, quando contratarem, por conta e ordem de seus clientes, o transporte de bens, mercadorias e valores cujo despacho alfandegário tenham promovido;

IV — Os representantes, mandatários, gestores de negócios e leiloeiros, em relação aos serviços de transporte contratados por seu intermédio;

V — O consignatário, o comissário, o agenciador ou qualquer intermediário que contrate serviços de transporte em nome e por conta de terceiros;

VI — O subcontratante nos casos previstos no parágrafo 2o. do artigo 3o. deste decreto-lei.

Art. 5o. — O Istr não incide:

I — Sobre o transporte realizado em veículos de propriedade da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como de suas respectivas autarquias, nos serviços vinculados às suas finalidades essenciais ou delas decorrentes;

II — Sobre o Serviço de transporte rodoviário de combustíveis, lubrificantes e minerais;

III — Sobre o serviço de transporte internacional de cargas, sendo que, para as mercadorias importadas, até o instante e local de sua nacionalização e desde que estabelecida a não incidência em convênios, tratados e acordos internacionais;

IV — Sobre os serviços de reboque em geral.

Art. 6o. — Estão isentos do Istr:

I — O transporte de obras de arte ou equipamento científico, com destinação exclusivamente didática ou cultural;

II — Os serviços de transporte necessários à execução de obras públicas, contratadas por administração ou empreitada, pelos órgãos de administração direta ou autarquias da União, dos estados, territórios, distrito federal e municípios.

III — Os serviços de transporte de numerário e valores mobiliários, contratados por instituições financeiras.

IV — Os serviços de transportes contratados por organismos internacionais dos quais o Brasil faça parte, bem como por órgãos diplomáticos, respeitado o princípio da reciprocidade.

Art. 7o. — A base de cálculo do Istr é o preço da passagem ou o frete, tal como declarado, na forma de regulamento, no bilhete, no conhecimento do transporte ou em outro documento que instrumentalize a operação.

Parágrafo 1o. — Se a contraprestação do serviço for ajustada em espécie, a base de cálculo será o preço de custo, para o usuário, dos bens dados em pagamento.

Parágrafo 2o. — Excluem-se da base de cálculo do imposto as despesas de seguro, mas nela se incluem os ônus financeiros dos serviços prestados a crédito, salvo quando constituírem objeto de contrato distinto do de transporte.

Parágrafo 3o. — Inclui-se, na base do cálculo do Istr, o prelo da distribuição relacionado com a coleta e entrega de cargas, integrantes do transporte rodoviário.

Art. 8o. — A alíquota do Istr será de 5 (cinco por cento) sobre o serviço de transporte rodoviário de passageiros e sobre o serviço de transporte rodoviário de cargas, bens, mercadorias e valores.

Art. 9o. — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem organizará e manterá registro e cadastro das pessoas físicas ou jurídicas que exerçam ou venham a exercer atividades de transporte rodoviário de que trata esta Lei.

Art. 10o. — O Ministério da Fazenda e o Ministério dos Transportes, este através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, promoverão, na forma do regulamento, os procedimentos necessários ao cumprimento das disposições deste decreto-lei.

Parágrafo único — O órgão encarregado da administração do Istr será indicado nos regulamentos, que fixará as normas relativas à arrecadação e fiscalização deste tributo.

Art. 11o. — Da receita resultante do Istr, a União transferirá 80 por cento (oitenta por cento) ao Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), vedada sua aplicação no custeio de despesas correntes.

Parágrafo 1o. — Os recursos a que se refere o caput deste artigo, além da destinação prevista para o Fundo Especial de conservação e segurança de tráfego, na forma do decreto-lei no. 512, de 21 de março de 1969, poderão ser utilizados em investimentos relacionados com a restauração e melhoramentos das rodovias e com o projeto e implantação de terminais e centros

de cargas e fretes.

Parágrafos 2o. — Do produto da arrecadação do Istr a União transferirá 20 por cento (vinte por cento) ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para distribuição entre os órgãos rodoviários dos Estados, Territórios e Distrito Federal.

Parágrafo 3o. — A distribuição de que trata o parágrafo anterior far-se-á de acordo com previsões constantes do orçamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e segundo prioridades determinadas por estudos econômicos objetivando o atendimento das necessidades relacionadas com a manutenção, melhoria e segurança da rede rodoviária dos Estados, Territórios e Distrito Federal, bem como na construção de armazéns, silos e terminais de passageiros e cargas.

Art. 12o. — O Poder Executivo, no prazo de 90 (noventa) dias, regulamentará o presente decreto-lei.

Parágrafo 1o.s — Aplicam-se ao Istr, na forma do regulamento, os procedimentos relativos ao arbitramento da base de cálculo e ao regime de lançamento do tributo por estimativa, constantes da legislação do imposto sobre o transporte rodoviário de passageiros, em vigor.

Parágrafo 2o. — As infrações às disposições deste decreto-lei, de seu regulamento ou dos atos administrativos complementares que vierem a ser baixados, serão punidas com as penalidades previstas na legislação do imposto sobre produtos industrializados, no que couber.

Parágrafo 3o. — O regulamento definirá as formas e os elementos necessários à padronização dos bilhetes de passagens, conhecimento de transporte de cargas e demais documentos que se destinam à instrumentalização das operações a que se refere este decreto-lei.

Art. 13o. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, permanecendo, no entanto, vigente o decreto-lei no. 284, de 28 de fevereiro de 1967, e seus regulamentos, até que seja publicado o regulamento do presente decreto-lei".

## CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demora, 1825  
Estreito — Florianópolis — SC  
CRCI 41 — CREA 4918 — Fone: 44.2966  
ALUGA

Excelente residência de alvenaria com 2 pavimentos, 3 salas, copa, cozinha, 2 BWC, 3 quartos, 2 garagens, dep. empregada, lavanderia, sacada e jardim. Ótimo local para instalação de escritório, repartição etc. — Rua Cristóvão Nunes Pires — Centro

2 salas para comércio à Rua Tereza Cristina 139 — Estreito — Cr\$ 1.500,00 cada uma.

# ATENÇÃO

Explore a encantada LAGOA DA CONCEIÇÃO!

Alugue um PEDALINHO, no RESTAURANTE "CORUJÃO DA LAGOA"

## Futebol de salão/estadual

Colegial x Caça e Tiro, Instituto x Besc começaram hoje, a partir de 19h30min, a decisão do campeonato estadual de futebol de salão de 1975, nas categorias juvenil e adulto, respectivamente

# Rozendo espera um jogo tranquilo

Pela primeira vez, numa decisão, o treinador Rozendo Lima estará tranquilo. Pelo menos ele promete. Não será o Rozendo de decisões anteriores, explosivo, violento e contido por policiais. O motivo é muito simples: não há rivalidade entre o Besc e o IEE. Este fato, pelo menos, está servindo como argumento para tranquilizar todo o plantel.

— Os dois times se conhecem bem, tanto na parte técnica e tática como também nos esquemas. A verdade de tudo, é que todos se dão muito bem, portanto, não está havendo rivalidade.

## CONFIANÇA

Em 74, o Besc perdeu o título estadual para o Cupido, na decisão por pênaltis. De lá para cá, Rozendo Lima tentou armar um novo esquema tático, capaz de superar algumas deficiências registradas no campeonato passado. E conseguiu. A entrada de Cyro Soncini deu mais consistência à equipe e permitiu ao treinador alterar o esquema tático de acordo com o adversário. Era a grande arma de Rozendo para a conquista do título. Ele contava com Cyro. Mas devido a problemas profissionais, o jogador se desligou do plantel, isto há quatro jogos passados. É evidente que os planos de Rozendo sofreram profundas alterações, principalmente táticas.

— Acontece que o Cyro este ano se formou em medicina na cidade de Pelotas. Por conseguinte, ele, que estava fazendo curso de especialização em Florianópolis, teve que se desligar do time. Considero Cyro, como um dos melhores e mais técnicos jogadores do Estado. Com ele no time, havia possibilidade de alterar o esquema tático, se necessário fosse. Sem ele, o Besc será a mesma base do ano passado e para chegarmos ao título, vamos contar com os gols de Renato, um jogador "fora de série" que completa o conjunto.

Mas não é só a ausência de Cyro que está desfalcando a equipe do Besc. Rosendo não poderá contar também com Delpizzo.

— Nestas finais, o Besc enfrentou dois problemas grandes. Além do afastamento de Cyro, não poderemos também contar com Delpizzo devido a problemas financeiros. É duro mas temos que enfrentar a realidade. Cyro, se estivesse conosco, seria uma opção para alteração de esquema e para o lugar de Delpizzo, Duda vem rendendo muito bem e provou sua boa condição física e técnica nestas quatro últimas partidas.

## REPETIÇÃO

A decisão do título estadual de futebol de salão adulto, será em duas partidas, numa melhor de quatro pontos. A partida final será realizada segunda-feira, e caso persista o empate após os dois jogos, haverá prorrogação. Se continuar, a decisão será por penalidades. Isto desagradará a Rozendo Lima.

— Sou totalmente contrário a decisão de um título por pênaltis. Já basta o ano passado em que perdemos o campeonato assim, de uma maneira besta. Deveria a FCFS marcar uma nova data, para decidir na quadra em 40 minutos.

Apesar de ser contrário a decisão por pênaltis, Rozendo espera vencer, se possível as duas partidas, contando é claro, com a excelente performance do Besc, invicto e líder do campeonato sem nenhum ponto perdido nas 14 partidas que disputou.

— Agora a situação se repete. Vamos decidir mais um título e pode ser até que a finalíssima seja na base dos pênaltis. Digo isto porque o nosso adversário é altamente técnico e credenciado. Reconhecemos até que no momento, o IEE é a equipe que vem rendendo mais em todo o Estado, isto em uniformidade. Será uma partida muito boa, de bom nível técnico e bem disputada.

Este ano, o Besc já enfrentou quatro vezes o IEE. Ainda não perdeu. A "escrita" não preocupa nem dá excesso de confiança ao treinador: "Acho que não existe este negócio. Estamos tranquilos psicologicamente e continuaremos assim seja qual for o resultado. Afinal de contas, o título está sendo decidido pelas duas melhores equipes de Santa Catarina. A que vencer, terá todo o mérito".

Para chegar à vitória, o treinador, que deu o bicampeonato da cidade ao Besc e o vice estadual em 74, não quis comentar esquemas. Aliás, procurou sempre fugir do assunto: "Por uma questão de ética. Lá, só temos amigos". Mesmo assim, ele confia na vitória, desde que o IEE se preocupe em explorar as deficiências de seu time.

— Espero vencer é claro. Ficará mais fácil, pois será um jogo difícil, se o IEE se preocupar em explorar possíveis deficiências do nosso time. Se isto acontecer, vamos tentar neutralizar suas jogadas e confiar em Fernando; Gueda, Jipão, Duda e Renato. Depois, é só festejar o título.



O treinador do Besc não acredita em escrita. "É decisão"

## Só a catimba de Jipão pode esquentar esta decisão. Mas nem ele acredita nisso

Quando o telefone tocou, o funcionário do Besc ficou indeciso. Não sabia nem quem era Sergio Kowalski. Em poucos segundos, o problema foi resolvido e Jipão atendeu. Conversou rapidamente com um amigo e falou, também rapidamente, do jogo decisivo desta noite contra o IEE.

Apesar do jogo ser decisivo e que poderá resultar no primeiro título estadual para o Besc, Jipão, o mais veterano em idade (26 anos) e também em futebol de salão (11 anos), não está motivado. Para ele, será uma partida "fria". Motivo: há muita amizade entre as duas equipes.

— É verdade. Não existe rivalidade entre o nosso time e o do Instituto. Somos todos amigos e isto para mim, é ruim. Garanto que se

o adversário fosse o Cupido, o negócio poderia engrossar e garanto que haveria mais motivação e até mesmo maior público no ginásio.

Mesmo tendo no time adversário seus melhores amigos, Jipão, o mais completo jogador de futebol de salão de Santa Catarina, segundo Rozendo Lima, procurará esquecer dentro da quadra a amizade. Quer ganhar o título.

— O duro neste jogo, é que todos são amigos, repito, e por este motivo, deverá ser uma partida "fria". Entretanto, pode ser que ela esquente dentro da quadra. Agora tem um detalhe, se for preciso, esquentarei o jogo e deixarei de lado a amizade. Jogarei duro, com muita raça e também com lealdade. Vai ser um jogo muito difícil, pois o time

deles é bom, jovem e que luta muito. Mas mesmo assim, garanto que não perderemos este título. Chega de perdê-lo em decisão.

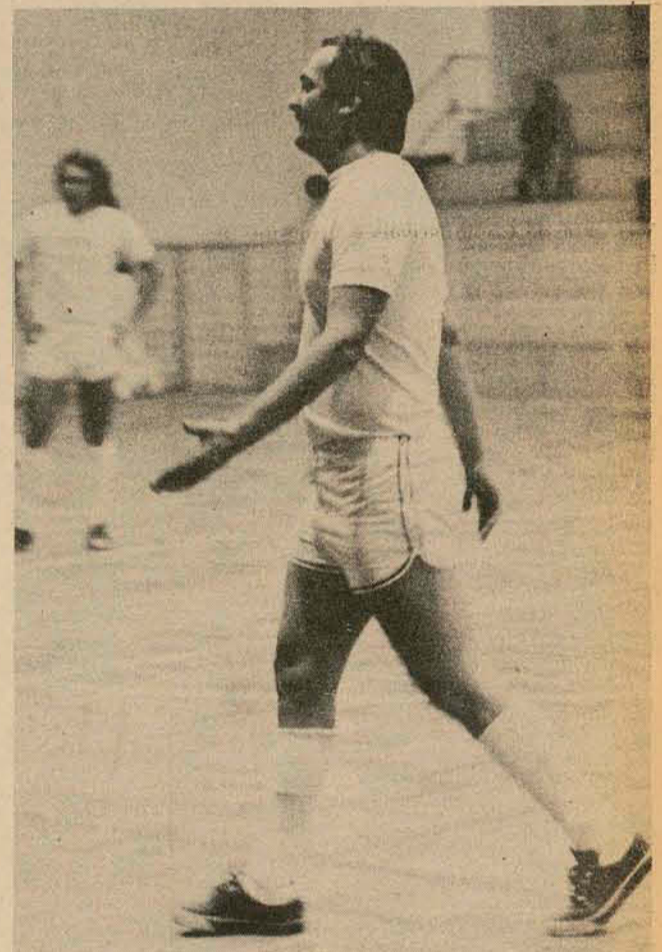
## VISADO

Por ser um jogador veterano — Jipão começou no Doze em 65 —, ele se tornou visado pelos árbitros dentro da quadra. De vez em quando ele é expulso. É temperamental, gesticula muito, briga com os companheiros e adversários. Por ser explosivo, já conseguiu até ganhar partidas na base do "grito", só que não quis mencioná-las, nem tão pouco os árbitros para não comprometer os. Mas para estes tipos de acusações, Jipão tem também umas respostas, já decoradas.

— Me acusam de muitas coisas, mas tudo não passa de fofocas e intrigas. Acon-

tece que em determinadas partidas importantes, a Federação Catarinense de Futebol de Salão não escala árbitros competentes, simplesmente para dar "colher de chá", a alguns novatos.

Isto me revolta, quando nosso time é prejudicado e às vezes me transformo dentro da quadra. Mas sempre aceitei as decisões, mesmo absurdas e muitas vezes fui expulso. As vezes, gritei mais alto e consegui ganhar na base do "grito". Mas a verdade de tudo, é que gosto das coisas certas e por não acatar decisões absurdas, acabo sendo expulso. E por já ter sido expulso várias vezes, acabei me tornando um jogador visado e mal interpretado. Muitas acham que reclamo, que gesticulo e que xingo, simplesmente para querer aparecer. A verdade é outra.



Jipão espera um jogo frio e sem muita motivação

## Colegial tem problemas para jogo Caça e Tiro

O campeonato estadual de futebol de salão, categoria juvenil, começa a ser decidido hoje às 19h30min, no Ginásio Ivo Silveira, com a partida entre Colegial e Caça e Tiro, este último campeão da temporada passada.

O Colegial treinou ontem à tarde durante uma hora, no Ginásio Ivo Silveira, quando o técnico Valcir Moreira definiu o time para hoje à noite. Mesmo sentindo as ausências de Remaclo e Nenê, Moreira acredita numa boa partida de sua equipe, embora ainda tenha mais dois jogadores machucados: o central Ivo e Schaefer, que pode ser substituído por Hugo, caso não tenha condições até a hora do jogo. Em princípio o Colegial estará na quadra com

Zomer, Marcelo, Ivo, Schaefer ou Hugo e Fett.

Valcir Moreira participou ano passado da decisão, também como técnico do Colegial, perdendo para o mesmo time com quem joga hoje à noite. Na sua análise sobre as duas equipes, Moreira entende que houve queda do nível técnico e acha que pode chegar ao título: "precisamos marcar bem os dois alas do Caça e Tiro. Feito isso, nossa equipe poderá alcançar um bom resultado".

Após o treino de ontem a equipe do Colegial foi dispensada para voltar hoje ao Colégio Catarinense, onde Valcir Moreira pretende concentrar seus jogadores e fazer uma pequena preleção antes da primeira partida pela decisão do título.



No treino de ontem, as últimas instruções de Valcir



Valcir Moreira: dificuldades para armar o Colegial



Ministério das Comunicações  
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a  
Subsidiária da Telebrás

## AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria, na forma do Art. 5o. e seu parágrafo único dos Estatutos Sociais, autorizou o aumento do Capital Subscrito e Integralizado no montante de Cr\$ 32.334.993,00 com a correspondente emissão de 32.334.993 ações, sendo 26.333.410 ações ordinárias e 6.001.583 ações preferenciais, todas nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Esta elevação será efetuada mediante a capitalização de créditos de autofinanciamento em dinheiro, pelo valor nominal, com integralização imediata.

Em decorrência deste aumento, o Capital Subscrito e Integralizado passará a ser de Cr\$ 325.580.565,00.

Na proporção das ações que possuem, estão convidados os Senhores Acionistas a exercerem o direito de preferência, na subscrição do aumento de Cr\$ 23.450.000,00, até as 17:00 horas do dia 25 de janeiro do ano de 1976, na Divisão de Cadastro de Acionistas, à Praça Getúlio Vargas, no. 15, Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1975.  
A DIRETORIA

Laterai

# Figueirense quer Áureo e Balduino

"Como é Major Ortiga, o Figueirense realmente está interessado em Balduino e Áureo?". Essa pergunta, o ainda presidente do Figueirense responde com um riso e com a recomendação: "Procurem o Dumiense, ele é o elemento com que vocês devem falar, é quem está cuidando dessa parte do clube". Ortiga então muda de assunto, passa a referir-se à sua gestão, em tom genérico, e logo se retira para concluir renovações e vendas de publicidade no Orlando Scarpelli.

Isso aconteceu ontem à tarde na Praça XV, e pouco depois Dumiense de Paula Rodrigues, agora Vice-Presidente de Futebol do Figueirense, responderia à pergunta. Afirmou que o clube está interessado tanto em um quanto outro elemento, e que até o começo do ano as negociações para levá-los para o Figueirense deviam estar concluídas, "de preferência já deverão estar com contratos assinados".

Já há alguns dias corriam boatos de que o Figueirense estava interessado em Áureo e Balduino. Esses dois elementos, em situações funcionais no Avaí bastante especiais, são os que mais facilmente poderiam transferir-se para outro clube. Enquanto Áureo tem um contrato apenas verbal com o Avaí, e que deve terminar agora, dia 31, Balduino ainda é considerado amador, que facilitaria sua transferência para o Figueirense.

"Já fui autorizado pelo Ortiga" — diz Dumiense — "a

conduzir esses negócios. Com o Áureo, devo entrar em contato hoje mesmo (ontem), ou no máximo amanhã, para saber de suas pretensões. O Balduino, no máximo até o dia 3 de janeiro deve fazer contrato conosco".

Áureo, por não ter contrato com o Avaí, não teria problemas para transferir-se para o Figueirense. O caso de Balduino é diferente, mais complicado. Uma primeira hipótese para sua transferência seria sair do Avaí como amador e nesta categoria ser registrado no Figueirense, fazendo um estágio de seis meses até ser considerado profissional.

Outra possibilidade seria profissionalizá-lo, com o Avaí ficando com a preferência para contratá-lo. Para isso, precisaria cobrir 70% da proposta do Figueirense; ou o Figueirense precisaria pagar pelo passe de Balduino até três vezes o valor anual da proposta do Avaí. É uma terceira hipótese seria conseguir sua profissionalização "ex-offício" pela CBD. "Afim, ele assina recibos no Avaí, e sua profissionalização é mais do que evidente" — lembra Dumiense. Esta última hipótese, entretanto, envolveria contatos com a CBD, a serem feitos com muita cautela. Caso a CBD considere Balduino profissional, ele ficará com seu passe livre.

**CUIDADO**  
Ortiga, por sua vez, explicou sua posição perante o Figueirense, e o que foi discutido na terça-feira à noite. E deixou claro porque Dumiense,

que inicialmente havia anunciado como seu candidato para a Vice-Presidência de Administração.

"Resolvemos insistir para que Tomas Chaves Cabral ficasse na vice-presidência de Administração, que vinha ocupando interinamente, porque é um homem com tempo suficiente para se dedicar ao Figueirense da maneira que o clube exige. Dumiense, por ser um profissional que tem uma atividade que lhe exige muito tempo, e a Vice-Presidência de Futebol é um cargo que ele poderá ocupar tranquilamente".

Mostrando-se muito calmo, bem humorado, Ortiga falou um pouco mais sobre a reunião. "Ficou claro também entre os membros da diretoria, que eles precisarão contar nesta fase, mais do que nunca, com o apoio dos beneméritos do clube. O Figueirense cresceu, atingiu um estágio de transição que precisa ser conduzido com muito cuidado, para não se retornar a situações anteriores. Mas acredito que tudo dê certo, pois o clube é um entidade que fica, e os homens passam. O importante é que fique bem, sem ficar outra vez durante 31 anos sem o título".

No próximo dia 29, Ortiga apresenta o balanço do clube em 75, "mostrando o Figueirense em uma situação tranquila. E vou para Brasília também tranquilo, depois de uma experiência que, pensando bem, foi uma das coisas mais importantes e difíceis que pude viver".



## Mas o presidente do Conselho Deliberativo garante que os dois não sairão do Avaí

Antes do Natal, Comelli conversou com Áureo e Balduino, definindo a permanência de ambos no plantel do Avaí. Comelli garante inclusive que já acertou até as bases financeiras para renovação de contratos do técnico e do jogador

O ânimo e a alegria que a possibilidade de se ter Áureo e Balduino no Figueirense despertam em seus torcedores e dirigentes podem acabar mais cedo do que se pensa. Na ausência de Salum, que passa alguns dias na praia, o presidente do Conselho Deliberativo do Avaí, José Matusalém Comelli garantiu que esses dois elementos "não saem do Avaí". Em contatos feitos com os dois, Comelli acertou com ambos a renovação de seus contratos e a definição da situação de cada um.

Pouco antes do Natal, Balduino fez uma visita ao presidente do Conselho, na qual expôs francamente seus anseios. "O que ele quer é ser removido para a categoria de profissional, e

receber melhores salários. Isso já está praticamente acertado; Balduino confessou-me que quer ficar em Florianópolis estudando, e ele deve continuar no Avaí".

Quanto a Áureo, "tudo está acertado também". O treinador procurou a Comelli, também antes do Natal, para perguntar se deveria continuar com um contrato verbal, ou se um contrato por escrito e registrado seria melhor. "Respondi-lhe que um contrato escrito seria melhor, tanto para ele quanto para o Avaí. Áureo então me disse que assim o faria, e também vai continuar no Avaí".

O ânimo e alegria do Figueirense parecem ser, assim, um mero "fogo de palha".

O dono da fórmula é Francisco Horta. Anunciando grandes contratações (metade não concretizadas) e colocando o Fluminense nas nuvens, a coisa deu certo até o momento em que os jogadores encerraram tudo sob o aspecto puramente promocional. Mas, quando passaram a seguir ao pé da letra algumas heresias do seu presidente, deu no que deu: morreram na praia. Assim, nossos cartolas deveriam pensar mais um pouco antes de adotarem o esquema de Francisco Horta. Além do mais, é preciso um certo status clubístico para assumir todos os encargos na busca de promoção. Para um futebol ainda embrionário e, mais do que em qualquer outra parte do Brasil, dirigido amadoristicamente, é perigoso. Pensem duas vezes antes de anunciarem a contratação de Dito Cola, listas de dispensas, sondagens visando levar Áureo para o Figueirense, transferência de Balduino, time com Di, Genau. Pedido de empréstimos para excursões ainda não confirmadas, e outras bobagens do gênero. O torcedor merece respeito e precisa confiar nos homens que dirigem seus clubes preferidos. Informações e declarações levianas não movem nada. Geram desconfiança e afastam o público dos estádios.

\*\*\*  
Ramon, o goleador do Santa Cruz contratado pelo Internacional, foi trabalhador braçal na Zona da Mata, em Pernambuco. E já foi dado como diabético e cardíaco. Em 1975 teve muitos problemas: desfez seu casamento, sofreu várias distensões e viu o Santos recusar seu passe por 600 mil cruzeiros.

\*\*\*  
Para cobrir os Cr\$ 418.651,30 gastos em hotéis com os clubes que participaram do Torneio Octogonal, recentemente encerrado, o governo baiano deu 350 mil cruzeiros à Federação Baiana de Futebol. A CBD abriu mão da taxa de 5% das rendas e cobriu o resto das despesas. O Remo, que não saiu de Salvador para amistosos e mesmo sendo o último do torneio, foi quem mais gastou em hotel: Cr\$ 78.540,00.

\*\*\*  
Jorginh o Carvoeiro, em cujo benefício foi realizado o jogo entre Vasco e Seleção da Fugap, já recebeu 80 mil cruzeiros dos organizadores da promoção. E comprou um Chevrolet por 45 mil cruzeiros.

\*\*\*  
Vinte clubes sul-americanos divididos em cinco grupos participaram em março e abril do próximo ano da XVII Taça Libertadores da América, que terá Internacional e Cruzeiro como representantes do Brasil. O Independiente de Buenos Aires é o tetra-campeão da Libertadores.

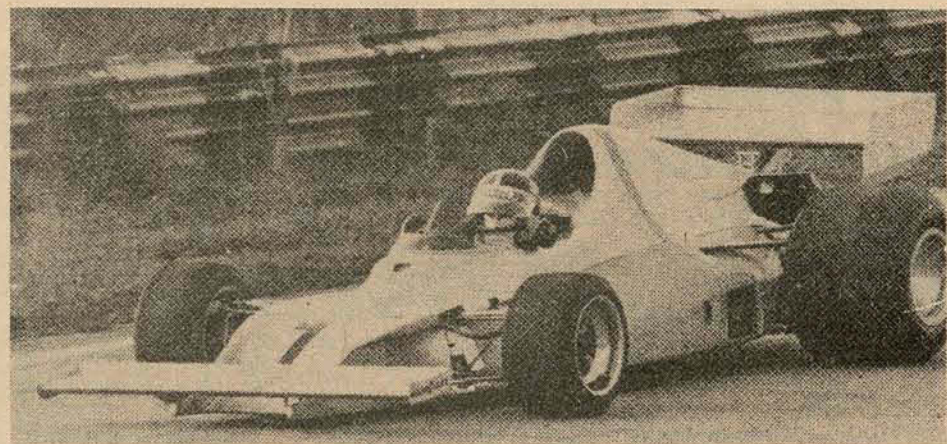
\*\*\*  
Uma notícia que ganha força: Acioffi está sendo treinado em segredo para jogar a decisão do campeonato estadual de futebol de salão pelo Instituto. Os entendidos garantem que Acioffi é o único jogador do Estado que reúne condições para marcar Renato, estrela do Besce.

\*\*\*  
O Botafogo luta desesperadamente para arrumar um bom time para 1976. Mas as primeiras tentativas falharam pois seus dirigentes não conseguiram contratar Amaral e Ziza, do Guarani.

\*\*\*  
O Figueirense quer Balduino e Áureo. Como Ortiga vai para Brasília, deixando vago o cargo de presidente, vão pedir também João Salum por empréstimo. É a última do Senadinho.

\*\*\*  
Afastado da profissão desde 1968, com 66 anos de idade e atualmente comentarista esportivo da Rádio Gaúcha, em Porto Alegre, Osvaldo Rola - o Foguinho - é desde ontem o novo treinador do Grêmio. Foguinho, que já levou o Grêmio ao título de hepta-campeão gaúcho em 1968, passa a ser o treinador mais velho do Brasil, depois de Zeze Mbreira, do Cruzeiro. Por um contrato de um ano, Osvaldo Rola vai receber 25 mil mensais.

## Automobilismo



Emerson terá mais tempo para acertar o FD-004

## Suspensão do GP argentino agrada equipe Copersucar

Uma semana a mais. É o tempo ganho pela equipe Copersucar com a suspensão do Grande Prêmio da Argentina

**São Paulo** — Foi ótimo a suspensão do Grande Prêmio da Argentina para a nossa equipe, principalmente porque nem temos treinado, em consequência do tempo sempre chuvoso. Agora pelo menos mais uns dez dias ganhamos para acertar o FD-04, comentou ontem em Interlagos Emerson Fittipaldi.

Para o piloto, o fato do Grande Prêmio Brasil abrir o mundial de pilotos de 1976, no dia 25 de janeiro, significa uma maior tranquilidade nos testes do carro. — Aqui em São Paulo tudo é mais fácil, a fábrica fica defronte ao autódromo. Quando for preciso trocar uma peça ou até mesmo fabricar uma não haverá maiores problemas, lembrou.

Fazendo questão de ressaltar que não é demagogia, Emerson frisou que todo mundo ficou chateado com a suspensão do Grande Prêmio da Argentina. Todos, acredito, gostariam que tivesse aquela corrida mais tarde, talvez em fevereiro ou mesmo até o final do ano após o GP do Japão".

A corrida das Argentinas para o piloto é uma das melhores e preferidas pelas equipes da fórmula-1. Se-

gundo explicou a pista é uma das mais seguras, tem um traçado com retas muito velozes, o clima é como no Brasil e todo o ano cerca de 10 mil brasileiros vão assistir aquele GP. Esse espetáculo não pode deixar de existir; disse.

Emerson acredita que agora possa ser feito um segundo Grande Prêmio do Brasil, talvez em Brasília, ou Goiânia, substituindo o GP da Argentina. Mas ele seria uma prova extra, sem contar pontos para o mundial.

As viabilidades seriam boas - explicou. Com a suspensão do GP da Argentina os gastos aumentarão em 30% aproximadamente na realização da corrida do Brasil. Se fossem duas provas em nosso país — uma em Interlagos e outra em Brasília ou Goiânia — os gastos diminuiriam. As equipes teriam pelo menos mais duas semanas de atividades, antes de pensar na segunda prova oficial, programada para o fim de março, em Long Beach, depois do cancelamento do Grande Prêmio da África, marcado inicialmente para o início daquele mês.

Concluindo, Emerson destacou que tem apenas uma coisa: que os construtores por uma viabilidade

econômica, não queiram mandar seus carros para o Brasil.

### O TREINO

Novamente devido às chuvas, não houve um treino proveitoso ontem em Interlagos, com o DF-04, pela equipe brasileira Copersucar-Fittipaldi, mas Emerson Fittipaldi, seu piloto número um, confirmando suas qualidades de um dos melhores acertadores de carros da fórmula-1, "avaliou após apenas quatro voltas pela pista que o novo trambulador funcionou bem e o motor já está falhando quase nada, provando que o problema da bomba elétrica foi mesmo superado".

A escuderia nacional chegou ao autódromo paulista bem cedo, pouco mais de nove horas, e rapidamente se prontou para iniciar aquele que seria o seu quinto teste de pista e também para aproveitar o tempo seco. Emerson deu três voltas com o carro e parou nos boxes, a fim de iniciar outra série de três, mas assim que deu uma volta, caiu forte chuva. Daquela instante até as 15 horas, como na última quarta-feira, a equipe ficou de plantão, à espera de que a chuva cessasse, o que não ocorreu.



## Desde o primeiro treino Ferrari começa na frente

**São Paulo** — A Ferrari, campeã mundial deste ano com o piloto austríaco Niki Lauda, foi a primeira equipe estrangeira a reservar o autódromo de Interlagos para um teste particular, nos próximos dias 16 e 17 de janeiro, visando acertar seus carros para o Grande Prêmio do Brasil, dia 25. O telegrama foi recebido nos últimos dias por Mário Patti, diretor do Grande Prêmio do Brasil.

Por enquanto, além da Ferrari, já é certo, treinarão nesses dias (sexta e sábado), a uma semana da corrida em Interlagos, a Copersucar Fittipaldi e a Brabham, conforme informou José Carlos Pace. Em janeiro deste ano treinaram para o GP do Brasil a Ferrari, a McLaren, a Brabham, a Heskett e a Copersucar Fittipaldi.

## Wilsinho quer dois carros novos já para o GP Brasil

Se a equipe da Copersucar que está sediada em Londres, aprontar em tempo o carro que lá está sendo preparado, Ingo Hoffmann também poderá correr com um novo Fórmula-1, já a partir do GB Brasil. Wilson Fittipaldi, chefe da equipe, torce por isso

**São Paulo** — A equipe Copersucar Fittipaldi poderá ter dois carros novos já no Grande Prêmio do Brasil, um para Emerson - o mesmo que está sendo testado em Interlagos - e outro para Ingo que deverá vir já montado de Londres, informou ontem Wilson Fittipaldi Júnior, diretor geral da escuderia.

Disse o ex-piloto que em novembro havia sido remetido para Inglaterra um chassis para o novo carro de Ingo, que seria montado durante as primeiras provas do mundial de 1976. Mas agora, com a suspensão do GP da Argentina, a equipe que se concentra na sede européia poderá em 25 dias, talvez montar um outro FD-04, se as pontas e mangas do eixo que remeterá segunda-feira chegarem em tempo aquele país.

Com a suspensão do GP da Argentina nós talvez possamos contar com dois carros já no Brasil. Tudo dependerá da equipe que trabalha na Inglaterra. O carro está na caixa. Se for aprontado o carro de Ingo bem, caso contrário este correrá mesmo com o DF-03, com o qual eu competi esse ano, informou Wilsinho.

Quanto aos testes do FD-04 Wilsinho diz que a situação ainda continua crítica (por causa da chuva) mas bem menos do que antes. — Se tivéssemos mesmo que embarcar para a Argentina isto seria no próximo dia 5. Então teríamos mais três testes no máximo pois no começo da próxima semana começaria o trabalho de desmontagem do carro e embalagem de todos os componentes. E dificilmente daria tempo". Para o diretor geral da Copersucar a semana da corrida da suspensão foi o que a equipe brasileira ganhou em tempo, para preparar o FD-04. Sobre um outro grande prêmio Brasil, ele acha que apenas um extra seria possível, como ocorreu em 1973. "Um GP oficial ainda é muito difícil mas para nós seria ótimo".

Wilsinho prometeu que na próxima reunião dos construtores, a ser realizada em São Paulo, insistirá para que o Grande Prêmio da Argentina ainda seja disputado esse ano. "Uma falha apenas não pode impedir sua realização" mencionou.



# Numa década, a expansão do ensino carente de estrutura

*As próprias Fundações que mantêm o ensino no interior do Estado não acreditavam que em pouco tempo pudessem crescer tanto. Hoje, elas não sabem como se manter à base dos poucos recursos.*

**Das Sucursais e Correspondentes** - Há dez anos quando se iniciou o processo de interiorização do ensino superior em Santa Catarina, as Prefeituras, que já não dispunham de muitos recursos para melhorar a qualidade do ensino primário, viram-se num clima de euforia e otimismo, ao ponto de destacar de seus orçamentos consideráveis parcelas para sustentar os primeiros passos das faculdades de ciências humanas. Não esperavam, todavia, que essas fundações atingissem depois de dez anos a um estágio de desenvolvimento surpreendente, com despesas superiores a Cr\$ 70 mil milhões.

No final de sua primeira década de existência, a Fundação Educacional da Região de Blumenau - Furb - vê extrapolada toda sua ameaça sua expansão. A própria Associação Comercial e Industrial de Blumenau, prevenindo o perigo de um dia a Furb ter de fechar algumas de suas unidades para se manter, pediu ao MEC sua federalização, já que a Prefeitura não pode dispor de tantos recursos e os alunos se tornam vítimas com pesadas anuidades. Em Chapecó, a Fundação de Desenvolvimento do Oeste - Fundeste - termina o ano com um crédito junto às Prefeituras da região - Cr\$ 1.042.744,44 e sua direção já garantiu que se não houver um aumento de 30% das anuidades não conseguirá amenizar o déficit financeiro que vem se constituindo num obstáculo desde o início de suas atividades.

## NÃO HÁ RECURSOS

As quinze Fundações que passaram a se integrar num sistema coordenado pela ACAFE sobrevivem às custas das pesadas anuidades. "Se fossemos diminuir as anuidades teríamos de baixar o custo do ensino e isso resultaria na má qualidade do produto que ofertamos", observa o diretor da Fundação Educacional de Criciúma, professor Rodeval José Alves. E mesmo com a carência de recursos financeiros, não há entre esses organismos clima de pessimismo. Todos já pensam na construção de seu campus universitário e os déficits passaram a se constituir num sinal de progresso, como acentua o professor Rivadávia Wollstein, da Furb.

A redenção, como observam os dirigentes das Fundações, virá com os Cr\$ 174 milhões que o Governo do Estado já obteve junto ao FAS. Pelo menos, com esses recursos as Fundações pode-

rão implantar sua infra-estrutura, cuja ausência sempre foi ameaçada à sua sobrevivência ao longo dos dez anos. Há, todavia, outros meios de se obter dinheiro para aliviar as Fundações das pesadas atribuições. Deputados federais e Senadores sempre encontram oportunidade para através da tribuna angariar auxílio do Governo Federal, como foi o caso do Sr. Lenoir Vargas Ferreira que obteve este ano Cr\$ 10 mil para a Fundeste. "Mas foi só isso que recebemos, além das anuidades conseguidas sob apupos dos estudantes", revela o diretor da Fundeste, professor Plínio Arlindo De Nes. As Prefeituras do Oeste, todavia, contribuem às vezes com quantias que ajudam a pagar os professores da Fundeste. São poucas as Prefeituras que continuaram a destinar verbas às Fundações, apesar de consigná-las em seus orçamentos. A de Joinville é uma das poucas: além de ajudar a construir o campus, destina anualmente à Func - Fundação Universidade do Norte Catarinense - três mil salários mínimos. No próximo ano a Func terá um orçamento de Cr\$ 16 milhões, incluindo as anuidades e dotações do MEC. A Furb é a que possui maior orçamento para '76: Cr\$ 18.675.538,00, sem levar em conta o valor do imóvel que acaba de ganhar do Ministério dos Transportes. Os estudantes, entretanto, respondem por 50,30% do orçamento da Furb e a Prefeitura com 17,40%.

A Fuoc - Fundação Universitária do Oeste Catarinense, com sede em Joazeiro, é a única que consegue arrecadar anualmente os recursos prometidos pelas Prefeituras da região. Mesmo assim, o professor Nilton José de Carvalho, diretor, salienta que a manutenção da Faculdade de Administração e Gerência - a única - é mantida com base nos Cr\$ 2.250,00 que cobra anualmente de cada estudante. "Aguardamos com expectativa um pronunciamento do CIP - Conselho Interministerial de Preços - sobre o aumento das anuidades. Esta será nossa salvação".

## QUALIDADE

Apesar das dificuldades financeiras, as Fundações já se conscientizaram de que se não houver um estreito relacionamento com a realidade econômico-social da região, as unidades de ensino superior serão apenas um objeto de luxo com a função de proporcionar status aos que se lançam no mercado

de trabalho sem a devida qualificação. Esta conscientização, todavia, ficou apenas no conhecimento do real funcionamento de uma universidade, já que as Fundações se vêem impedidas de alcançar seu objetivo face a ausência de mecanismos de informação entre a demanda de profissionais e a oferta de emprego. A ACAFE conta com projetos para a criação desse mecanismo, mas se vê envolvida pelos mesmos problemas de seus órgãos filiais: falta de recursos.

A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina é a única que se estruturou de forma a poder especializar seu potencial humano e criar meios de contribuir ao desenvolvimento econômico-social da região. Através de um convênio com a Universidade de Geórgia, EUA, a Fessc passou a participar da elaboração de projetos de pequenas e médias empresas e, inclusive, do termo de referência da região Sul.

Com mais de sete mil alunos distribuídos em cerca de oitenta cursos, as Fundações colocam Santa Catarina entre os primeiros Estados a acelerar seu processo de interiorização do ensino superior. E está na vanguarda dos que atribuem às Prefeituras a obrigação de custear parte das despesas do ensino superior.

## 76 PROMISSOR

Depois de afirmar que 600 universitários valem mais do que um time de futebol, o presidente da Fundeste, Plínio De Nes, expôs seu otimismo em relação às ajudas no próximo ano. "Tenho esperanças - e essa será nossa salvação - de que em 76 a Fundeste receberá recursos suficientes para se manter". Não esconde, todavia, sua preocupação com o apoio regional.

- Se a Associação Chapecoense de Futebol recebe 100 mil cruzeiros, a Fundeste também pode receber".

Já o professor Osni Piske, coordenador de ensino da Func, diz que o convênio firmado entre o Governo do Estado e a ACAFE deverá propiciar melhores dias em 76 para as Fundações".

Explicam os presidentes das Fundações que se as despesas vão além da capacidade orçamentária é porque a preocupação é de reunir um corpo docente eficiente. O salário dos professores oscila entre Cr\$ 4.500 a Cr\$ 7.000,00 e em algumas unidades já se anunciou aumento salarial com base na majoração a ser fixada pelo Governo aos mínimos.



No Oeste, a Fundeste foi criada com a promessa das Prefeituras de incluir em seus orçamentos dotações específicas para a educação superior. A fundação termina o ano com um crédito de Cr\$ 1.042.744,44 junto às Prefeituras. A salvação será a ajuda anunciada pelo Governo através do FAS.



A interiorização do ensino superior em Santa Catarina teve início há cerca de dez anos, à base dos poucos recursos oferecidos pelas Prefeituras, que mal conseguem sustentar a rede de ensino primário. Hoje, as fundações que o mantêm necessitam de mais de 50 milhões para se manter.



## Comércio vende mais a prazo e movimento foi bom em Araranguá

Araranguá (Correspondente) - Segundo o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, José Ezio Guimarães, o movimento do comércio de Araranguá teve aumento nas vendas a prazo e diminuiu nas vendas à vista, em relação ao ano passado. O volume de consultas dos lojistas associados no SPC sofreu aumento de 150 por cento. Nas lojas de tecidos e confecções, foram muito os pedidos de créditos e no comércio de brinquedos e presentes, as vendas à vista tiveram um aumento de 10 por cento contra 150 por cento de vendas a crédito. As casas comerciais da cidade permaneceram abertas até as 23 horas de ontem.

**RECURSOS**  
O presidente do Conselho Comunitário de Araranguá, reverendo Cleni Vergara, informou que o governo do Estado irá construir no município, um hospital de caráter regional abrangendo todo o Vale e parte do Rio Grande do Sul, com capacidade para 200 leitos, cujo atendimento será estendido também aos contribuintes do INPS e Funeural. O Hospital atual receberá auxílio da Secretaria da Saúde, até a conclusão da nova Casa de Saúde que terá início no próximo ano.

Por outro lado informou ainda que o Ginásio de Esportes será construído no início do próximo ano. "A obra será uma das mais modernas no Sul do Estado, e possuirá arquibancadas desmontáveis para diversas finalidades".

## DNER adota medidas para continuar obra no Oeste

O Diretor Geral do DNER em Santa Catarina, Antônio Carlos Werner, esteve visitando a região do Rio do Peixe, ocasião em que foram adotadas medidas quanto às obras de pavimentação do trecho Videira-Fraiburgo, onde a empresa contratada não cumpria o compromisso assumido.

Após verificar os detalhes do problema, o Diretor Geral do DNER, autorizou a empresa Axto, detentora do contrato do trecho Fraiburgo-Lebon Regis, a executar também os serviços no trecho entre Fraiburgo e Videira.

A correção das irregularidades possibilitará a aceleração da obra da ligação BR-116-Leon Regis-Fraiburgo-Videira, já tendo o Prefeito Municipal de Fraiburgo encaminhado telegrama ao Secretário dos Transportes e Obras, agradecendo as providências tomadas.

# Prefeitos do RS e SC criam uma associação

Prefeitos de 127 municípios reunidos em Lagoa Vermelha (RS), fundaram a União dos Municípios Gaúchos e Catarinenses - UMGC - com o objetivo de conseguir junto aos órgãos - federais, a conclusão da BR-470, conside randa de "vital importância para o es- colamento da produção agrí- cola e industrial das regiões do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A nova entidade terá co- mo finalidade principal: tra- balhar, por todos os meios e formas legais, na conclusão da BR-470 "o mais rápido possível"; gestonar junto às autoridades para que sejam solucionados todos os pro- blemas e entraves que surti- rem para a conclusão da obra; promover campanhas de esclarecimentos e divul- gação e estimular o debate sobre os problemas rodoviá- rios inte municipais julgados importantes.

Os prefeitos aprovaram na reunião, que contou com a presença do deputado Nu-

nes Leal e do secretário dos Transportes do Rio Grande do Sul, a assinatura de um protocolo para a fundação da UMGC, depois de várias consultas a outros adminis- tradores municipais.

A BR-470 parte de Itajaí, no litoral catarinense, passa ainda por Campos Novos, onde alcança Barracão no Rio Grande do Sul, conti- nuando por Lagoa Vermelha, Nova Prata, Veranópolis, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Salvador do Sul, Montenegro, até cortar a BR-290 e alcançar a BR-116, formando uma es- pécie de ferradura nesse tra- jeto.

A rodovia consta do Pla- no Rodoviário Nacional e até Campos Novos está as- faltada. Do Rio Pelotas, na divisa com os dois estados e até Lagoa Vermelha está em fase de implantação. De Lagoa Vermelha até Nova Pra- ta falta implantar e pavi- mentar. A partir daí, ela se confunde com a São Vende- lino, totalmente asfaltada até Porto Alegre.

Na reunião realizada em Lagoa Vermelha, o advoga- do Plácido Abreu, coordena- dor da campanha, justificou a formação da nova entida- de dizendo que "o Plano Rodoviário Nacional está sendo modificado diante de novas prioridades e falta de verbas. A formação dessa entidade de municípios gaú- chos e catarinenses tem co- mo objetivo servir de pres- são constante junto aos ór- gãos federais pois se alguma verba faltar, solicitaremos novos recursos à rodovia".

Segundo o secretário dos Transportes do Rio Grande do Sul, Firmino Girardello "prioridades existem muitas e ganha quem tiver maior poder de pressão".

O deputado federal Nu- nes Leal (Arena gaúcha), afirmou que "sempre é ne- cessário reivindicar junto ao governo federal para que a estrada não seja paralisada. As prioridades mudam, pois todo o planejamento é dinâ- mico. Além disso, a grande maioria dos deputados na Câmara Federal estão reivin-

dicando estradas e mais es- tradas. Somente neste ano, mais de trezentos discursos foram feitos pedindo estradas. É por isso que não podemos nos descuidar".

Nos próximos dias deverá ser enviado um memorial ao ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, agradecen- do as medidas que já foram tomadas em favor da BR-470 e renovando apelo para que continue em te- mos prioritários.

A entidade terá sede em Porto Alegre e funcionará permanentemente até o dia da inauguração definitiva da estrada, quando então será dissolvida. Se reunirá mensalmente em congresso e se- rá dirigida por uma comis- são especial composta por sete prefeitos.

A UMGC deverá acompa- nhar tudo que se relacionar com a BR-470 servindo "co- mo instrumento de pressão para que ela nunca perca o caráter de prioridade e seja concluída no menor prazo possível".

## Lages implanta sua Academia de Letras com quinze cadeiras

Lages (Sucursal) - Em solenidade realizada nas dependências do salão da Fundação das Escolas Unidas do Planalto Ca- tarinense, foi oficialmente fundada a Academia de Letras de Lages que será composta de 15 cadeiras vitalícias.

Foram escolhidos, por indicação de seus fundadores, os seguintes patronos: cadeira 1: João Ribeiro; cadeira 2: João José Costa; cadeira 3: Vidal José de Oliveira Ramos; 4: Otacílio Costa; 5: Cândido Ramos; 6: Valmor Argemiro Ribeiro Branco; 7: Indalécio de Arruda; 8: Manoel Thiago de Castro; 9: Mário Vieira da Costa; 10: Fernando Afonso de Atayde; 11: Nereu de Oliveira Ramos; 12: Sebastião Furtado; 13: Sofia Moritz de Carvalho; 14: Caetano Vieira da Costa e cadeira 15: Cesar Ávila.

Atualmente foram ocupadas 6 cadeiras pelos acadêmicos funda- dores que são: Wilson Vidal Antunes, Aristiliano Ramos, Licurgo Costa, Surlia Chedid, Hilton Amaral e Afonso Alberto Ribeiro Neto.

A primeira diretoria da Associação Lageana de Letras, escolhida por unanimidade, ficou assim constituída: Wilson Vidal Antunes, Presidente; Surlia Chedid, Secretária-Geral e Hilton Amaral, Tesou- reiro.

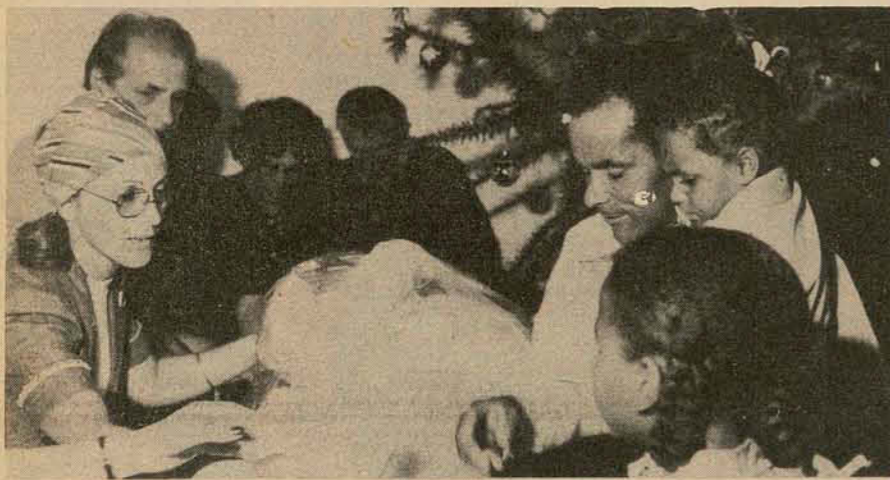
## Ortiz garante que não há varíola no Estado

"Posso assegurar que não há qualquer caso de varíola em Santa Catarina, onde essa doença já foi erradicada". A declaração é do secretário Helio Ortiz, da Saúde, depois de haver determinado ao coordenador de Saúde Pública e Hospitalar, Ivanildo Albuquerque, que averiguasse a veracidade da notícia procedente de Itajaí e publicada num jornal de Florianópolis.

A direção do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhau- sen, de Itajaí, informou à Secretaria da Saúde que o que ocorreu foi um caso de varicela numa parturiente. Esta paciente, segundo a direção do estabelecimento, foi colocada em sala isolada, teve um parto normal e já recebeu alta.

O Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen confir- mou, no entanto, o aumento dos casos de sarampo e desidratação nos últimos dias, e que o estabelecimento não tem problema para atendimento da população da área.

## PREFEITURA DE CRICIÚMA DISTRIBUI PRESENTES EM FESTA DE FIM DE ANO



A festa de fim de ano, oferecida na última quarta-feira, pela municipalidade de Criciúma às famílias dos funcionários, reuniu no prédio da municipalidade, mais de mil pessoas.

A festa, com farta distribuição de brinque- dos, balas e refrigerantes para as 760 crianças presentes, foi oferecida apenas aos funcionários regidos pela CLT, "já que os do quadro, além de receberem um salário mais compensador, recebem o décimo terceiro salário", completou o Prefeito Argemiro Manique Barreto.

As 3h30min da tarde de quarta-feira, depois de todos os funcionários reunidos no prédio da municipalidade, o Prefeito Argemiro Manique Barreto, fez um pequeno pronunciamento. Na oportunidade, agradeceu a presença de todos e

disse da importância de cada um para se alcançar com êxito os objetivos almejados. Ao finalizar, desejou boas festas de fim de ano a todos os presentes.

Logo em seguida, começou a distribuição de brindes, onde o Prefeito, sua esposa, Presidente da Associação Feminina da Assistência Social e alguns funcionários fizeram as vezes de "Papai Noel".

Todas as crianças com idade inferior a 12 anos, receberam brinquedos. Doces e chocolates, eram distribuídos a todos. Entre bolas, bonecas, jogos para meninas e meninos, 760 presentes foram distribuídos. Alguns dos operá- rios, levavam seis ou sete filhos com menos de 12 anos de idade, mas não faltou brinquedo a ninguém.

## CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Carta Patente no. 906/69, de 19.09.69

Rua Deodoro, 8 - Centro - Florianópolis  
CGC no. 83.900.159

Balancete Geral em 28.11.75

### ATIVO

#### DISPONÍVEL

|   |              |               |
|---|--------------|---------------|
| Caixa   | 1.561.215,56 |               |
| Banco do Brasil S/A - Conta Depósitos                   | 2.935.279,52 |               |
| Banco do Estado de Santa Catarina S/A - Conta Depósitos | 397.304,36   |               |
| Títulos Federais de Curto Prazo                         | 6.000.000,00 | 10.893.799,44 |

#### REALIZÁVEL

|                                   |               |                |
|-----------------------------------|---------------|----------------|
| <b>Empréstimos</b>                |               |                |
| À Atividades não Especificadas    | 58.523.181,84 |                |
| À Entidades Públicas              | 106.051,21    |                |
| Hipotecários                      | 17.819.874,87 |                |
| Habitacionais - Sistema B.N.H.    | 99.032.038,19 | 175.481.146,11 |
| <b>Outros Créditos</b>            |               |                |
| Compensação - Nossa Remessa       | 4.098.705,27  |                |
| Compensação - A Remeter           | 1.429.698,12  |                |
| Compensação a Devolver            | 35.131,20     |                |
| Cheques e Ordens a Receber        | 1.053.381,92  |                |
| B.N.H. - Depósitos no FAL         | 2.758.239,42  |                |
| Acionistas - Capital a Realizar   | 3.993.000,00  |                |
| Outras Contas                     | 1.929.203,21  | 15.297.359,14  |
| <b>Valores e Bens</b>             |               |                |
| Valores                           | 44.569,00     |                |
| Bens                              | 124.186,20    | 168.755,20     |
| <b>IMOBILIZADO</b>                |               |                |
| Móveis e Utensílios e Almoarifado |               | 3.802.871,09   |
| <b>RESULTADO PENDENTE</b>         |               | 14.094.337,92  |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>      |               | 214.514.951,20 |
|                                   |               | 434.253.220,10 |

### PASSIVO

#### NÃO EXIGÍVEL

|   |               |                |                |
|---|---------------|----------------|----------------|
| Capital   |               |                | 20.000.000,00  |
| <b>EXIGÍVEL</b>                                   |               |                |                |
| <b>Depósitos</b>                                  |               |                |                |
| À Vista e a Curto Prazo                           |               |                |                |
| Do Público  | 88.148.959,70 |                |                |
| De Entidades Públicas                             | 18.695.825,17 | 106.844.784,87 |                |
| À Médio Prazo                                     |               |                |                |
| Do Público  |               |                |                |
| - Com Correção Monetária                          |               | 412.800,00     | 107.257.584,87 |
| <b>Outras Exigibilidades</b>                      |               |                |                |
| Compensação - Sua Remessa                         | 5.155.697,67  |                |                |
| Departamentos no País                             | 534.007,62    |                |                |
| Outras Contas                                     | 4.472.715,18  | 10.162.420,47  |                |
| <b>Obrigações (especiais)</b>                     |               |                |                |
| Recebimento por Conta do Tesouro Nacional         | 23.633,33     |                |                |
| Obrigações p/Refinanciamentos e Repasses Oficiais | 66.236.994,02 |                |                |
| Outras Contas                                     | 302.492,74    | 66.563.120,09  | 183.983.125,43 |
| <b>RESULTADO PENDENTE</b>                         |               |                | 15.755.143,47  |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                      |               |                | 214.514.951,20 |
|   |               |                | 434.253.220,10 |

Florianópolis, 11 de dezembro de 1975

Paulo Bauer Filho  
Presidente

Gilberto Leal de Meirelles  
Diretor de Operações

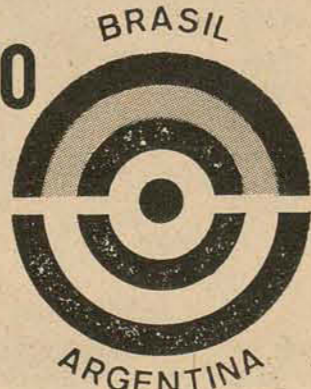
Décio Martignago  
Diretor de Administração

Luiz Carlos Godinho  
Cont. Reg. CRC-SC no. 4734



Com a maior satisfação e orgulho, expressamos nesta data, pela 26a. vez, as palavras carinhosas de "BOAS FESTAS", traduzindo nossos agradecimentos à confiança depositada, durante o Ano que finda, re-tribuindo com todo amor.

## FELIZ ANO NOVO



**SENSACIONAL! CARLOS RAMIREZ - Astro do filme da Metro "Escola de Sereias" Criador de "Granada", "Bonequinha Linda", etc, estará se apresentando no Reveillon do "CORUJÃO CENTER". Depois do Show - CARNAVAL DA PESADA. Faça já sua reserva - Av. Beira Mar Norte.**

## Dez feridos em seis acidentes nas Festas do Natal

Durante diligências efetuadas por ocasião das festas de Natal — véspera e dia 25 —, os agentes lotados na Delegacia de Segurança Pessoal atenderam um total de seis acidentes de trânsito, quando foram envolvidos onze veículos, resultando dez pessoas feridas, medicadas em hospitais da Capital. Dos seis acidentes, três foram colisões e os restantes atropelamentos.

### COLISÃO I

O acidente de maior gravidade, levando-se em conta que quatro Volks ficaram danificados e três pessoas resultaram feridas, ocorreu no aterro da baía Sul, proximidades da Praça XV de Novembro, por volta das 17 horas de quarta-feira, quando colidiram o Volks placas JZ-0888 (Paissandú-PR), propriedade de Genésio Meroto, dirigido por Paulo Manoel Vasco; o de placas AB-9345, que tinha ao volante o proprietário Sérgio Marques (residente na rua Waldemar Ouriques, 773); um outro veículo da mesma marca, com placas do Rio de Janeiro, GG-2985, pertencente a Libório Antônio de Oliveira e dirigido pelo militar Jorge Luiz Trindade de Oliveira, lotado na Escola de Aprendizagem e Marinheiros do Estreito; e o Volks de chapas AB-6022, que estava estacionado e foi abalroado por um dos veículos envolvidos. Este último pertence a Sra. Maria Wanda Gerlach (residente na rua Crispim Mira, 31), que só tomou conhecimento do ocorrido horas depois, quando retornou ao local. Resultaram levemente feridos os três motoristas, sendo medicados no Hospital de Caridade. Os danos materiais foram de regular monta.

### ATROPELAMENTO I

Também nas proximidades do aterro, no início do prolongamento da avenida Hercílio Luz, um veículo até o momento não identificado, podendo ser uma Variant ou Brasília, de cor verde, placas AA-4553, atropelou a menor Mirian Estela Domingues (17 anos, residente na rua Monsenhor Frederico Rold, 174, na Praia do Meio). A vítima sofreu ferimentos leves na perna direita. Segundo testemunhas, o motorista premeditou o acidente, torcendo o volante em direção à menor e quando tentou desviar não conseguiu. Em seguida evadiu-se do local sem prestar socorro, en-

## Acidentes de trânsito matam 2 pessoas no Norte

Joinville (Sucursal) — Duas pessoas morreram em consequência de acidentes automobilísticos ocorridos na madrugada de quarta-feira, nas proximidades de Joinville. As vítimas foram o piloto de uma motociçeta que colidiu com um automóvel e uma senhora de 41 anos que viajava numa Kombi, abalroada por um caminhão cujas placas não foram anotadas.

Às 2h30m do dia de Natal, no quilômetro 42 da BR-101, proximidades do trevo da rua Ottokar Doerffel, colidiram o Opala de placas FK-2264, da cidade paranaense de Clevelândia e a motociçeta de placas JP-782, de Joinville. Em consequência do choque, teve morte instantânea o piloto Lindomar Teresa, enquanto seu acompanhante Jurandir Cardoso sofreu ferimentos gravíssimos. O motorista do automóvel José Raul Rodrigues socorreu a Jurandir que, em estado de coma, foi conduzido ao Hospital São José, onde foi medicado e se encontra internado fora de perigo.

O piloto Lindomar Teresa, que tinha 23 anos e residia na rua Irirí, trabalhava na firma Plásticos Tupiniquim. O jovem foi sepultado ontem no Cemitério Municipal de Joinville.

Já no quilômetro 15 de mesma rodovia, por volta das 4 horas de quarta-feira, nas proximidades da divisa Garuva-Paraná, a Kombi de placas AF-5211, de Curitiba, foi abalroada por um caminhão cujas placas não foram anotadas. Em face da batida, a porta direita da camionete abriu-se e a passageira Ivone Mansur Garcia, de 41 anos, foi projetada para fora do veículo e teve morte instantânea. O motorista Waldir de Lima, que mora no município de

quanto populares conduziam a vítima à Delegacia de Segurança Pessoal para registro da ocorrência.

### COLISÃO II

Rosângela Wagner Bernardino (residente na rua Fúvio Aducci, 994), resultou levemente ferida na colisão do carro que dirigia, a camionete Brasília de placas AA-6043, propriedade de Alcides Honório Bernardino, com a Variant de chapas AA-7000, pertencente a Univaldo Corrêa. Neste último viajavam Carmen Lúcia Medeiros e Denise Euriques Medeiros, que também sofreram ferimentos leves, sendo que o motorista Francisco Lídio Medeiros (residente na rua Silva Jardim, 17), nada sofreu. O acidente ocorreu às 16h10min do dia 25, na rua Silva Jardim, em frente ao Grupo Escolar Celso Ramos.

### ATROPELAMENTO II

Quando trafegava na rua Duarte Schutell, o Volks de placas AB-6311, pertencente a José Schutz e dirigido pelo funcionário da Koesa Mnoel Aniceto dos Santos, colheu o menor Carlos André de Mello. A vítima (7 anos de idade, residente na rua Duarte Schutell, 55, fundos), sofreu ferimentos na cabeça e foi internada no Hospital Infantil. O acidente ocorreu às 12h45min do dia 24 do corrente.

### COLISÃO III

Ainda no dia 24, às 8h30min, o motoqueiro Jobel Rodrigues da Silva (residente na rua Gustavo Barroso, 176, no Estreito), perdeu o controle da moto Xispa, que chocou-se contra uma tartaruga, no acesso à Ponte Colombo Salles, em Coqueiros. Ato contínuo, o veículo colidiu com a Variant de placas AA-5016, dirigida pelo proprietário José Gesser. O motoqueiro ficou levemente ferido e foi medicado no Hospital de Caridade.

### ATROPELAMENTO III

Também na véspera do dia de Natal, por volta das 15 horas, o Volks AB-9378, que tinha ao volante o proprietário Raulino Jacó Bruning (residente na rua Sete de Setembro, 3, apartamento 1), atropelou a Jorgino Cândido da Silveira (morador da rua João Meirelles, no Abrão). O acidente ocorreu na avenida Ivo Silveira, de onde o atropelante conduziu a vítima, com ferimentos de natureza grave, ao Hospital de Caridade.

Garuva, tentou ainda desviar do caminhão, dirigindo a Kombi para o acostamento onde veio falecer sua acompanhante. O corpo de Ivone Mansur Garcia foi removido para o Hospital São José, de Joinville, onde foi necropsiado e entregue à família para sepultamento em Garuva. **ELETROCUTADO** Vítima de forte descarga elétrica, o electricista José Correia Rocha da Conceição (casado, 54 anos) faleceu por volta das 16 horas do último dia 24. O acidente aconteceu no interior da Igreja Presbiteriana Independente, localizada à rua Rio do Sul, em Joinville. José da Conceição encontrava-se executando trabalhos de ornamentação de um pinheiro de Natal quando recebeu o choque. Na ocasião da descarga elétrica, o electricista trabalhava com fios e lâmpadas no interior do templo. Ele residia em Irirí e teve morte instantânea, tendo sido sepultado no dia de Natal. A ocorrência foi registrada pela Delegacia de Polícia de Joinville.

## Salários em atraso levam operários à revolta em Joinville

Joinville (Sucursal) — O atraso de pagamento de vencimentos levou cerca de 200 operários da Empreiteira Augusto Sabla a realizarem um movimento que obrigou a intervenção de um pelotão de Polícia Militar. A maioria dos operários que compareceu na última terça-feira no escritório da empresa à rua Max Colin, 995, em Joinville, não vem recebendo seu salário há mais de 4 semanas, embora o sistema adotado pelo empregador seja o de pagamento semanal. A empresa é responsável pela concretagem de vários edifícios em Joinville e vem alegando o atraso devido a créditos que tem a receber de terceiros. Contudo, essa versão não é muito correta, pois existem contratantes de seus serviços que até adiantaram parcelas do pagamento. Uma empresa joinvilense para a qual a empreiteira prestava serviços, segundo se apurou, em novembro já havia pago antecipadamente o total global dos serviços que ainda não foram concluídos.

### REVOLTA

Como nada tivesse, recebido terça-feira, os operários voltaram ao escritório da empreiteira anteontem, pensando receber seus salários atrasados antes do Natal. Como os responsáveis pelo escritório — o caixa e um senhor de nome Sebastião — disseram que não tinham dinheiro para o pagamento, os operários se revoltaram e passaram a apedrejar o escritório. A fachada do prédio ficou bastante danificada e seus vidros totalmente quebrados.

O movimento estava assumindo maiores proporções, quando os vizinhos resolveram intervir chamando a polícia. Um pelotão da PM conseguiu acalmar os mais exaltados e dispensar os operários que acabaram passando o Natal sem os salários. A pouca coisa que conseguiram — alguns recusaram-se a receber — foi um vale de 100 cruzeiros, embora tenham um crédito de mais de 4 semanas.

Na esperança de encontrar alguém no escritório, alguns operários voltaram ao local no dia de Natal. Policiais da Rádio Patrulha continuam rondando o local para evitar novas ações depredadoras contra o escritório da empreiteira.

Ontem, cerca de 40 operários voltaram a se reunir defronte o número 995 da rua Max Colin. Alguns falaram com o caixa, que disse de sua intenção de viajar a Curitiba onde se encontra o proprietário da empresa Augusto Sapla, a fim de conseguir o dinheiro. Contudo, os reclamantes não acreditaram na história e começaram a se movimentar, mas a pronta intervenção da Rádio Patrulha os dispersou.

Além dos 200 operários, a empreiteira deve para mais subempreiteiros. Todos eles receberam apenas um vale de Cr\$ 150,00, inclusive o maior credor que tem haver da firma mais de 10 mil cruzeiros. O operário José Anacleto Ume, que foi acidentado em trabalho compareceu ao escritório para receber suas 4 semanas atrasadas. Ele reside na localidade de Santa Lídia, próximo à Barra Velha, e casado, tem 3 filhos e ainda tem cerca de 250 horas para receber da empresa. Foi até o escritório, mas sua viagem foi inútil.

Fonte da Empreiteira Augusto Sapla assegurou que até o fim do ano todos os salários estarão pagos. Até a semana que vem, os operários estarão pagos. Até a semana que vem, os operários estarão vivendo em expectativa para ver cumprida essa promessa.

### REVOLTA EM VITÓRIA

Cerca de 800 operários da Convap-MK—Engenharia, empreiteira da Companhia do Vale do Rio Doce que trabalha na construção de uma usina ferroviária, armaram-se de paus, tijolos e barras de ferro e promoveram um quebra-quebra nas instalações da empresa às 10h30m de quarta-feira, que foi seguido por um incêndio, provocando uma suspensão de duas horas na efetivação do pagamento.

O motivo da revolta dos operários foi o não pagamento da semana trabalhada, já que a firma somente estava pagando o 13o. Salário, assim mesmo descontando os vales de cantina e os adiantamentos de salário.

A Convap-MK—Engenharia tem seus escritórios situados na localidade de Carapina, a 12 quilômetros do centro de Vitória e os quatro guardas especiais que davam serviço ali foram impotentes para conter os ânimos, acabando por fugirem do local, para pedir providências à Polícia Militar. A firma tem 1.500 operários, mas na hora do tumulto, apenas 800 estavam na fila.

A diretoria da Convap-MK—Engenharia, tão logo tomou conhecimento do fato compareceu ao local acompanhada por um choque da PM, mas não houve qualquer prisão, apesar de nenhum dos operários ter negado participação no quebra-quebra. Durante a depredação foram destruídos vidraças, máquinas de calcular, de datilografia, telefone, janelas, portas, cadeiras, mesas e os relógios de ponto. Uma geladeira foi quebrada e jogada em uma ladeira. No final todos concordaram em receber mesmo somente o 13o. Salário e com os mesmos descontos.

**MOVEIS ACRILICOS**  
BELEZA FUNCIONALIDADE DESEMPENHO

RESIDÊNCIA  
ESCRITÓRIO  
HOTEL

CONCEPÇÕES MODERNAS — BELOS EFEITOS  
**COLORPLAC**

REVENDEDOR ARFORM  
Rua Araci Vaz Callado nº 474 — Estreito — Fone 44-25-69

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

## AVISO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos torna público que no Diário Oficial do Estado no. 10388 de 22/12/75 publicou o Edital de Concorrência no. 05/75, para o fornecimento de artigos de escritório, impressos, materiais diversos para limpeza e conservação.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1975  
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

# Natal em Itajaí teve dois assassinatos

Itajaí (Sucursal) — O prolongado feriado de Natal apresentou um grande movimento no plantão policial de Itajaí, que atendeu a dois crimes de morte — um a golpes de faca no interior de uma boate e outro a tiros num salão de bailes. Além dos dois homicídios, um capotamento de um caminhão dirigido por um menor deixou dez pessoas feridas e um atropelamento deixou um jovem de 22 anos internado com várias fraturas no Hospital Marieta Konder Bornhausen. O Volks atropelado estava sendo conduzido por uma menor, também inabilitada para dirigir veículos automotores.

### HOMICÍDIO I

Com um golpe de faca certo no coração, foi morto no interior da Boate Chuva de Ouro, que pertence à Maria de Souza Martins, o jovem Daniel Mauri dos Santos, de 24 anos de idade. O crime não foi totalmente esclarecido, mas as pessoas envolvidas estão sendo ouvidas na delegacia de polícia.

Presume-se que tudo começou com uma discussão da qual participaram o irmão da vítima, Manoel Carlos dos Santos e a mulher que o acompanhava, e dois desconhecidos. Além da morte de Daniel, resultou ferido no conflito seu irmão, que se encontra internado em estado grave no Hospital Marie-

ta Konder Bornhausen. Também sua acompanhante de nome Staroski foi atingida durante a agressão.

Dois suspeitos estão sendo procurados pelas autoridades locais. Trata-se de Felipe Silvério, residente à rua Imbituba, 96 e de José Basílio de Souza, residente à rua Silva, 607. A dupla chegou a o local com duas Lambretas e após a discussão e o crime abandonaram a boate e deixaram os veículos abandonados no pátio do estabelecimento. Agentes policiais recolheram as Lambretas e agora querem que os proprietários ou responsáveis por elas as procurem, pois acreditam que esteja envolvidos no homicídio.

### HOMICÍDIO II

Uma discussão entre dois pescadores no interior de um salão de baile, na localidade de Penha, pertencente a João Pinto, resultou na morte de um deles. A vítima foi Milton Malvino Flor, de 23 anos de idade e solteiro, que recebeu três disparos.

Após o crime, o pescador Adelcio Francisco Correia, de 19 anos, evadiu-se do local. Poucas horas depois, a polícia de Piçarras localizava e prendia o assassino, levando-o para a delegacia de Itajaí, onde está sendo ouvido e responde a inquérito policial pela morte de seu colega de atividade.

### DEZ FERIDOS

Na madrugada de quinta-feira, às 3h30m, no chamado Morro Cortado, o caminhão tipo caçamba de placas XJ-2343 capotou com várias pessoas na carroceria. O caminhão Ford trafegava no sentido Camboriú-Itajaí, tendo ao volante o menor inabilitado Sérgio Torres que perdeu o controle e o fez tombar no leito da estrada.

Em consequência do capotamento, resultaram feridos 10 dos ocupantes do caminhão, que regressavam de um baile, inclusive o menor motorista Sérgio Torres. As vítimas atendidas e internadas no Hospital Marieta Konder Bornhausen são: Mauro Luiz Donato e seu irmão Flávio Luiz Donato, Gilberto Antônio Barbosa, Ivan Clovis de Castilhos, Marli Farias, Maíete Farias, Rogério Farias, Leonir Antônio dos Santos e Eli Nair dos Passos.

### MEMOR ATROPELA

Quando dirigia o Volks de Curitiba, placas AJ-8037, pertencente a Ademir Teixeira, a menor Maria Neli da Silva atropelou outro Ademir, o Vieira, de 22 anos, residente no Bairro São Vicente, em Itajaí. O acidente aconteceu na principal via pública do bairro e Ademir Vieira precisou ser internado no Hospital Marieta Konder Bornhausen,

com várias fraturas e escoriações pelo corpo. Após atingir a vítima, a menor Maria Neli perdeu o controle do Volks e foi de encontro a uma residência, danificando-a parcialmente. A polícia instaurou inquérito e apreendeu o veículo, cujo proprietário Ademir Teixeira, residente à rua Benjamin Constant, 580, em Blumenau, vai responder pelo ato praticado pela menor.

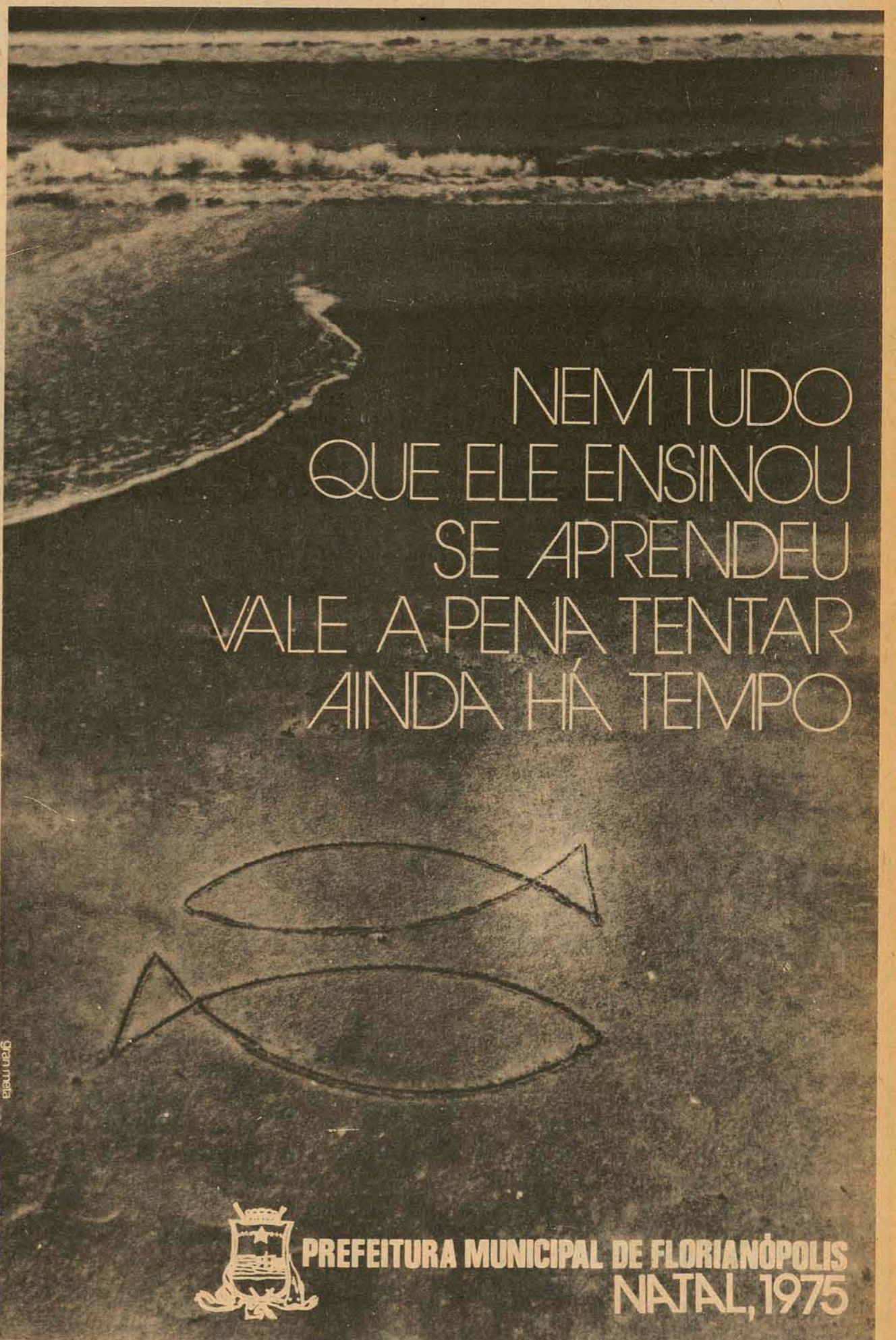
### MARGINAIS PRESOS

Fonte da Delegacia de Polícia de Itajaí informou ontem que a polícia paranaense recapturou em Paranguá o marginal Paulo Corte Real, conhecido por "Paulinho", que é tido como responsável por diversos assaltos à mão armada em Itajaí e cidades vizinhas. A prisão de "Paulinho" ocorreu no interior da estação rodoviária daquela cidade portuária do Paraná.

De outra parte, no interior de um bar na rua Indaial, agentes policiais prenderam o marginal Leopoldo Farias. O bandido, que estava sendo procurado pela polícia local tem sua prisão preventiva decretada há algum tempo.

Ele é acusado pela prática de vários arrombamentos em residências do litoral norte e também de veículos em Itajaí.

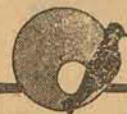
NEM TUDO QUE ELE ENSINOU SE APRENDEU VALE A PENA TENTAR AINDA HÁ TEMPO



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS  
NATAL, 1975

CONHEÇA OS RECANTOS MAIS DISTANTES DA LAGOA DA CONCEIÇÃO.  
ALUGUE UMA LANCHÃO NO RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA.

Avalanche de ofertas do Natal 75. Metais Fabricar com diferença de 30%. Tubos e conexões Tigre com desconto de Cr\$ 12,77 numa barra de tubo 3/4. Bombas d'água (Eletro Bombas) com diferença de Cr\$ 87,26.



**PHILIPPI & CIA**

a casa do construtor

Centro, Estreito - Bal. Camboriú - Tubarão.  
Tel. 44.1811 - 44.1790 - 44.1080.

## O ESTADO NO OESTE

Para assinaturas do Jornal O ESTADO no Oeste de Santa Catarina, procure nos endereços abaixo:

Chapecô (Sucursal)  
Rua Uruguai, 1.458

Águas de Chapecô  
Escritório "Meri"  
Prefeitura Municipal

São Carlos  
Banca de Revistas "Werle"  
Praça da Matriz

Palmitos  
Escritório "Meri"  
Av. Brasil, 686

Maravilha  
Bancas Alceu Conte  
Rodoviária e Livraria Conte

Modelo  
Edemar Schlosser  
Rodoviária

Pinhalzinho  
Casa "Algas"  
Rodoviária

Nova Erechim  
Mário Losina  
Prefeitura Municipal

Xaxim  
Adília Faé  
Rodoviária

Xanxerê  
Célio Moreira  
Rádio Princesa



60 ANOS UM SENHOR JORNAL

Coronel Freotas  
Antônio Zucco  
Sindicato Trab. Rurais

Caibi  
Antônio Mergen  
Prefeitura Municipal

Faxinal dos Guedes  
Arlindo Ampolini  
Rodoviária

Vargeão  
Leonir Baggio  
Rodoviária

Itapiranga  
Nonato Franzen  
Posto Texaco

Caxambu do Sul  
Angel Tremea  
Rodoviária

Saldades  
Oswald Schuh  
Rodoviária

Cunha Porã  
Claudir de Oliveira  
Rodoviária

Quilombo  
Arno Sponchiado  
Livraria Estrela

Seára, Itá e Xavantina  
Representações  
Valentim Petry

## SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Certificadas - Germinação garantida - De varredura ou ventiladas.

AGROPECO

Rua Romualdo Andrezzi, 485 (defronte à BOMCAR -  
Fone 2-4748  
CAMPINAS, SP



## AVISO ÀS EMPRESAS

Dentre as modificações recentemente introduzidas na POS No. 01/71 - INSTRUÇÕES SOBRE O FGTS - a vigorarem a partir de 1o. de janeiro de 1976, chamamos a atenção para as seguintes:

- 1) - O novo modelo de Relação de Empregados (RE) será preenchido em 4 (quatro) vias e os dados relativos à identificação do empregado serão nela lançados uma única vez em cada trimestre, cabendo à empresa acrescentar, a cada mês, apenas as informações referentes aos depósitos;
- 2) - À medida em que forem sendo realizados os depósitos, a empresa apresentará ao Banco Depositário a 4a. via da RE no primeiro mês do trimestre, a 3a. via no segundo mês e, finalmente, as duas primeiras, totalizando os valores depositados no trimestre, no terceiro mês desse mesmo trimestre;
- 3) - Na hipótese de rescisão do contrato de trabalho, pela empresa, sem justa causa, deverão ser pagos diretamente ao empregado os valores relativos aos depósitos correspondentes ao mês da rescisão e, quando for o caso, aos do mês imediatamente anterior, além da importância igual a 10% (dez por cento) desses valores e do montante dos depósitos, da correção monetária e dos juros capitalizados na conta vinculada, referentes ao período de trabalho na empresa. Essas importâncias deverão constar do recibo de quitação de rescisão do contrato de trabalho.
- 4) - Os novos modelos da RE, da Guia de Recolhimento (GR) e da Guia de Recolhimento em Atraso (GRA), bem como da Autorização para Movimentação de Conta Vinculada (AM) já foram distribuídos para a necessidade impressão.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1975

EDMO LIMA DE MARCA  
Coordenador Geral do FGTS

## Cinema

Darci Costa



Robin Hood - de Walt Disney

ENTRE DOIS DESTINOS (The Dove) Filme romântico de aventura adolescente, onde os personagens centrais são o rapaz, a garota, o barco e o mar. Segundo Gregory Peck, produtor do filme, a heróina Deborah Raffin é uma nova Grace Kelly; seu companheiro é Joseph Bottoms. A direção é de Charles Jarrot. Censura 5 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

GOLPE BAIXO (The Mean Machine) Estudo da violência dentro de uma prisão, tendo como ponto de partida um jogo de futebol entre guardas e prisioneiros. Os protagonistas são Burt Reynolds e Eddie Albert; o filme desperta a atenção, por ser dirigido por Robert Aldrich, um especialista na área. Censura 16 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas

A ÚLTIMA VIAGEM (The Last Voyage) Reapresentação. Filme que narra o naufrágio de um grande navio carregado de passageiros; espetáculo realizado muitos anos antes de "O Destino do Poseidon". Sob a direção de Andrew Stone, atuam - Robert Stack, Dorothea Maloney, George Sanders. Censura 14 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

ROBIN HOOD - Desenho animado de Walt Disney, em longa metragem. Censura 5 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

CARAVANA PARA VACARES, com David Birney

O PREÇO DO TRIUNFO, com Max Von Sidow. Censura 14 anos. ROXY 2 e 8 horas

UM GIGANTE CONTRA O NAZISMO - Censura 14 anos. JALISCO 8 horas

CAÇADA IMPLACÁVEL, com Peter Fonda e William Holden

SINDICATO DO SUBORNO, com Billy Dee Williams, Edie Albert. Censura 18 anos. GLÓRIA 8 horas

UMA MULATA PARA TODOS, nacional, com Julcília Telles, Felipe Carone. 18 anos. RAJÁ 8 horas

## Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Um rompimento ou questão financeira, poderá ameaçá-lo neste dia. Mas, como Áries é o símbolo da coragem, da audácia, da luta superará qualquer dificuldade que surgir. Ótimo para viagens, mudanças e melhoria profissional.

TOURO - Notícias aparentemente exageradas ou formuladas com o intuito de pressioná-lo, deverão ser puras e simplesmente descredenciadas. Faça ouvidos de marcador. Esteja alerta para o que vier. Bom fluxo ao amor e ao casamento.

GÊMEOS - Somente as questões de ordem amorosa e familiar estarão favorecidas nesta data. Por mais atrativo que seja um negócio, trate de evitar a precipitação e a curiosidade excessiva. Poderá ser prejudicar. Um pouco de paciência. Depois de amanhã, tudo estará melhor para você.

CÂNCER - Influxos astrais excelentes para tratar de negócios novos. Submeta-se a testes psicológicos, aprimore seus conhecimentos porque a continuidade de Saturno e Capricórnio lhe favorecem. Ótimo para associação, para mudar de emprego - se o atual não o satisfaz. Romance favorecido.

LEÃO - Todas as suas possibilidades de êxito, estarão conjugadas neste dia porque você se encontra no Paraíso Zodiacal. Basta que dê mais atenção às pessoas de Gêmeos e Libra para desenvolver com sucesso qualquer transação. Excelente período para contratar. Cuide da aparência.

VIRGEM - Suas possibilidades de êxito serão ampliadas hoje, de acordo com a disposição que levantar para o trabalho. Enfrente as pequenas dificuldades com entusiasmo. Não esmoreça. Fase excelente. Procure eliminar do seu vocabulário, o termo impossível. Lembre-se que saiu de uma fase negativa e está agora no melhor período do ano.

LIBRA - Preocupar-se com os assuntos de outras pessoas, não resolve. Procure uma solução prática e viável das questões que lhe dizem respeito. Quanto às notícias e novidades, mantenha-se longe de exaltações. Use seu equilíbrio. Tire vantagem deste dia e do de amanhã. Ambos, favoráveis à sua estabilidade.

ESCORPIÃO - Procure agir de forma dinâmica e com mais tato, sem impor sua autoridade. Você tem gênio forte e nem sempre os outros aceitam. A pessoa amada está merecendo maior atenção da sua parte. No trabalho, aja com mais vontade. Aguarde notícias, viagens inesperadas, novos conhecimentos, mudanças e benefícios.

SAGITÁRIO - Você está bem favorecido nas questões econômicas. Não se precipite ao fazer negócios rapidamente sem tê-los planejado com calma. Evite também a timidez porque você pode ser prejudicar financeiramente.

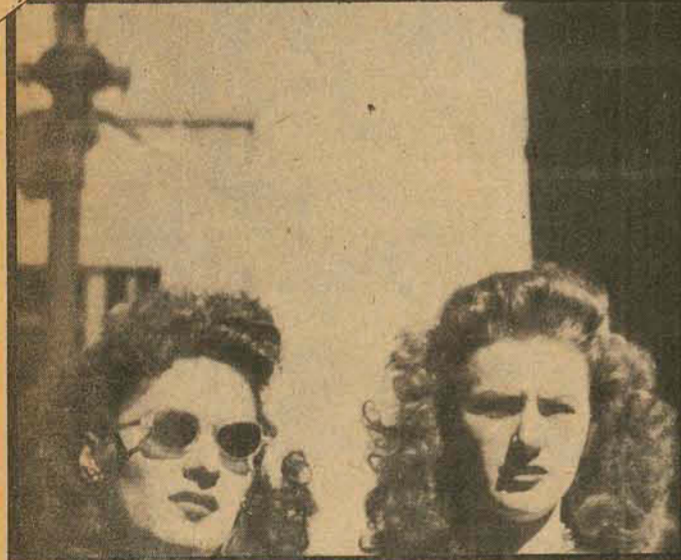
CAPRICÓRNIO - Boas indicações de esperanças que se concretizarão num futuro próximo. Ainda hoje ou amanhã você estará favorecido no que diz respeito a primeira casa astral. Início de um bom período no campo profissional e financeiro. Grandes projetos e realizações. Pessoas estranhas poderão ser úteis. Principalmente estrangeiras.

AQUÁRIO - Excesso de exigência para com as pessoas de demasiadamente sensíveis. Cuidado com os inimigos ocultos. Não descuide da saúde. Acidentes podem acontecer se você abusar. Portanto, previna-se. Uma viagem inesperada poderá ser muito proveitosa ainda neste final de semana. Amor, favorecido.

PEIXES - Influência neutra para os assuntos de ordem financeira. Contudo, serão totais as favorabilidades amorosas e as viagens longas. Conte com a proteção de amigos mais idosos. Tome decisão mais rápida e passe tudo para o plano da prática.

URGENTÍSSIMO

## Programa para este verão das 7 às 10, na boca da noite:



Este anúncio é para você, que perde a metade dos filmes lendo as legendas, deixando em brancas nuvens os diálogos mais picantes que não são nunca liberados. Para você, que pretende viajar e não sabe nem como transar com o pessoal da alfândega em New York. Imagine-se passeando em Acapulco. De repente, ao seu lado, Elizabeth Taylor. O que você vai dizer a ela???

Nada, se não souber falar inglês. Você precisa saber inglês. Precisa saber o que nós sabemos.

Nós sabemos que no mundo de hoje a língua inglesa tomou conta de tudo. Mesmo na Birmânia, ou em outros lugares improváveis, as pessoas têm no inglês o seu segundo idioma. Saber inglês não exige um esforço estafante. É uma coisa fácil. Basta um pouco de boa vontade para consigo mesmo. E um tempinho disponível.

OCEA (Centro de Estudos Avançados) resolveu inventar um tempinho para você aprender inglês neste verão: das 7 às 10 da noite, depois do trabalho ou da praia, antes de mais nada.

Sempre é bom lembrar que o CEA não é apenas um cursinho de idiomas a mais. Para sentir isso basta chegar até nós, ou perguntar para alguém que aprendeu inglês conosco. Já ensinamos para empresas inteiras. Executivos, médicos, engenheiros, estudantes, advogados, senhoras do lar, encantadoras minas e efusiantes bofinhos.

E muita gente que antes não passava de um I love you sem graça e com sotaque catarinense, é capaz agora de bater longos papos com Mick Jagger ou examinar maçantes relatórios do Fundo Monetário Internacional sobre a crise econômica. No original.

Você vai passar algumas horas, todos os dias, aprendendo pelos mais modernos sistemas áudio-visuais, em salas rigorosamente refrigeradas.

Afinal, estamos no verão. E um pouco de frescor, reconhecamos, é indispensável.



## CURSO DE FÉRIAS

INÍCIO 5 de janeiro  
TÉRMINO 5 de março

BÁSICO  
INTERMEDIÁRIO  
AVANÇADO

INFORMAÇÕES  
TEL.: 22 0524 22 6194

CEA  
Centro de Estudos Avançados  
RUA DOS ILHÉUS, 8 ED. APLUB  
6º ANDAR FLORIANÓPOLIS

## ELES ESTÃO NA GUARUJÁ



Diariamente, às 10,00 horas em "Mulher é Melhor"



Diariamente, às 16,00 horas, em "Dez Minutos com Chico Anísio"

FIQUE NA SUA  
RÁDIO  
GUARUJÁ

1420 kHz

55 60 70 80 100 120 140 160



A emissora de Santa Catarina

## Raul Caldas F ?

### Fim de ano e as lamúrias (de sempre)

Tem gente aí que já está **pixando** 1976 antes mesmo que ele comece. O humorista Millor Fernandes, por exemplo, garante que 75 será "fichinha" perto do aterrizante 76. Esta talvez não seja uma forma muito diplomática de recepcionar o novo ano, pois, se como tudo indica, há muitos fluidos negativos pelos ares, aí é que mais eles se atacam. Mas, na verdade, as perspectivas não são nada alvissareiras e os velhos votos de "um próspero ano novo" soam como algo melancolicamente ridículo. Prosperidade? Aonde, aonde?

De qualquer forma 1975 está sendo devidamente "emplacado" e poucos dias restam para que ele se transforme em irremediável passado. Esta, portanto, é a hora dos balanços (e balancetes), das retrospectivas, dos exames de consciências, dos "melhores" do ano, dos festejos e comilanças, pois, afinal de contas, sobrevivemos a mais um (e dos mais tumultuados) período. Que todos os grilos, então, transiram-se para o desconhecido. Isto significa também que o chamado "tempo útil" de 75 já era. Mas não o subestimemos: muita coisa ainda pode acontecer nestes dias saideiros.

Esta é também a hora das previsões. Não existe astrólogo neste momento, no mundo, que não esteja dando os retoques finais nos seus pareceres sobre as desgraças, catástrofes, morticínios, guerras, mortes famosas e etcétera e tal que se abaterão sobre este cada vez complicado e mais abarrotado planeta nos próximos 365 dias que se avizinham. E é claro: um líder mundial vai desaparecer. Uma estrela famosa vai morrer. Um determinado partido político vai "entrar bem". Essas coisas que os astrólogos costumam prever. Alguns até acertam. Porque, sem dúvida, num ano sempre acontece um bocadinho de coisas óbvias.

Mas não é necessário ser nenhum oráculo para se prever que a terra e seus frágeis habitantes continuarão em crise. Aliás, são os próprios donos do poder que estão anunciando isso aos quatro ventos, de certo pra que depois ninguém reclame. E o lema é aquele mesmo (que veio depois do "mexa-se"): vire-se! Depois desse veio outro. Mas é impubescível.

Mas o que dizem esses homens? , poderão perguntar alguns leitores, não tão familiarizados com as azáfagas declarações que infestam os noticiários. Pois bem: o que os "experts" dizem é mais ou menos o seguinte: 1) o dinheiro continuará curto; 2) o petróleo custará cada vez mais caro ( e está acabando); 3) o mundo continuará cada vez mais dividido; 4) o terrorismo vai aumentar; 5) a população mundial continuará crescendo vertiginosamente; 6) vão começar a faltar alimentos. Querem mais? Isso aí é só o aperitivo.

Pois é. Talvez o Millor tenha mesmo razão. Mas o que que os ósicho-homem quer? A natureza tem sofrido um bocadinho em suas mãos, principalmente no atual século. Parece que a hora do reverso está chegando.

Verifico, no entanto, agora, que esta crônica, que pretendia ser leve e irônica, está adentrando em tons cada vez mais sombrios. Mudemos de tom. Rejubilemo-nos! Acreditemos que, apesar dos pesares, a criatividade (no bom sentido) humana resolverá, como num passe de mágica do Mandrake, ou como o "Shazam" (bum!) do Capitão Marvel, todos os problemas que afligem a população mundial e que nos bastidores do palco dos acontecimentos e em laboratórios secretos, sábios desprovidos de qualquer ambição trivial estão encontrando as fórmulas exatas de salvar a humanidade do caos e que uma nova civilização, despreendida de qualquer ganância e soberba, será erigida (das cinzas?). Ou então passemos a aguardar, cada vez mais ansiosamente, o retorno do Messias. Talvez, agora, as suas palavras funcionem pra valer.

*Diary Machado*

Deu rápida circulada na capital catarinense e foi visto na boite Capelinha muito bem acompanhado, o médico Lúcio Stopazzali, um dos bons partidos do Estado.

—X—  
Reveillon — A diretoria do Clube Doze de Agosto, dia 31 próximo recebe seus associados para a festa das mais longas do anos.

—X—  
O Dr. Newton Ramos e sua esposa Lea, na última semana visitaram Marcus Joalheiro (\*). Já está de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, Hercília Catarina da Luz (\*). O elegante casal Nilton José Cherem, ele, presidente do Tribunal de Contas do Estado, já está em sua nova residência no Bairro Chic da Grande Florianópolis que é Coqueiros.

—X—  
Precedente do Rio de Janeiro já há alguns dias encontra-se na cidade de Joinville, o Sr. Gilberto Bayer Martins. Amanhã o Sr. Bayer Martins viaja para o Rio onde passará de ano novo, em companhia de sua esposa Carmem.



Sra. Bernadete Viegas foi beleza comentada em recente recepção no Rio de Janeiro

Dentro do esquema de melhoria do ensino catarinense, a Secretaria da Educação acaba de assinar convênios com a Fundação Cenafor — Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional — de São Paulo, e com o Premeu, no qual participam a Fundação Universitária de Blumenau e Udesc.

—X—  
Terezinha Franz, Tânia Hensi e Alcini Pazzini, alunos do Curso de Educação Artística da Udesc, na última semana fizeram exposição de seus trabalhos, no auditório da Faculdade de Educação.

—X—  
A bonita Leda Slowinsky, em sua residência reuniu um grupo de senhoras de nossa sociedade, para homenagear Maria Helena Medeiros com um chá de panela.

—X—  
O presidente da Arena, senador Lenoir Vargas

Ferreira, na última semana esteve reunido com membros do Conselho Fiscal Regional e Comissão Regional, para a eleição de novos presidentes e secretários.

—X—  
Em solenidade realizada no Estádio Tavares da Polícia Militar do Estado, deu-se a passagem do Comando do 4o. Batalhão da P.M. ao tenente coronel Paulo Nascimento Müller. A solenidade foi presidida pelo secretário de Segurança e Informações, Sr. Ary Oliveira.

—X—  
O elegante casal Amalíne e Megálvio Mussi da sociedade de Tubarão, já está passando sua temporada de férias, no Rio de Janeiro.

—X—  
João Eduardo Amaral Moritz, Diretor Social do Lagoa Iate Clube, está em atividades com a promoção marcada para hoje no Lic, que é Roda de Samba.

—X—  
O prefeito Esperidião Amin Filho, fez entrega do prêmio Decoração Natal, ao Grupo Emedaux, pela decoração do Florianópolis Palace Hotel.

—X—  
Estamos sendo informados que no próximo mês conceituados artistas do Rio de Janeiro, vão dar início à maravilhosa temporada verão 76, no Laguna Tourist Hotel.

—X—  
Turismo Bradesco está nos informando que as sras. Wlaeydyslava W. Mussi e Zuleica M. Lenzi estão de viagem marcada para os Estados Unidos no próximo mês de janeiro. A Sra. Lenzi viaja em companhia de sua filha Adriana.

—X—  
Isabela Lemos, Leonora Schaeffer, Sônia Brito, Raquel Noronha, Cristina Campos e Solange Silva, como pré-

mio do curso concluído no Colégio Catarinense, receberam de seus pais uma viagem a Buenos Aires.

—X—  
Casa da Sinhá, boite instalada no Country Club Camboriú no próximo mês vai receber convidados para a tão esperada festa, noite no Havaf.

—X—  
Joyce Cardoso Figueira, um broto bonito de nossa sociedade logo mais no salão de festa da Associação dos Engenheiros recebe convidados para sua festa de 15 anos.

—X—  
Com um movimento e elegante jantar no restaurante do Clube Doze de Agosto, foram

homenageados por um grupo de amigos, o juiz do Trabalho e Sra., Dr. Cesar Seara Guimarães.

—X—  
O secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos, esteve em Joinville participando da instalação da Associação do Aço da Região Sul, entidade que reúne a classe empresarial da área do ferro e aço nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

—X—  
Sra. Miriam Nóbrega Bauer recebeu um grupo de senhoras para um almoço na piscina de sua residência



IOESC  
IMPrensa Oficial do Estado de Santa Catarina S.A.

### EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 05/75

A Comissão Permanente de Licitação da IOESC — IMPrensa Oficial do Estado de Santa Catarina S/A —, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 08.01.1976 às 15,00 horas, à rua Duque de Caxias, 33 — Saco dos Limões — na Sala da Presidência, a Tomada de Preços no. 05/75 para aquisição de papel.

O Edital com as especificações encontra-se afixado no hall de entrada do edifício sede da IOESC, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 24 de dezembro de 1975.  
A COMISSÃO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS  
DE RODAGEM

16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

### AVISO

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 44/75

O 16o. Distrito Rodoviário Federal, faz público a quem interessar possa, que no dia 09 de janeiro de 1976, às 15:00 horas, à Rua Álvaro Millen da Silveira no. 151, realizará abertura da Tomada de Preços, para serviços diversos a serem realizados na BR-101/SC, entre os Kms 202 ao 463,2.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Manutenção do 16o. D.R.F.  
Florianópolis, 22 de dezembro de 1975  
ENGO. MIGUEL WOLK  
PRESIDENTE DA COMISSÃO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS  
DE RODAGEM

16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

### AVISO

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 45/75

O 16o. Distrito Rodoviário Federal, faz público a quem interessar possa, que no dia 08 de janeiro de 1976, às 15:00 horas, à Rua Álvaro Millen da Silveira no. 151, realizará abertura da Tomada de Preços, para a execução dos serviços de acostamento em solo estabilizado, imprimação e tratamento superficial betuminoso simples, a serem realizados na BR-470/SC, entre os Kms 72 ao 92.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Manutenção do 16o. D.R.F.  
Florianópolis, 22 de dezembro de 1975  
ENGO. MIGUEL WOLK  
PRESIDENTE DA COMISSÃO

## CARLOS RAMIRES - Será a atração maior do REVEILLON NO RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA.

Dois conjuntos musicais e uma ala de Escola de Samba estarão animando o seu final de ano. Restam poucas mesas! - FAÇA JÁ SUA RESERVA.  
Lagoa da Conceição - em frente ao Posto.

**JENDIROBA**  
AUTOMÓVEIS LTDA.

|                               |      |
|-------------------------------|------|
| CORCEL VÁRIAS CORES           | 976  |
| MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILDS | OK   |
| CORCEL GT                     | 1973 |
| DODGE 1800                    | 1973 |
| DODGE GRAN SEDAN              | 1973 |
| DODGE DART CUPÉ LUXO          | 1972 |
| VOLKS 1300 e 1500             | OK   |
| BRASÍLIA                      | 1974 |
| VOLKS 1500                    | 1972 |

LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES 22-0192 - 22-1392 e 22-2952.

BARBADA DA SEMANA

LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA... PREÇO Cr\$ 65,000,00

**GATÃO AUTOMOVEIS**  
Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

|                                     |      |
|-------------------------------------|------|
| VOLKS - 1,300 L BEGE ALABASTRO - OK | 1976 |
| CORCEL LUXO - OK                    | 1976 |
| CHEVETTE - OK                       | 1976 |
| VOLKS 1,300 - BRANCO LOTUS          | 1970 |
| VOLKS 1,300 - VERDE                 | 1970 |

**Amari** REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

|                    |      |
|--------------------|------|
| PASSAT LS - AZUL   | 1975 |
| PASSAT LM - BRANCO | 1975 |
| VARIANT - BEGE     | 1975 |
| VARIANT - VERMELHA | 1974 |
| VARIANT - BRANCA   | 1972 |
| 1,500 - BRANCO     | 1975 |
| 1,500 - AZUL       | 1974 |
| 1,500 - AMARELO    | 1973 |
| 1,500 - BRANCO     | 1972 |
| 1,500 - AZUL       | 1971 |
| KOMBI - BEGE       | 1974 |
| KOMBI - BRANCA     | 1973 |
| 1,300 - VERMELHO   | 1975 |
| 1,300 - LARANJA    | 1975 |
| 1,300 - AZUL       | 1973 |
| 1,300 - AZUL CLARO | 1973 |
| CHEVETTE - AZUL    | 1976 |

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.

R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO.  
FONE: 44-0522.  
Florianópolis.

**Ford** **DIPRONAL** / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

DEPTO. DE VENDAS DE VEÍCULOS DIPRONAL

|               |                      |       |
|---------------|----------------------|-------|
| MODELO        | COR                  | ANO   |
| GALAXIE LTD   | Preto                | 1,972 |
| GALAXIE LTD   | Vermelho c/vinil     | 1,969 |
| MAVERICK LUXO | Amarelo c/Ar Condic. | 1,974 |
| MAVERICK LUXO | Marrom               | 1,974 |
| CORCEL LUXO   | Branco               | 1,974 |
| CORCEL SEDA   | Amarelo              | 1,972 |
| CORCEL LUXO   | Laranja              | 1,970 |
| VOLKS 1,300   | Ocre Marajó          | 1,973 |
| BRASÍLIA      | Ocre Marajó          | 1,973 |
| BRASÍLIA      | Verde                | 1,974 |
| RURAL         | Branco e Azul        | 1,972 |
| F-100         | Amarelo              | 1,974 |

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.

Rua Felipe Schmidt, 60  
FONE: 22-3321 e 22-2197

**BEIRA MAR**  
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210  
FONE - 22-5757

|                                   |      |
|-----------------------------------|------|
| Opala Cupé - Vermelho             | 1974 |
| Opala Cupé - Amarelo              | 1972 |
| Opala Cupé - Preto                | 1972 |
| Opala - Prata                     | 1971 |
| Dodge - 1800 Branco               | 1974 |
| Dodge-Dart Cupé - Amarelo c/Vinil | 1971 |
| Galaxie - 500 - Marfim            | 1967 |
| Volkswagen - TL - Bege Alabastro  | 1974 |
| Volkswagen - TL - Amarelo Manga   | 1972 |
| Volkswagen - 1500 - Amarelo Cajú  | 1973 |
| Volkswagen - 1500 - Verde Guarujá | 1972 |
| Volkswagen - 1300 - Vermelho      | 1972 |
| Ford Maverick - Branco            | 1974 |

**C. RAMOS S.A.**

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

**C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN**  
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

|               |                 |      |     |
|---------------|-----------------|------|-----|
| TIPO          | VEÍCULOS USADOS | COR  | ANO |
| TL - 4 Portas | Verde           | 1973 |     |
| 1,600         | Vermelho        | 1975 |     |
| 1,500         | Branco          | 1975 |     |
| Passat L.S.   | Branco          | 1975 |     |
| Brasília      | Amarela         | 1974 |     |
| 1,300         | Azul            | 1974 |     |
| Variante      | Azul            | 1970 |     |
| Kombi         | Branca          | 1971 |     |

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

**CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.**  
Av. Rio Branco, 53  
Fones 22-1042 e 22-6591

|                |       |
|----------------|-------|
| 1 Volks 1300 L | OK    |
| 1 Volks 1300   | 68    |
| 1 Volks 155    | 74    |
| 1 Belina       | 74    |
| 1 Corcel Cupé  | 72    |
| 1 Opala Cupé   | 74    |
| 1 Galaxie LTD  | 71/72 |

**Hoepcke**  
VEÍCULOS S.A.  
Avenida Governador Ivo Silveira, 999  
telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

| MARCA           | ANO  | COR             |
|-----------------|------|-----------------|
| OPALA COUPÉ     | 1972 | VERDE           |
| OPALA COUPÉ     | 1974 | VERDE           |
| OPALA COUPÉ     | 1974 | AMARELO         |
| OPALA COUPÉ     | 1974 | BRANCO          |
| OPALA COUPÉ     | 1975 | MARROM          |
| VOLKS - 1300    | 1973 | AMARELO         |
| VOLKS - 1300    | 1973 | VERDE           |
| VOLKS - 1500    | 1973 | AMARELO         |
| PASSAT          | 1975 | VERMELHO        |
| CORCEL          | 1971 | AMARELO         |
| CHEVETTE        | 1974 | VERMELHO        |
| CHEVETTE        | 1974 | ROSA PANTERA    |
| OPALA GRAN LUXO | 1974 | MARROM METÁLICO |

**REMBRANDT - 6º ANDAR**  
ÁREA DE 181,34 - PREÇO Cr\$ 560,000,00  
contendo sala, lavabo, 3 quartos (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, área de serviço, dep., completa de empregada, forração nylon, armários embutidos nos quartos e na cozinha, ar condicionado no quarto do casal, ap. náuticos, gás central, mais ap. termor, telefone mais interfone. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 227 ED. DIAS VELHO SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS FONES: 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

**ROGÉRIO BARBOSA CABRAL**  
**ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA**  
ADVOGADOS  
Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis - Cobranças.  
Rua Saldanha Marinho 18 - sala 3 - Florianópolis.

**Construção Civil**  
**COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS**  
não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar  
PAGAMOS À VISTA  
Avenida Ivo Silveira, 4,501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

**SUPERVISORES DE PROMOÇÃO**  
Empresa do ramo financeiro necessita admitir elementos altamente capacitados.  
EXIGIMOS: segundo ciclo completo, experiência em promoções e (ou) vendas e disponibilidade integral para viajar.  
OFERECEMOS: treinamento intensivo, remuneração de acordo com as aptidões, assistência médica hospitalar, e despesas de viagem pagas.  
Os interessados deverão apresentar-se à Rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, sobreloja.

**CHEQUES EXTRAVIADOS**  
Antônio Kowalski Sobrinho declara a quem interessar possa que extraviou um bloco de cheques contendo três talões em branco, os quais ficam invalidados. Os cheques de nos, 247,858, 247,859 e 247,860, pertencem à Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina, Agência de Florianópolis. Florianópolis, 23 de dezembro de 1975

**DOCUMENTOS PERDIDOS**  
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, e a Carteira de Identidade pertencentes ao Sr. Admar Teófilo da Silva.

**CARTEIRA EXTRAVIADA**  
Foi extraviada a carteira de habilitação, categoria Amador, pertencente ao Sr. Luiz Fernando de Athayde Gerent.

**DOCUMENTO EXTRAVIADO**  
O Sr. Lourival Fernandes Braga declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu Volkswagen, ano/61, cor azul, chassis no. 040498, placas TB-1554.  
Tubarão, SC, 11/12/75

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**  
Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen-Brasília, cor verde, placas AB-2408, Chassis BA-006067, motor BA-006305, pertencente ao Sr. Jairo Carlos Thiesen.

**VOLKS 1975**  
VENDE-SE UM VOLKSWAGEN ANO 1975 L AZUL  
TRATAR TELEFONE 22-5888 e 22-3526

**COQUEIROS - PRAIA DO MEIO**  
TERRENO - 424,42 m2 - FRENTE DE 16,30m, TODO PLANO, DISTANTE 50 METROS DA PRAIA.  
PREÇO - Cr\$ 100.000,00  
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELOJA SALAS 15/16/17 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

**VENDE-SE OU TROCA-SE**  
Por casa, um apartamento de 164m2 de área com garagem. Situado na rua Alves de Brito, 51 - apto 301 (Frente). Tratar no endereço acima.

**PORTINARI**  
BLOCO B - 2o. ANDAR - ENTREGA JANEIRO/76  
2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. completa de empregada. PREÇO Cr\$ 275.000,00  
Forração, azulejos decorados, interfone, gás central, 1 ar condicionado, ap. náuticos.  
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS TELEFONES 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

**ALUGA-SE**  
Prédio com três pavimentos à rua Artista Bittencourt no. 36 - centro -, somente para escritório ou repartição.  
Tratar na rua dos Ilhéus no. 14 - fone 22-4059.

**LOUZADA VENDE**  
ITAGUAÇU  
Residência com 400 m2 em terreno de 4100 m2 CENTRO  
Edifício Alexandra entrega em janeiro de 1976, qu a rto, sala, área de serviço, dependência de empregada.  
AGRONÔMICA  
Ótima casa de alvenaria com 4 quartos, armários embutidos, garagem.  
CACHOEIRA DE SÃO MIGUEL FAZENDOLA  
Com 288000 m2 2 águas no terreno, 1 casa, água encanada, luz.  
TERRENO EM CANASVIEIRAS BEIRA MAR NORTE  
A partir de Cr\$ 60.000,00  
Ótimo apartamento em edifício recém entregue - 2 apartamentos por andar  
TRATAR: Rua Felipe Schmidt, 21 - Ed. Dias Velho s/11 - Fone 22-5197 - CRECI -588 - Florianópolis.

**SECRETÁRIA - ATENDENTE**  
Empresa de ramo financeiro, necessita de moças para os cargos acima.  
EXIGIMOS, segundo ciclo completo e boa apresentação.  
OFERECEMOS, treinamento, remuneração de acordo com as aptidões e assistência médica hospitalar, integral. As candidatas deverão apresentar-se no horário comercial, à Rua Tiradentes, esquina Nunes Machado, sobreloja.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
4o. OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL  
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS  
Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício à rua Conselheiro Mafra 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

Parcela 10 - Cr\$ 787,00 - Venc. 21/11/75 - Apresentante: Besc Financeira - Devedor: ANTONIO ZELITO SCHMITZ.  
N. Promissória 2 - Cr\$ 686,00 - Venc. 05/11/75 - Apresentante: Banco Nacional S/A - Devedor: ANTONIO JOSE CUNHA.  
Duplicata - 11914 - Cr\$ 1.000,00 - Venc. 31/11/75 - Cedente: Arfrío Ltda - Apresentante: União de Bancos Brasileiros S/A - Devedor: BENTA FERNANDES.  
N. Promissória - Cr\$ 35.000,00 - Venc. 31/10/75 - Apresentante: Construtora Aliança Ltda - Devedor: ELSIO JOSE DA SILVA.  
Parcela 16 - Cr\$ 527,00 - Venc. 23/11/75 - Apresentante: Besc Financeira S/A - Devedor: GENTIL JOSE DA SILVA.  
N. Promissória - 07/27 - Cr\$ 1.296,73 - Venc. 05/12/75 - Apresentante Mercantil Finassa S/A - Devedor: IRAN DUARTE.  
6 Parcelas - 18, 19, 20, 21, 22, 23 - Cr\$ 291,00 cada - Venc. 23/5, 23/6, 23/7, 23/8, 23/9, 23/10/75 - Apresentante: Besc Financeira S/A - Devedor: JOÃO CARDOSO.  
Parcela 24 - Cr\$ 1.120,00 - Venc. 01/11/75 - Apresentante: Besc Financeira S/A - Devedor: JÚLIO LEON.  
Duplicata - DN 640 - Cr\$ 3.220,00 - Venc. 30/11/75 - Cedente: Duplicata - 20663 - Cr\$ 911,04 - Venc. 15/11/75 - Cedente: Ste Comercial - Apresentante: Banco do Estado de São Paulo S/A - Devedor: NEI MARTINS.  
Duplicata - Cr\$ 1.300,00 - Venc. 21/8/75 - Apresentante: Casas Santa Maria - Devedor: OSVALDO SILVA FILHO.  
N. Promissória - Cr\$ 490,00 - Venc. 10/11/75 - Apresentante: Banco Nacional S/A - Devedor: VERA LUCIA S. DA SILVA.  
Recibo da Besc Financeira - 23, 24, 25, 26 - Cr\$ 850,00 total - Venc. 20/7, 20/8, 20/9, 29/10/75 - Apresentante: Amilton Joaquim dos Santos - Devedor: JOSÉ APARECIDO FERREIRA LIMA.

TABELA

**CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.**  
Rua Coronel Pedro Demoro, 1825  
Estreito - Florianópolis - SC  
CRCI 41 - CRA 4918 - Fone: 44.2966

**VENDE**  
Terreno no centro com 406m2 - Rua Saldanha Marinho - Cr\$ 650.000,00 - Aceita-se apartamento.  
Residência moderna - Rua Abel Capela - Coqueiros - 4 quartos, 2 BWC, living, copa, cozinha, 2 salas, dep, empregada, área serviço, garagem - Cr\$ 450.000,00

**CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.**  
Rua Coronel Pedro Demoro, 1825  
Estreito - Florianópolis - SC  
CRCI 41 - CRA 4918 - Fone: 44.2966

**VENDE**  
Residência e ponto comercial - 2 pavimentos - Rua Padre Roma esquina com Francisco Tolentino - Centro - 144m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, entrada para carro - Cr\$ 320.000,00  
Casa de alvenaria Centro - Bairro José Mendes com 200m2, Cr\$ 380.000,00, 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dep, empregada, área serviço, churrasqueira, varandão. Mais ar condicionado.

**CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.**  
Rua Coronel Pedro Demoro 1825  
Estreito - Florianópolis - SC  
CRCI 41 - CRA 4918 - Fone: 44.2966

**VENDE**  
Terreno Cr\$ 50.000,00 - Agronômica - Localizado à Rua Des. Nelson Nunes no. 19 - 286m2 - 11x26, Belíssima vista da Baía Norte.  
Belíssima residência no Estreito - com 150m2 de construção - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, dep, empregada, garagem, Cr\$ 320.000,00

**CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.**  
Rua Coronel Pedro Demoro, 1825  
Estreito - Florianópolis - SC  
CRCI 41 - CRA 4918 - Fone: 44.2966

**ALUGA**  
Excelente residência de alvenaria com 2 pavimentos, 3 salas, copa, cozinha, 2 BWC, 3 quartos, 2 garagens, dep, empregada, lavanderia, sacada e jardim. Ótimo local para instalação de escritório, repartição etc. - Rua Cristóvão Nunes Pires - Centro  
2 salas para comércio à Rua Tereza Cristina 139 - Estreito - Cr\$ 1.500,00 cada uma.

**MOVEIS ACRILICOS**  
BELEZA FUNCIONALIDADE DESEMPENHO

**RESIDÊNCIA HOTEL**  
CONCEPÇÕES MODERNAS - BELOS EFEITOS  
COLORPLAC  
REVENDEDOR ARFORM  
Rua Araci Vaz Callado nº 474 - Estreito - Fone 44-25-69

**Construção Civil**  
**COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS**  
não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar  
PAGAMOS À VISTA  
Avenida Ivo Silveira, 4,501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

Desejando fazer mais famílias felizes, oferece à venda, por ocasião das festividades natalinas, por preços que só o "Papai Noel" pode fazer, os imóveis abaixo:

- DE SUA PROPRIEDADE**
- Uma casa de alvenaria de tijolos, toda revestida externamente de azulejos, com 8 quartos, living, sala de estar, copa-cozinha, 3 banheiros, completos, garagem, churrasqueira, biblioteca e outras dependências, edificadas sobre dois sôtes, à Rua Gustavo Barroso, no Estreito, por apenas Cr\$ 350.000,00.
  - Um apartamento com 147m2, com 3 quartos, sala de estar, copa-cozinha, dependência de empregada, telefone, 2 banheiros completos, garagem; entrega prevista para janeiro, no Edifício Vítor Meireles, na Av. Othon Gama D'Eca, por Cr\$ 50.000,00 abaixo do custo atual.
  - Uma casa de alvenaria de tijolos, em fase final de acabamento, ficará pronta até 15 de janeiro, com a área de 155m2, com 3 quartos, sala de estar, copa-cozinha, 2 banheiros completos, dependência de empregada com banheiro, garagem, vista panorâmica para a ponte Colombo Salles, em Coqueiros, na Rua Pio X, por somente Cr\$ 380.000,00.
  - 13 lotes em Coqueiros, com ruas calçadas a lajetas, lotes de 370 a 500m2, por Cr\$ 850.000,00.
  - Um terreno com área de 306.000m2, com frente para a praia da Joaquina e Lagoa da Conceição, devidamente escriturado, com avenidas abertas, faltando capear, drenar e pavimentar, preço à vista Cr\$ 1.290.000,00.
  - Um terreno com 297.000m2, com frente para a praia da Barra da Lagoa e Lagoa da Conceição, preço à vista Cr\$ 950.000,00.
  - Lotes no Loteamento D, Pedro I - Ponta de Baixo - em São José, a partir de Cr\$ 30.000,00 e em Coqueiros a partir de Cr\$ 100.000,00.
  - Apartamentos no Edifício "JOWI", com 3 quartos, sala de estar, copa-cozinha e 2 banheiros completos, por Cr\$ 175.000,00.
- DE PROPRIEDADE DE TERCEIROS:**
- TRINIDADE - RUA TOMÁS DE AQUINO - Casa de alvenaria c/2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro, área de serviço. Terreno de 27x20.
  - CAPOEIRAS - RUA CAMILO SILVEIRA DE SOUZA - Casa de alvenaria com 2 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro e garagem. Terreno 12x30.
  - CAMPINAS - RUA ALTAMIRO DIBERNARDI - Casa de alvenaria com 4 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Terreno 12x30.
  - RIO BRONITO - DISTRITO DE RANCHO QUEIMADO - Uma área de terras com 1.479,710,00m2 com uma casa de madeira.
  - RATONES - ILHA - Um terreno com chácara, pastagem, casa com 6 peças e um engenho de farinha. Terreno com 160 metros de frente para a estrada geral e 430 metros de fundos.
- DESEJAMOS AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS, OS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.



O diretor do Instituto Teológico de SC, padre Paulo Bratti, que também é orientador de filosofia na Ufsc e coordenador da "Pastoral Universitária" da arquidiocese, e irmã Natália Oleskovicz, da congregação franciscana, falam ao repórter Oscar Rosa sobre a privilegiada situação de SC que é considerado "o Estado celeiro" de vocações religiosas. Mas todos temem as consequências da desenfiada crise de vocações que assola o Ocidente.

## Não há padres e freiras como antigamente

*"...A própria propaganda comercial é utilizada para criar necessidades artificiais a que muitos procuram satisfazer. É claro que em tal clima torna-se difícil ouvir o apelo do Evangelho à renúncia e à austeridade de vida." (Padre Paulo Bratti.)*

OE — Pode-se falar em crise de vocações?

Pe. Paulo — Em âmbito mundial, sim. Países da "velha cristandade", como a Holanda, a França e mesmo a Itália se ressentem de uma grande baixa com relação ao número de novos sacerdotes. O fenômeno, porém, contém excessões. Nos países comunistas em que a Igreja goza de uma relativa liberdade, como a Polônia e a Iugoslávia, os seminários estão literalmente abarrotados. Também em algumas nações da Ásia e da África as vocações estão intimamente conexas com a crise de valores de nossa cultura ocidental e de nossa civilização materialista e hedonista.

OE — Poderia explicar melhor essa sua afirmação?

Pe. Paulo — Em nossa sociedade de consumo busca-se muitas vezes mais o "ter" do que o "ser". Então a ganância de ganhar dinheiro, a busca exagerada de conforto e bem-estar material se constitui o objetivo principal de muitas pessoas. A própria propaganda comercial é utilizada para criar necessidades artificiais a que muitos procuram satisfazer. É claro que em tal clima torna-se difícil ouvir o apelo do Evangelho à renúncia e à austeridade de vida.

OE — E como está a situação de termos de América Latina?

Pe. Paulo — Pelo que me consta, salvas excessões como na Colômbia, a situação não se apresenta muito animadora. Talvez porque sejamos influenciados pelo estilo de vida das sociedades de abundância, como a norte-americana.

OE — Como se desenvolvem as vocações sacerdotais em Florianópolis e no Estado?

Pe. Paulo — A Arquidiocese de Florianópolis está reativamente bem. Isso porque não houve solução de continuidade no processo vocacional. Nesse ano Dom Afonso ordenou dois novos Presbíteros, estando previstas mais duas ordenações para o próximo ano. Oito seminaristas da Arquidiocese iniciaram o curso de Teologia, última etapa de preparação para o sacerdócio, em março de 1976. Nas demais regiões do Estado a situação não se apresenta uniforme. Algumas dioceses, como Tubarão, estão com um

número elevadíssimo de candidatos ao sacerdócio, ao passo que outras Dioceses passam por certa dificuldade, buscando, contudo, solução para o problema.

OE — Em que idade os jovens despertam para a vocação sacerdotal?

Pe. Paulo — Em todas as idades. A tendência geral dos Seminários é de admitir somente candidatos que tenham concluído os estudos do 1o. grau. Os meninos vocacionados normalmente cursam o ginásio em sua comunidade natural, residente com a família. O Seminário menor da Arquidiocese, que funciona em Azambuja (Brusque), aceita ainda estudante da 7a. a 8a. séries. Alguns rapazes, mesmo dos centros urbanos, ingressam diretamente no curso de Filosofia. Assim em 1975, cinco moços, com mais de 18 anos, ingressaram em Azambuja, tendo já concluído os estudos do 2o. grau.

OE — Os Seminários estão crescendo? Diminuindo?

Pe. Paulo — Diria que os seminários estão se renovando. Houve uma época recente que se pensou em abolir os. Aqueles enormes casarões, repletos de adolescentes, davam a impressão de ser uma instituição alienante e absoleta, incapaz de responder aos desafios do mundo atual e às exigências da moderna pedagogia. De fato, hoje se busca a formação em pequenas comunidades, onde o relacionamento se torna mais simples e espontâneo. Estão se multiplicando as experiências nesse sentido pelo país. afora. Então, se o Seminário antigo às vezes desaparece, busca-se uma nova forma de cultivar as vocações. Sem esse cultivo dificilmente teremos novos Levitas.

OE — Onde se encontram as casas de formação para o sacerdócio?

Pe. Paulo — Bem, todas as Dioceses do nosso Estado possuem o seu Seminário. Além disso, são inúmeros os Seminários de Congregações Religiosas. Santa Catarina é considerado, com razão, um celeiro de vocações Sacerdotais e Religiosas. Em nossa capital há o Seminário dos Padres Jesuítas, junto ao Colégio Catarinense, destinado aos alunos do 2o. grau. E na Trindade, ao lado do campus universitário, se situa o Instituto Teológico de Santa Catarina (Itesc). Há duas residências

para alunos de Teologia, uma das quais se denomina "Convívio Emaús". Nessas duas casas mais de trinta moços fazem seu último estágio (de 4 anos) de preparação para o Prebiterato. O Itesc teve início em 1973. Até então o nosso CI era realizava sua última etapa de formação em São Leopoldo e Viamão (RS) ou, mais recentemente, em Curitiba. O curso de Teologia funciona em convênio, recém-aprovado, com a Ufsc. Pretende-se, assim, que o futuro Padre se forme em contato com o mundo moderno, comungando com suas angústias e esperanças.

OE — Quanto tempo e com que recursos se estuda para ser padre?

Pe. Paulo — Os padres atualmente, além de cursarem o 1o. e 2o. graus frequentam uma Faculdade de Filosofia (excepcionalmente de Ciências Humanas afins) e um Instituto ou Faculdade de Teologia. Estuda-se, portanto, proximadamente 20 anos antes do Prebiterato.

Nota-se em certas regiões do país, mais carentes de operários evangélicos, uma reação contra esse excesso de estudo, sob a alegação de que para certas comunidades mais simples não se requer tanta qualificação intelectual e acadêmica. Talvez, por isso, para o futuro, haja uma redução do tempo de estudo para determinadas áreas e dentro de um pluralismo de forma de ministério sacerdotal. O problema financeiro existe também e cada um procura resolvê-lo como pode, com o trabalho, bolsas, benfeitorias... não faltando o apoio da Diocese que, às vezes, arca com todas as despesas.

OE — Quais as entidades que trabalham para o estímulo das vocações sacerdotais?

Pe. Paulo — Existe um trabalho vocacional que é realizado pela Igreja toda. Toda a atividade pastoral visa, em última análise, levar cada pessoa a descobrir sua vocação e dar uma resposta positiva à mesma. Por isso a "pastoral vocacional" preocupa-se com a "vocação" em sentido amplo. Paulo VI afirmou na Encíclica Populorum Progresso que "toda vida humana é uma vocação". Existe assim, a vocação universal à vida, a ser gente, pessoa. Num 2o. passo, existe a vocação a ser cristão, pela fé e pelo Batismo. É a partir

dessa vocação fundamental que se fala das vocações específicas, como para o serviço sacerdotal. Em nossa capital e em muitas outras cidades, há uma Associação — O Serra Clube — que tem por objetivo explícito estimular as vocações sacerdotais. Mas toda a família católica deveria se preocupar pelo assunto. Todos gostam de ver e ter um Padre bacana... mas quantas famílias incentivam os filhos a abraçarem o Sacerdócio?

OE — O número de sacerdotes (em Florianópolis e no Estado) corresponde às necessidades da Igreja e do povo?

Pe. Paulo — Certamente que não, sobretudo de o Padre não se contentar mais em ser um funcionário do culto e um administrador dos bens eclesiais. Hoje se sente a necessidade de um "pastoral ambiental" que atinja a pessoa em seu ambiente de vida e de trabalho. Faz-se mister sobretudo uma presença qualificada do Sacerdote nos centros de influência e de decisão, como nos meios de comunicação social, nos ambientes universitários, estudantil, sindical, etc. Por isso, junto com a quantidade, é preciso zelar pela "qualidade" da presença de do ministério sacerdotal.

OE — O que é um sacerdote no mundo de hoje?

Pe. Paulo — É difícil dar uma definição, tanto mais que está se buscando uma "nova imagem" do Padre. Essencialmente, o Presbítero, faz as vezes de Cristo-Cabeça; é ele que une e congrega o povo de Deus em torno da Palavra, da Eucaristia e do serviço do mundo. O Padre pe um ministro-instrumento de Cristo, um servidor do Evangelho e um animador da comunidade. Ele será, por conseguinte, um amigo de Deus e um amigo dos homens. No fundo, um homem fraco e pecador, mas carregado de Mistério e de Graça. Penso que em nosso mundo pluralista, o Sacerdote deverá ser uma espécie de "irmão universal", capaz de compreender e acolher todas as pessoas, quaisquer que sejam as suas convicções. Será um homem do diálogo e um profeta, capaz de suscitar nos sem-Deus a inquietude da conversão, de despertar nos afastados a nostalgia do retorno do retorno e de devolver aos cristãos cansados e alegria de crer.

## Irmã Natália fala em "crise de perseverança"

A responsável pelo trabalho de "formação" na Congregação Irmãs Franciscanas, Irmã Natália Oleskovicz, diz que em geral nos grandes centros urbanos, como Florianópolis e outras capitais, não são os melhores ambientes causadores de vocações: "Mas no Estado existem muitas vocações. Até se diz que Rio Grande do Sul e Santa Catarina são os dois estados mais férteis em vocações".

— Nesta última década, houve uma diminuição de vocações, que poderíamos chamar até de "crise", mas esse decréscimo não foi só nas vocações, foi também na porcentagem de perseverança das vocações que já havia.

Irmã Natália explica que quando foi realizado o Concílio Vaticano II houve uma "revisão e conscientização", e consequentemente uma sensível queda na certeza das vocações existentes.

— Mas foi altamente positiva, porque uma vida acomodada, instalada, não existe crescimento, e justamente

esta conscientização foi o dinamismo e a energização para a vida religiosa. Depois do Concílio, a vida religiosa evoluiu e amadureceu bastante.

Ela revela que antes do Concílio as vocações eram

cultivadas mais em adolescentes que imediatamente eram conduzidos para os juvenatos (seminários). "Atualmente as vocações despertam também nos adolescentes, mas em maior escala nos adultos, ou seja, dos 20 aos 30 anos. O que não vem a desfazer que deixe de existir aquelas vocações jovens".

Antigamente, continua Irmã Natália, as candidatas eram dirigidas para aqueles juvenatos fechados. Hoje não, temos o eficiente e humano modo de vida: as comunidades. As comunidades reúnem de 2 a 4 pessoas, onde estuda-se e reza-se em família.

— Aquelas que têm condições de ficar estudando em casa é muito melhor. Damos o apoio com reuniões, cursinhos, orientações, boas leituras, enfim, construir um bom lugar para que se tenha condições de cultivar a própria personalidade. Quando existe dificuldade geográfica, mora muito longe, nesses casos elas ainda vão para o internato, mas em outros nós a cultivamos fora.

O sistema de juvenato não vai acabar, assegura a Irmã, e ele está se transformando, no sistema, nas normas de funcionamento. Mas não vai acabar, porque não existe um ambiente natural

onde as vocações possam desabrochar e crescer naturalmente.

### POUCOS OPERÁRIOS

O número de irmãs religiosas não corresponde às necessidades da Igreja, afirma Irmã Natália, e há muitos pedidos para irmãs assumirem coordenações de hospitais, obras assistenciais, catequeses, obras missionárias e vários outros postos.

— Mas continuamos com o grande problema que o Cristo apontou: "A messe é grande mas os operários são poucos", é um problema que ainda não foi resolvido.

Ela diz também que quando "uma jovem está sentindo-se atraída pela vocação religiosa, a primeira atitude que deve tomar é procurar uma irmã para que lhe proporcione a orientação necessária".

Finalizando, falou sobre o papel da irmã religiosa no mundo de hoje: "Para uma profissão qualquer, existem muitas instituições que preparam as pessoas profissionalmente, e preparam bem, com eficiência. Agora, o que fizemos, é despertar a pessoa para a vida. Despertá-la para o grande potencial humano que ela leva dentro de si. De desencadear toda sua capacidade de encontrar-se, doar-se, e assim chegar à realização de sua vida".

# OS NOVOS AUMENTOS

Cigarros, refrigerantes, automóveis, pneus, passagens de ônibus e pão - este último aguarda apenas a comunicação oficial.

—O florianopolitano também entrará o ano pagando mais caro. Além dos aumentos para cigarro, e refrigerantes, conhecidos ontem, automóveis, pneus e passagens rodoviárias terão seus preços majorados a partir de janeiro. A Sunab também baixou portaria que regula a produção e comercialização do pão no país, porém na cidade ninguém ainda sabe qual o percentual do aumento. A delegacia regional do órgão permaneceu fechada no dia de ontem.

## FIXADOS E PEDIDOS

Os novos preços dos cigarros a entrarem em vigor a partir de 1.º de janeiro estabelecidos por portaria do Ministro Mário Simonsen, da Fazenda, são os seguintes: classe A - cigarros sem filtro - Cr\$ 2,60; classe B - cigarros sem filtro - Cr\$ 3,10; classe C - cigarros sem filtro - Cr\$ 3,40; classe D - cigarros sem filtro e cigarros até 70 milímetros de comprimento, inclusive com filtro - Cr\$ 3,50; classe E - Cr\$ 3,90; classe F - Cr\$ 4,60; classe G - Cr\$ 5,00; classe H - Cr\$ 5,30; classe I - Cr\$ 5,00; classe J - Cr\$ 4,40; classe K - Cr\$ 7,30.

Os refrigerantes tiveram decretado pelo CIP um aumento médio de 7% para os de tipo americano, como Coca-Cola, Pepsi, Fanta, Grapate e similares. Os novos preços para o consumidor serão estes: garrafa de 185 a 200 mililitros - Cr\$ 0,80; de 290 mililitros - Cr\$ 0,95; de 350 mililitros - Cr\$ 1,05; de 760 mililitros - Cr\$ 2,45 e de um litro - Cr\$ 2,85.

As tarifas de ônibus interestaduais deverão ter um aumento de até aproximadamente 15%, segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Santa Catarina, Ivo Liberato. Segundo ele porém, não é certo que seja a partir de 1.º de janeiro pois o Sindicato ainda não recebeu comunicação oficial por parte do DNER, embora seja política deste Departamento iniciar o aumento sempre no primeiro dia do ano.

Para as passagens intermunicipais, o Sindicato a 11 de dezembro pediu um aumento na base de 22,24%, numa larga exposição de motivos e, considerando ainda que, no último aumento de 20 de julho, colocado em execução dia 2 de agosto, o índice concedido foi de 26% quando havia se pedido ao CIP 39%. A aprovação do pedido poderá acontecer dentro de 3 a 4 semanas.

Também as Empresas Associadas, a Taner e a Empresa Florianópolis, estão pedindo um aumento em torno de 24,72% para as passagens de ônibus urbanas, considerando o aumento geral do custo de vida. O pedido foi encaminhado até final de janeiro.

## O CARRO E O PÃO

O aumento no preço dos automóveis, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Automobilística deverá ser entre 7 a 10% obedecendo ao escalonamento de aumentos trimestrais, estabelecido pelo CIP e vigentes desde janeiro deste ano. Os carros de passeio deverão ter a menor majoração de preços, enquanto os ônibus, caminhões e tratores poderão sofrer os maiores, em alguns casos até 15%. Não há ainda detalhes dos novos preços já que a indústria poderá decretá-los submetendo a tabela posteriormente ao CIP.

Fontes do Sindicato da Indústria Automobilística admitem que os aumentos não sejam cumpridos a partir do dia primeiro, porque alguns fabricantes ficarão esperando pelos aumentos dos concorrentes, gerando um impasse em sua fixação e execução, como tem ocorrido em ocasiões anteriores.

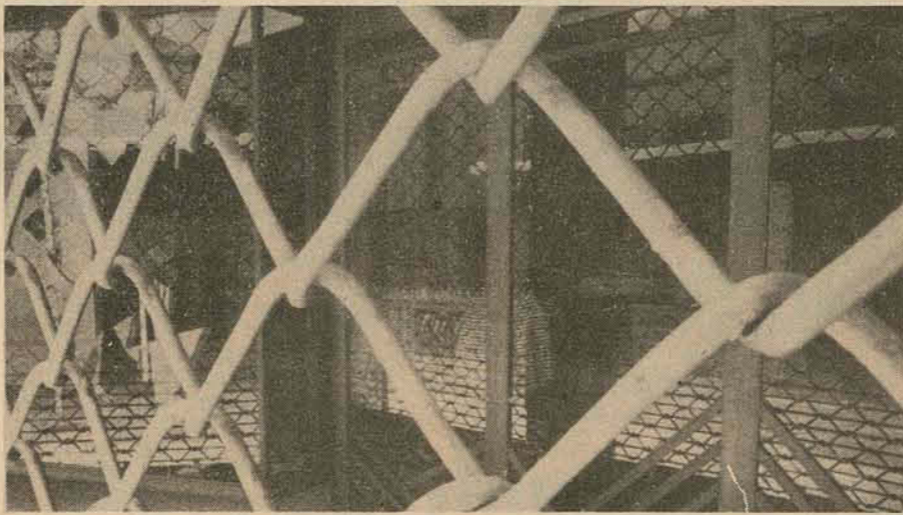
O Sindicato da Indústria de Autopeças disse, entretanto que os aumentos para os automóveis não deverão ultrapassar a casa dos 5% já que muitas fábricas ainda registram problemas de estoques. É possível, admite, que se fixe um percentual entre 7 a 10% mas que ele somente seja aplicado plenamente entre fevereiro e março, pelo temor de uma diminuição do consumo.

Embora não confirme a elevação de 30% nos preços dos pneus, a Associação dos Fabricantes de Pneus admite que ela será grande para compensar as altas elevações de custos verificados nos últimos meses.

Também sem confirmação oficial, mas com grandes probabilidades pois é política do governo transferir ao consumidor parte dos ônus do aumento dos preços internacionais do petróleo, a gasolina, segundo fontes do Conselho Interministerial de Preços, deverá subir de 20 a 25% no início do próximo mês.

Os panificadores da Capital, até o momento desconhecem um pedido de aumento do preço do pão por parte de seu Sindicato. A Sunab porém, em recente portaria, baixou os preços máximos para venda e determinou que só poderão ser fabricados pães com os seguintes pesos: 50 gramas, 100 gramas, 500 gramas e 1 quilo.

Para alguns panificadores o que deveria acontecer seria um aumento consequente do pão cada vez que aumentasse a farinha de trigo, evitando assim que os aumentos surgissem de forma brusca afugentando o consumidor e dando mais condições para funcionamento das padarias. O que começa a atemorizar a alguns agora é o reinício da falta de farinha para compra, que se prenuncia pior do que a do início de 75, pois os depósitos não estão satisfazendo integralmente os pedidos.



Florianópolis reviveu ontem uma paisagem tranquila: o comércio não abriu suas portas - surpreendendo a maioria da população - os bancos tiveram pouco movimento e as ruas permaneceram silenciosas até o início da tarde.



## Feriado surpreendeu a maioria

Ontem Florianópolis foi surpreendida pelo imprevisto feriado comercial que fechou pelo menos 95% das lojas e armazéns da cidade, excetuando os bancos, que funcionaram normalmente.

Durante a manhã a rua Felipe Schmidt esteve quase que completamente vazia. O número de pedestres permaneceu muito reduzido até o meio-dia, e as poucas pessoas que andavam pelo centro ou se dirigiam aos pontos de ônibus, em direção a alguma praia, ou caminhavam rumo aos bancos da figueira ou a algum cafezinho.

Por outro lado, o tráfego de automóveis somente se refez no final da tarde, porém sem provocar tumulto, como ocorria antes. Nos trechos livres da Conselheiro Mafra e da Felipe Schmidt o trânsito de veículos foi calmo e não se registrou nenhum acidente e tampouco qualquer ameaça de congestionamento.

## 2.ª feira: corrida aos bancos.

Nos cinco dias que precederam o Natal, a partir do dia 17, os estabelecimentos bancários mais importantes de Florianópolis atenderam a pelo menos cinco mil pessoas diariamente. Por outro lado o número de saques e de depósitos de dinheiro praticamente dobrou em relação ao mês de novembro, estimado como um período de movimento comercial normal.

Na agência do Bradesco, considerada como um dos principais estabelecimentos bancários da Praça XV de Novembro, somente na manhã de quarta-feira, durante três horas de trabalho, seus 13 caixas pagaram ou receberam depósitos de pelo menos quatro mil pessoas.

A informação é do subgerente da agência, Dalton Oliveira, dizendo que apesar das atividades do banco não apresentarem lhos e baixos, "neste mês de dezembro o número de clientes praticamente dobrou, em relação ao mês passado".

## BESC: 80 MIL CHEQUES

Somente na agência central do Banco do Estado de Santa Catarina foram movimentados 79 mil cheques em cinco dias. De acordo com Moacir José Arcari, um dos três gerentes do estabelecimento, para receber tão grande fluxo de clientes, os 23 caixas foram obrigados a fazer mais de duas horas extras por dia. Os funcionários mais graduados, inclusive, foram obrigados a trabalhar até doze horas diárias.

Ontem o movimento nos bancos foi considerado baixo, porém os gerentes esperam novo "rush" na próxima segunda-feira. É quando deverão chegar às agências os cheques emitidos nos finais de semana e os clientes que precisarem recompor suas reservas pessoais de "dinheiro vivo".

## O comércio conta seus lucros

"O movimento comercial deste ano fugiu das expectativas. O número de compradores foi tão grande que calculo que pelo menos 50 por cento da freguesia deixou de ser atendida por falta de balconistas".

A afirmativa é de Antônio Rodrigues da Costa, proprietário da Blumenau Fabril, especializada em artigos de cama, mesa e banho, que acrescentou: "É claro que não tenho dados precisos a respeito, mas pelo que pude observar o sucesso comercial deste ano foi extensivo a todos os outros comerciantes de Florianópolis".

## BALCONISTAS FORAM POUCOS

Um pouco contrariado porque alguns estabelecimentos não fecharam as portas ontem, quando a Associação Comercial e o Sindicato do Comércio Varejista decretaram feriado comercial, disse Antônio Rodrigues que seu principal problema nos cinco dias que precederam o Natal não foi somente o "excesso" de compradores. Para ele, sua loja também deixou de vender porque não pôde, em tempo, contratar balconistas suficientes. E explicou porque: "Em Florianópolis não existe pessoal especializado para preencher as vagas oferecidas pelo comércio. O vendedor em geral não tem capacitação profissional e desconhece as normas mínimas para atender ao público".

A loja Blumenau Fabril tem 13 balconistas, porém, se houvesse gente especializada disponível "eu contrataria hoje mesmo os outros 12 funcionários que preciso", afirmou Antônio Rodrigues.

## Fiscalização vai às praias exigir higiene e saneamento

As autoridades prometem mais um esquema para melhorar as condições de higiene e saneamento das praias da Ilha e do Estado: a partir de janeiro uma equipe de fiscais integrada por elementos dos órgãos federais e estaduais do setor periodicamente percorrerá os balneários catarinenses.

A informação foi prestada pelo médico sanitário Fernando de Oliveira, diretor do Centro de Saúde de Florianópolis, ao revelar sua intenção em dinamizar o serviço de fiscalização de higiene e saneamento nestes locais no período de verão. Essa equipe, a ser organizada em conjunto com as repartições responsáveis pela saúde pública e meio ambiente, atenderá ainda as denúncias que forem apresentadas no Departamento de Saúde Pública e terá a obrigação de apurar os fatos, punindo os responsáveis.

A alta temperatura que facilmente é registrada nesta época se constitui num sério perigo: os alimentos, principalmente, se deterioram com extrema facilidade e raramente são retirados do mercado por falta de fiscalização.

A deterioração dos alimentos, aliada a falta de higiene dos bares e restaurantes, e mais a poluição das praias - provocada pelo despejo de lixo e dejetos nas areias e no mar - causam muitas doenças aos banhistas. Por tudo isso o médico Fernando de Oliveira julga como muito importante a ação dessa equipe que fiscalizará nossas praias. Ele diz que em âmbito nacional os responsáveis pela saúde pública e meio ambiente têm se preocupado em sanar esses problemas. E o mesmo pretende fazer em sua área.

Na maioria das praias do Estado os serviços oferecidos aos turistas são considerados precários. E muitas vezes inexistentes: não há água potável, rede de esgoto ou limpeza. "Não há infraestrutura", diz o sanitário.

## PREVENÇÃO

O médico Fernando de Oliveira alerta que em qualquer ambiente onde há lixo exposto, proliferem moscas e maiores são também as

probabilidades de deterioração dos alimentos, prevenindo a população em geral que há necessidade de que observem isto em sua própria casa, em supermercados, armazéns e restaurantes.

— Da primavera ao outono é necessária uma vigilância mais frequente e séria dos alimentos devido a proliferação de insetos e possibilidades de deterioração. A água deve ser filtrada e fervida; devem reduzir-se os alimentos consumidos crus ou tomar-se cuidado em lavá-los sempre; a geladeira deve ter sua temperatura diminuída ainda mais do que no inverno.

Nombrante social, diz Dr. Fernando de Oliveira, os fiscais e guardas sanitários do Centro de Saúde fazem a fiscalização da destinação de resíduos das cozinhas de bares e restaurantes e controlam os alimentos por eles vendidos, desde um simples suco de laranja.

Os alimentos são examinados no Laboratório Central do DSP e, ultimamente, diz o médico, tem aparecido muitas reclamações. Temos feito muitos exames de água de poços e de outras obtidas em fontes. Os guardas sanitários também costumam apreender nesta época produtos que foram adulterados, ou seja, a que se adicionou substância destinada a evitar a deterioração rápida contrariando as leis e sem pré-autorização, aumentando com isso as possibilidades de causar doenças. Substância mais comumente adicionada é o vinagre - diz Dr. Oliveira -, e dos produtos mais apreendidos é o leite, por apresentar poluição por micróbios.

## VACINA

Alertando os que queiram agora viajar ao exterior, o médico diretor do Centro de Saúde avisa também que para que se receba o Atestado Internacional de Vacina - especificamente a vacinação anti-varicélica -, a pessoa que nesta ocasião se vacina pela primeira vez, deverá aguardar até duas semanas. Tal é exigido para que se observe se a vacina pegou ou não. Aos que quiserem viajar a Europa e África também é exigido atestado de vacinação contra a cólera.



O presépio natural se constituiu num atração da cidade

## Cascaes reforma presépio danificado por curiosos

Franklin Cascaes, autor e construtor do presépio montado na Praça XV de Novembro, sob a figueira, estavontem à tarde, juntamente com quatro ajudantes, entre eles o pintor Peninha, restaurando sua obra, após o dia de Natal, quando os populares, curiosos, desmancharam algumas das figuras representativas do presépio. Construído com vegetais da Ilha, a obra compõe um quadro bastante original, antes desconhecido do florianopolitano.

Para conter o entusiasmo dos espectadores de sua obra, Cascaes foi obrigado a construir uma pequena cerca de arame emoldo do presépio, isolando, com isso, os três reis Magos, colocados num ponto um pouco mais afastado da figueira. Alguns carneiros próximos à janjedoura, feitos de "barba de verho", foram os que mais sofreram, tendo recebido maiores cuidados, ontem à tarde.

Segundo o artista, o entusiasmo popular foi o maior reconhecimento recebido: "Isso mostrou que o povo gostou. Sei de mães que chegavam perto do menino Jesus, e o colocavam no colo das crianças. Isso também é cultura, é gente apreciando a arte". Disse o artista que irá restaurar o presépio tantas vezes quantas forem necessárias. "Gosto disso, e se o pessoal desmancha alguma coisa é por curiosidade, não por maldade".

Para o diretor da Diretur, Airton Oliveira, "essa idéia do professor Cascaes foi a melhor deste Natal". Airton também estava ontem à tarde, vendo a restauração do presépio, tendo providenciado, a pedido de Cascaes, uma corda para fortalecer o isolamento da obra de arte. Os transeuntes, deste forma, deverão apreciar a de um pouco mais longe, numa tentativa de evitar possíveis danos futuros.

## Falta de luz faz parte da rotina diária de São José

A constante falta de energia elétrica em São José tem provocado todos os tipos de queixas na vizinha cidade. E os mais preocupados com essa situação são os comerciantes que demonstram justificada inquietação com o futuro dos seus negócios e da cidade. Na rua Gentil Sandim, por exemplo, os problemas ocasionados pelo transformador da Celesc - empresa responsável pelo fornecimento de energia à cidade - "deixa os moradores totalmente às escuras". Além dos inconvenientes comuns à população, os comerciantes protestam que não tem sequer condições de estocar seus estabelecimentos: "a gente não sabe se à noite faltará luz ou não e corre-se o risco de perder a mercadoria que deve ser conservada nas geladeiras".

José Bernardo de Jesus, dono do armazém da Concasa, é um dos mais preocupados com o problema, o qual ele próprio qualifica de "agudo e insuportável". Jesus diz, com a voz alterada, que muitos "já se cansaram de ir ao centro, em Florianópolis, reclamar na Celesc, mas ainda não foram atendidos".

"Particularmente continuo insistindo para que a Celesc tome providências e solução de vez essa situação. A geladeira não funciona e só ficamos com os prejuízos, além da conta que somos obrigados a pagar por uma luz que não funciona".

No sábado passado, 40 litros de leite que ele havia adquirido para suprir o abastecimento da população durante o fim de semana, foram devolvidos ao fornecedor por falta de condições para garantir o estado de conservação do produto: "o transformador deu pane e ficamos sem luz".

Os moradores da Gentil Sandim não lembram ao certo quando foi que o transformador da rua "começou a negar" energia. "Faz tanto tempo", conta seu José Oliveira, antigo residente da redondeza. "E tantos foram os apelos para que resolvessem o caso...". diz Oliveira reclamando nos dedos quantas vezes o carro da Celesc foi chamado ao local e não atenderam aos apelos.

Quando as casas estão iluminadas à noite, todos já se habituaram a expectativa de que a qualquer momento ficarão às escuras. As cenas se

repetem numa sucessão de dias "sem que alguém resolve o impasse". "O problema não é particular pois além do seu estabelecimento que trabalha com gêneros alimentícios, existe mais um e além disso, aqui há duas fábricas, uma de móveis e outra de mármore que também dependem de energia elétrica para poder funcionar. Servidos pela mesma rede, temos mais de 100 residências, as quais pagam em dia as suas taxas de luz, mas não usufruem do serviço como tem direito", frisa Jesus.

As mazelas oferecidas pelo transformador do bairro, segundo o morador, se repetem quase todos os dias, sendo que a Celesc às vezes atende aos chamados, mas nem sempre a turma que está de serviço tem condições de fazer os reparos.

"Muitas vezes, a turma que vem não sabe fazer o conserto e daí somos obrigados a esperar a vinda de uma segunda turma - que entende do assunto - para arrumar o transformador. Esses consertos demoram mais de três horas mas o que mais incomoda é o que tem que ser quase que diários, pois até agora ninguém conseguiu solucionar definitivamente o problema.

"Não sei se isso acontece por incompetência da empresa, ou de seus funcionários, mas a verdade é que os usuários não são obrigados a ficar mal servidos, uma vez que pagam religiosamente a taxa estipulada pela Celesc. No meu caso, por exemplo, pago uma média de Cr\$ 80,00 por mês e não vejo a compensação por isso. Muitas vezes sou obrigado a me dirigir ao plantão noturno da Celesc para sanar o problema.

Jesus conta que já houve ocasiões em que teve de acordar o plantão da Celesc para atender o bairro, "e apesar de já ter insistido antes para que a empresa mandasse alguém ao local, me informaram que não tinham nenhuma ordem de serviço para o caso, ou que talvez ela estivesse dentro do carro - da Celesc.

— Daí se pode notar o desinteresse com que são tratados os usuários da energia elétrica em nossa cidade, os quais mesmo pagando e pagando caro, são obrigados quase que a implorar para poderem ter um pouco de sossego e manter seus estabelecimentos comerciais trabalhando sem prejuízos.